SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.798 | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1914 | Jornal independente, politico, literario e noticioso

O NOSSO CREDO

A voz da consciencia fala em nome do dever, e sem a sua influencia reguladora, a intelligencia mais clara não servirá de nada; é ella que levanta o homem, ao qual sustenta em virtude de sua vontade; é o preceptor moral do coração, e determina a fé e todas as acções aos pensamentos rectos, sendo unicamente por sua influencia que o caracter nobre faz desenvolver-se.—*Smiles.*

E' hoje o que foi sempre. As desillusões não o profanaram. Filho dilecto do nosso espirito, mantem-se illeso e livre de toda a contaminação. Queremos-lhe como antes dos grandes dissabores que nos desabaram como aludes de neve, rolados dos pincaros das serranias e dos cabeços dos outeiros. Porque aos ideaes não os conspurcam as virulencias desse ephebos sinistros; elles são sagrados e inacessiveis, como o sol, á escalada que aleijados planejem fazer-lhe na sua cegueira de impotente ousadia.

Quem os faz estremecer como os reverberos de luz mortiça, são aquelles que se enfarpelam de tarlatana pintalgada de rubro. Sim, os jograes que casquinam risadas e fazem com seus esgares perder a compostura aos homens mais sisudos; aquelles que pintam a cara e as mãos de zarcão para correrem mundo carimbados de democratas puros, quando na essencia são uns valdivinos, meninos alambreos, que empunham o estojo de vermelhas concepções politicas para treparem na vida — esses é que, desgraçadamente, empannam o brilho dos principios, que devem manter a pureza de uma alvorada de abril. Mas, cada qual no seu posto, honrando-se e festejando tambem as boas intenções alheias, ainda mesmo quando não quadram com as suas, deve zelar o patrimonio da sua razão e a belleza da sua alma.

Com o nosso apego á tradição republicana, sempre amámos a liberdade e nunca nos reputámos captivos para sermos mudos e surdos aos dispauterios e crimes consumados contra os costumes e a consciencia rebelde a imposições. Nas horas do perigo, não voltámos a cara para traz, nem corremos a esconder-nos como os acaros nas costuras de um corpete besuntado de suor. No posto de sacrificio nos mantivemos sempre com a jovialidade de quem encara a existencia uma clareira immensa, onde tanto podem sorrir os bens da terra, como pullular todas as maldades infernaes. E assim, quando um vendaval desfeito de insania fendeu da copa ao solo o donairoso loureiro que mãos piedosas, sadias e limpas plantaram na alameda das novas instituições portuguezas — nós, com os olhos fitos apenas nos horizontes da patria estremecida, onde desejaramos ver bem alto, a tocar nas estrellas, o glorioso nome herdado dos nossos antepassados, a bondade nativa da nossa raça e o rejuvenecimento das nossas virtudes, trocámos a toga immaculada do advogado, sem ambições, pela caneta desoxidada do jornalista. Sem contemplações e tambem sem baldões, que sempre repugnaram á nossa educação, convertemos um simples aparo de dez réis num ariete defensor das liberdades e flagellador de tantas violencias escusadas, que partiram celere e impetuosas, como as aguas estagnadas de um dique rôto, como o envolucro de uma granada explodida, sobre interesses melindrosos e muitos cidadãos que ainda não estavam refeitos do espanto que os successos de 5 de outubro lhes haviam despertado no animo accommodaticio e imprevidente. Abstraimos tiram celeres e impetuosas, como as dos homens em foco, por circumstancias occasionaes, apenas os seus defeitos politicos, a sua ausencia de criterio e as suas leviandades.

Entre os adais nefastos, desde a primeira phase revolucionaria do Terreiro do Paço, com as suas ramificações truculentas ao longo do litoral e pelo coração das provincias, nunca pozemos uma nota que atassalhasse a reputação da democracia, como governo do povo pela povo. Aos instinctos ruins, á falta de educação civica, á ausencia de preparo scientifico, á ignorancia da nossa historia, das inclinações patricias, do direito publico europeu e do azedume feudal perante as nossas prosapias avançadas — attribuimos os desvairamentos iconoclastas e todas as irreverencias agglutinadas pela sabença e *coeure léger* dos pintados Pombaes em espaventosas reformecas sem base na opinião e nas luzes apagadas do povo. Mas, repetimos, á Republica, como forma politica em grão subido na evolução das instituições humanas, nunca dirigimos o menor remoque, porque seria um sacrilegio e uma abjuração, que a nossa humildade de servo da intelligencia e dos sentimentos democraticos é incapaz de comprehender e muito menos de realizar.

*

Se á democracia não fizemos ancias, se a agazalhámos bem no nosso intimo e a affixámos nos nossos pensamentos de publicista, desamparado do renome e da autoridade dos predestinados—tambem não pyndaricámos as antigas instituições que reconhecemos o condão de [illegible] politica alvar. Para [illegible] semelhantes dotes e o poder [illegible] sophismavel de temperar a alma [illegible] ciaes e fortalecer os vinculos sociaes e politicos do paiz, era mistér que fossemos capacitados de que um profundo abalo se havia produzido na pleiade dos antigos servidores do rei, e que á degenerescencia, que tanto se accentuara nas personalidades partidarias do antigo regimen, succedia uma rapida e efficaz regeneração, que lavava de culpas o passado e fazia esquecer as objurgatorias que saltaram das pennas dos mais cotados jornalistas realengos, contra os que empunharam o bastão do governo sob a egide da monarchia constitucional, arrastando no mesmo rodopio a dignidade da corôa! Era preciso que estivessemos convencidos de que os pesares da jornada republicana haviam despertado a sublimidade do desprendimento e o amor da patria naquelles que desvairaram a ponto de provocarem o commentario amargo que se attribue ao inditoso D. Carlos, e que é e fogo — *Uma monarchia sem monarchicos!* E o atilado e desventurado monarcha teve a consagração da sua previsão pessimista nas horas decisivas de outubro, quando da eternidade enxergava a amplidão do descalabro moral que lhe queimara a confiança nos homens e lhe dera a noção exacta do vacuo á roda da força historica que elle representava por hereditariedade... Mas, é de crêr que as desgraças accumuladas sobre os que se não resignaram, principalmente depois que a demagogia rubra alastrou como uma queimada, haja sido um incentivo para limpar e fortalecer o caracter no cadinho da adversidade...

Seja como fôr, o que todavia reconhecemos é que a situação é cada vez mais densa. A tempo, parece, ainda tentámos afastar os perigos que encurralaram Portugal em alternativas bem dolorosas. Logo em 1911, quando o sarampo demagogico e reformador abria cisanias horriveis, atirando para a vala commum com as illusões dos puros, que se haviam convencido da regeneração do paiz pela implantação de novas instituições, pensámos vetar a insania que ia avassalando a confiança do paiz. Ao governo responsavel e ao mais lidimo representante da democracia ovante, aconselhámos, francamente, medidas de rigor que, postas em execução, limpariam a atmosphera politica e arrancariam as raizes do escalracho que tem sugado a seiva vivificante da Republica. Como foram palavras patrioticas, cairam no olvido... e hoje é impossivel sanear o meio e robustecer o organismo politico com a proficuidade que seria um penhor de salvaguardar dos maiores interesses da nacionalidade. E, se o remedio falha nos arraiaes republicanos, tambem não nos parece facil na pharmacopéa realista...

E' esta a nossa convicção. O mal de que padecemos é organico. O estado de má diathese social, conforme a expressão de Spencer, é profundo e quasi insusceptivel de melhoria. A Roma do tempo de Druso e Gracho não estava mais combalida. A doença é de caracter... A prova é que a mudança das instituições fez supurar tantos humores albugineos...

Os velhos exemplos avultaram os seus effeitos, como nunca futurámos. A democracia appareceu no papel e só no papel; mas do coração fugiu como o diabo da cruz. Só ás loucas perseguições se deve uma certa reacção, que fez os prodigios de sempre: reanimou os espiritos abatidos, creou uma alma monarchica e accendeu uma fogueira religiosa... Mas tudo isto é bastante para que o paiz corra os riscos que, só em presentil-os, nos amarguram a alma? Acima dos partidos e dos regimens, nós collocamos a patria portugueza. Mas, sejam quaes forem os vaivens da sorte, embora as injustiças que nos perseguiram e as maldades que nos bateram á porta, por não calarmos os nossos presagios ante a furia demagogica, que penetrou fundo na consciencia, tanto nacional como do mundo civilizado; apesar de sermos reconhecidos aos respeitos que nunca nos faltaram no tempo da monarchia, que combatemos com a dignidade do pensador e a convicção errada dos beneficios que se converteram em duvidas dolorosas: — ficaremos onde estamos, na pureza e firmeza dos nossos ideaes e no perdão dos que nos aggravaram, mas que serão amarrados ao pelourinho das suas tremendas responsabilidades.

Antonio Claro.

A FALLENCIA DO TARTUFO

O Sr. Seabra, que se empoleirou no governo da Bahia á custa de muita subserviencia e do bombardeio da sua terra, não tinha para tão alto posto nenhuma qualidade pessoal que o recommendasse e nem mesmo os requisitos legaes que podiam não revelar um grande atilamento por parte de seus patricios, mas, em todo o caso, justificariam a desastrada escolha de um histrião para o desempenho de um cargo para o qual, o menos que se exige, é a mais absoluta compostura.

Durante muito tempo, destas mesmas columnas, procurámos mostrar aos olhos da Nação e, sobretudo, aos de seus conterraneos, a figura politica deste homem nefasto, que vem assignalando a sua vida publica por uma serie interrupta de desastres de toda a especie, nos quaes envolve infelizmente a propria respeitabilidade externa dos altos cargos aos quaes tem sido elevado pelos inimitaveis processos de que elle é o monopolizador num paiz, onde, de resto, se proclama a crise irremediavel do caracter.

De facto, não podiamos ter a presumpção de arrombar uma porta aberta. No paiz inteiro, o nome do Sr. Seabra symboliza a deliquescencia a mais completa dos costumes politicos. Elle não procura sequer legitimar os meios pelos quaes vai realizando as suas ambições.

Homem inculto, sem meritos de intelligencia, sem escrupulos, notabiliza-se apenas pelo arrojo da sua audacia. A' falta de outros titulos, vivia o pobre homem a tomborear uma honestidade que os actos de sua administração, nos logares a que o vão guindando a sua hypocrisia e a fortuna, provam a seu favor, tanto quanto o que os rotulos de imitação nas bebidas falsificadas.

E, agarrando-se a essa taboa de pinho, é que o grande comediante tem escapado a todos os naufragios.

Como ministro da viação deste governo, pasta que abiscoitou por uma intrepida farça de prantos e de desesperos que representou de rojo aos pés de seu bemfeitor, o Sr. Seabra, que não entendia nada de um ministerio essencialmente technico, cuja dadiva não deixou de causar o mais vivo espanto mesmo nas rodas intimas do Sr. marechal Hermes, procurou de algum modo justificar a irreflectida benevolencia do Sr. presidente da Republica, por meio de uma infame campanha de diffamação contra o seu illustre antecessor. Era um derivativo para as attenções da opinião, justamente alarmada pelo acto inicial do novo governo, cujo chefe supremo haveria de pagar caro o mais escandaloso exemplo de sua generosidade.

O Sr. Seabra não era, porém, apenas um penhor seguro das amargas decepções que teria de curtir o marechal Hermes ao cabo de algum tempo.

Ninguem se abysmou, de facto, diante da ingratidão inverosimil com que o "artista" correspondeu mais tarde á prova de bondade e de compaixão do seu protector. Toda gente sabe que a ingratidão é a finalidade de todos os actos daquelle homem singularmente fatidico.

A campanha do primeiro ministro da viação deste governo contra o digno estadista que antes delle deu áquella pasta um brilho inexcedido, não visava apenas distrair a opinião publica, pasmada da audaciosa coragem do Sr. Seabra, aceitando a direcção de um departamento cujos mais insignificantes serviços desconhecia e cujos problemas complexos hão de ser sempre alheios ás suas preoccupações de homem habituado apenas a intrigas e mexericos, espirito rasteiro, incapaz de se elevar a qualquer esforço que exija um pouco de meditação e de estudos serios.

Não era apenas a necessidade organica de diffamar que arrastou aquelle homem nefasto ás aventuras da calumnia friamente concertada e perfidamente divulgada.

As famosas revisões de contratos das diversas concessões de estradas de ferro, notadamente as da rêde cearense e bahiana, serviram para confundir o diffamador, esmagado pela victima principal de sua traição; mas o Sr. Seabra não se emocionou pela humilhação recebida pelo Sr. Francisco Sá, de cujas mãos recebeu a gerencia de uma pasta, declarando então que o seu maior desejo e o seu maior orgulho seria poder seguir de perto os exemplos de probidade e competencia que naquella casa deixava o seu eminente amigo.

O Sr. Seabra é por indole palavroso. Se o seu temperamento fosse mais retraido, não teria feito um discurso que vale pela maior apologia da administração Francisco Sá. Elle faria como "o outro": daria um passo á frente e deporia sobre o rosto do seu "eminente amigo" o classico beijo do horto de Gethzemani.

O que foram essas revisões estardalhaçantes prova o estado de penuria financeira a que chegamos e que em grande parte é devido aos desastres dos primeiros actos do Sr. Seabra.

Chamava elle a estes actos—moralizadores. Os effeitos dessa moralização não se fizeram esperar.

Das alterações dos contratos resultaram não só prejuizos avaliados em dezenas de milhares de contos para o Thesouro, como tambem a substituição racional e technica dos traçados por novos planos organizados pessoalmente pelo Sr. Seabra, de collaboração com o seu official de gabinete Manoel Reis.

Para o que diz respeito pessoalmente á Bahia, sabe-se bem que o Sr. Seabra não teve outros intuitos senão o de fazer a "sua politica ferroviaria pessoal", organizando verdadeiros exercitos de funccionarios encostados, cujo fim era promover desordens no interior do Estado, a mando de coroneis boçaes, que o ministro, a troco de votos, nomeava para engenheiros residentes, engenheiros ajudantes, quando mal sabiam falsificar actas eleitoraes!

Afinal conseguiu os seus intuitos. Fez-se governador da Bahia pelos canhões de S. Marcello e passando sobre as ruinas de sua terra e sobre os cadaveres de seus patricios.

A escolha de seu secretario geral determinou nitidamente as intenções de austeridade administrativa que animavam o "governador honesto".

Não ha precedentes de esbanjamentos como os que se fazem presentemente na Bahia. O estado de miseria da população contrasta tristemente com o de prosperidade nababesca de alguns collaboradores mais achegados ao governador Seabra. A cidade dá a impressão deploravel de immundicie, causadora de epidemias permanentes, que ceifam quotidianamente dezenas de vidas preciosas.

E o comediante não se move, feliz na inconsciencia **da sua inercia presumpçosa!**

Mas, agora mesmo, está-se dando um facto que caracteriza bem a "immaculada honestidade" do pernicioso bahiano, a cujas mãos foi ter o governo daquella terra infeliz.

Telegrammas para os jornaes de hontem noticiam que o Sr. Seabra mandou depor o intendente de Rio das Contas, e, como acontece sempre que é preciso justificar os seus arbitrios e violencias, o governador truculento justifica a illegalidade pela capa da honestidade, isto é, commetteu o crime de abuso de autoridade, sob o pretexto de que aquelle intendente se recusa a prestar contas, quando o funccionario municipal prova que as prestou perante as autoridades competentes.

Não precisamos dizer que o intendente de Rio das Contas não é correligionario do Sr. Seabra.

Ao passo que o seu procedimento com o adversario é violento, o governador mostra-se de uma blandiciosa solidariedade com o intendente da Bahia, que os telegrammas, tambem de hontem, affirmam não saber explicar que rumo foi dado a 8.000 contos—oito mil contos—que pertencem á Municipalidade, a cuja guarda lhe fôra confiada!

Os jornaes interpellam o intendente, concitam-n'o a dar contas de tão importante somma; a população tambem associa-se a esses clamores, e o Sr. Seabra não tem olhos e não tem rigores senão para com o intendente de Rio das Contas, que, de resto, já provou como tem applicado os magros vintens da receita daquella villa sertaneja.

Isso tudo pinta bem o comediante impudente que governa a Bahia.

O Sr. Seabra não tem talento, não tem intelligencia, não tem preparo. Allegava a seu favor uma tonitroante honestidade em materia de dinheiros. Ninguem se deixará mais illudir com o derivativo que não passava de uma bem tecida teia de planos hypocritas.

A fallencia politica do Sr. Seabra está definitivamente decretada. E' preciso que elle descubra outro expediente, ao qual se arrime e com que ainda possa ludibriar aquelles que persistem em não querer conhecer as manhas do tartufo.

O tempo.

O dia amanheceu hontem enfarruscado, e as promessas de chuva tornaram-se realidade á tarde. [illegible] A temperatura, entretanto, não [illegible] pelo que todo mundo sentiu, deve ter excedido muito da maxima registrada pelo Observatorio, ás 10 horas e 40 minutos, 26°,6.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica descerá hoje de Petropolis, para assistir á inauguração de uma parte da villa proletaria Marechal Hermes.

O especial conduzindo S. Ex. e sua comitiva partirá da estação Central a 1 1|2 hora da tarde.

Por mais bizarro que pareça, ha pessoas que tentam dar-se ares de falar serio, quando se lhes pergunta se o principe D. Luiz póde ser candidato a uma vaga de immortal, no Brazil.

Hontem, o vespertino que iniciou a *enquête* a esse proposito continuou a sua troça com o principe, os academicos e a Academia de Letras, á qual o Sr. José Verissimo, por effeito mesmo da immortalidade tão almejada, tão disputada, se acha acorrentado como Prometheu...

Porque o Sr. Verissimo não se considera mais academico, embora reconheça que não póde renunciar.

Foram ouvidos hontem um dos principes das letras brazileiras, o conde de Laet, e outros luminares.

O illustre belletrista, com aquelle seu habil feitio de argumentar, não se limitou a dar sua opinião *tout court*, para despil-a da suspeição que fatalmente lhe haveriam de attribuir, e ampara-a de citações valiosas, para concluir que será literalmente do "partido dos principes".

O Sr. Alberto de Oliveira deu uma resposta menos de poeta que de advogado chicanista, apressando-se em hypothecar o seu voto á sua alteza... se não houver outro candidato de merito superior ao delle.

O ministro Pedro Lessa fez como o frade... Referiu-se a uma porção de coisas, que elle não poderia dizer, insinuando um pedido de *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal, para que o principe possa entrar no paiz e proferir o seu discurso de recepção... naturalmente em francez.

O Sr. Rodrigo Octavio entende que, "antes de tudo D. Luiz é brazileiro e, portanto, póde aspirar a pertencer á Academia". "Essa aspiração é legitima", affirma.

E' verdade: o Sr. Rodrigo Octavio é, ao que consta, o consultor geral da Republica.

Conjuguem, pois, estas duas valiosissimas opiniões republicanas: a do ministro Pedro Lessa e a do Sr. Rodrigo Octavio, e verão que não só a eleição do Sr. Luiz de Orleans, um grande intellectual brazileiro, que não sabe portuguez, é legitimissima, como a sua volta ao paiz são favas contadas.

Não lhe ha de faltar, pelo menos um voto, no Supremo, e a possivel consulta da Republica já está de antemão respondida...

Em conferencia que houve, ha dias, entre o Sr. presidente da Republica e um representante da Leopoldina Railway, foi por este tomado o compromisso da electrificação das linhas de Petropolis e da creação de trens especiaes para theatros, em correspondencia com os da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A' conferencia esteve presente o Dr. Paulo de Frontin, ficando assentado que o referido compromisso figurará na proposta que sobre o arrendamento da linha auxiliar vai ser apresentada ao governo.

Estiveram hontem no palacio Itamaraty os Srs. ministros da Republica Argentina e da Bolivia, que foram recebidos pelo ministro Souza Dantas, sub-secretario de Estado, interino, das relações exteriores.

No dia 17 do mez passado, em Campo Grande, uma pobre moça pagou com a vida uma leviandade, que, aliás, já fôra sufficientemente expiada.

Abandonara ella a casa paterna para viver em companhia do amante, o que lhe valeu dois annos de máos tratos e soffrimentos.

Cansada dessa terrivel vida, voltou ao lar, com a circumstancia de não lhe ter sido facil mover a piedade do pai, justa e profundamente magoado com o seu procedimento.

O amante conseguiu reapoderar-se della. Como, porém, a sua conducta não se modificasse, teve outra vez a joven de collocar-se sob a protecção paterna.

Afinal, depois da troca de cartas, de ameaças formaes da parte do amante e da estranha intervenção de um commissario de policia, a joven estava na companhia de seu pai, na delegacia do 25° districto, quando ali entrou, com outro individuo, o seu desalmado seductor e apunhalou-a.

Esse triste caso, noticiado por todos os jornaes, deu hontem logar ao seguinte telegramma:

"Dr. delegado do 25° districto policial — Campo Grande — Tenho conhecimento que está preso flagrante crime morte desde 17 do corrente accusado Alfredo Mello. Até agora não veiu processo. Urge que seja enviado maxima urgencia á 7ª pretoria criminal, estranhando eu tão grande demora que é prejudicial justiça publica, da qual sou representante — *Martins Costa.*"

Cabe aqui assignalar que o Dr. Martins Costa cumpriu integralmente o seu dever. Em geral, para agir, os nossos promotores esperam calmamente que os autos lhes sejam enviados pela autoridade. Não se póde, entretanto, desconhecer que a alta missão que incumbe aos representantes do ministerio publico vai muito mais longe.

Devem elles acautelar os interesses da justiça, desde o primeiro momento, acompanhando, logo que pelos jornaes, ou por qualquer outro modo, a noticia de um acto criminoso chegue ao seu conhecimento, a acção policial. Devem ainda pedir o inquerito, quando haja demora em ser elle iniciado.

São essas as attribuições do ministerio publico, propugnando pela justiça e attendendo ás necessidades da defesa social.

Agiu, pois, acertadamente o Dr. Martins Costa, tanto mais quanto a delonga na expedição de um mandado de prisão preventiva póde dar logar á liberdade do criminoso, por meio de um *habeas-corpus.*

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, enviou ao Dr. Rodrigo Octavio uma cópia do aviso do Ministerio do Exterior, acompanhada do texto das observações apresentadas pelos governos dinamarquez, norueguez e russo aos anti-projectos de convenções internacionaes, elaborados pela sub-commissão da Conferencia Internacional de Direito Maritimo, que se reuniu em Bruxellas.

O Sr. ministro da justiça officiou ao seu collega da fazenda solicitando providencias afim de serem, por telegramma, dadas as necessarias ordens para que, nas respectivas alfandegas, sejam despachadas, livres de direitos, as lanchas destinadas ás inspectorias de saude dos portos de Aracajú e Manáos, as quaes, segundo informação da Directoria Geral de Saude Publica, já se acham nos alludidos portos.

O Sr. ministro da justiça será hoje representado pelo seu official de gabinete Dr. Arthur Obino, na inauguração de uma parte da villa proletaria Marechal Hermes.

O Sr. ministro da justiça concedeu hontem as seguintes licenças: de um anno, ao capitão da Guarda Nacional da comarca do Carmo, no Estado do Rio de Janeiro, José Pinto Branco; de 120 dias, ao guarda civil Renato Magioli; de 90 dias, aos guardas civis Julio Reis e Leocadio Eugenio da Rosa, e de 60 dias, ao guarda civil Luiz Carlos Dias da Motta.

Foi prorogada por seis mezes a licença de 15 dias concedida pelo director da Faculdade de Medicina da Bahia ao Dr. João Americo Garcez Fróes, professor ordinario da mesma faculdade, para tratamento de saude.

Foram naturalizados brazileiros Amadeu Duarte e Jayme Victorino Cardoso, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

O Sr. ministro da justiça communicou ao seu collega da guerra que o 1° tenente Arsenio de Souza Nobrega foi dispensado, conforme pediu, da commissão em que se achava na Prefeitura do Alto Purús.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar o commandante e immediato do patacho *Caravellas*, capitães-tenentes Alberto Augusto Gonçalves e Virgilio de Mesquita Barros, e, bem assim, os respectivos officiaes, inferiores e praças, pela maneira correcta e intelligente com que se houveram durante a viagem do mesmo navio-escola do porto da Bahia ao desta capital.

O Sr. ministro da marinha resolveu destinar a quinta-feira para o dia de sua audiencia publica.

O almirante Huet Bacellar, que hontem conferenciou novamente com o Sr. ministro da marinha, acerca de sua viagem de inspecção á flotilha do Amazonas e aos estabelecimentos navaes do norte da Republica, já escolheu os officiaes que o vão acompanhar nessa commissão.

Esses officiaes são os seguintes: capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos e 1ºs tenentes Alfredo Sinay e Arthur de Andrade Leite, que irão, respectivamente, como assistente e ajudantes de ordens.

Deverão tambem seguir nessa commissão o 3° official da contabilidade de marinha José Menezes da Costa e o 2° tenente commissario Belmiro Pinto.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar, em ordem do dia do estado-maior da armada, o capitão-tenente Heitor Gonçalves Perdigão e o 1° tenente Antonio Sabino Cantuaria Guimarães, respectivamente, commandante e immediato do rebocador *Tenente José Claudio*, pela intelligencia, actividade e presteza com que deram cabal desempenho á incumbencia que lhes foi commettida, de trazer a reboque, do porto da Bahia ao desta capital, o patacho *Caravellas.*

O vapor *Carlos Gomes* deverá voltar amanhã, a serviço da Escola Naval, á enseada Baptista das Neves.

O contra-torpedeiro *Alagoas* deixa amanhã o nosso porto, afim de ir effectuar uma pequena viagem de exercicios á ilha Grande e Angra dos Reis. O *Alagoas* vai ficar ao serviço da Escola Naval.

Estão publicadas declarações do illustre senador Alencar Guimarães, que representa, de ha muito, a sua terra natal, o rico e prospero Estado do Paraná, no Congresso Nacional, referentes á attitude que essa unidade da Federação pretende tomar sobre a questão de limites que discute com Santa Catharina.

O eminente politico mostra-se com ellas um espirito superior, tolerante e animado da melhor vontade de chegar a uma solução pacifica e honrosa para a contenda em que se empenham os dois Estados limitrophes, que, no sul do paiz, disputam posses de territorios.

As affirmações do senador Alencar Guimarães, de que o seu Estado ainda confia no Supremo Tribunal Federal para pôr termo á grave pendencia de fronteira que alimenta com o seu vizinho, conforta sobremodo e alegra vivamente a quantos têm pelo Brazil o amor patriotico. Seria dolorosissimo que irmãos se atirassem a uma lucta ingloria para arrebatar uma propriedade commum, pois, como temos asseverado, os terrenos da zona contestada, paranaenses ou catharinenses que venham a ser, são, antes de tudo, nacionaes, brazileiros.

"Não sou, como vê, disse o senador Alencar Guimarães, dos mais desilludidos na questão. Alimento ainda a esperança de vel-a resolvida sem sacrificio para o meu Estado, nem extorsões e injustiças contra o contendor. Tudo depende da habilidade, criterio e firmeza de acção dos que têm a responsabilidade de encaminhal-a para um bom termo."

Pena é que compatricios do ponderado representante do Paraná não tenham trilhado esta mesma vereda de bom senso pela qual se orientou o nobre politico.

A idéa louvavel de se entregar ao arbitramento a resolução do problema de limitações territoriaes entre os Estados litigantes mereceu sempre o nosso applauso, pelo interesse que nutrimos de se dar fim immediato á interminavel discussão em que se empenhavam os contendentes. Mas, como bem frizámos, ao tratar de identica materia debatida entre Minas e Espirito Santo, o que se fazia mister era e é aceitar com abnegação a sentença dos que forem chamados a proferil-a sobre o caso, arbitros que sejam, tribunaes ou juizes singulares.

Se o Paraná, como o senador Alencar Guimarães affirmou, hontem, á *Noite*, não hesita em confiar os seus direitos ao julgamento do Supremo Tribunal Federal e confia na justiça desse, exultemos com tão alevantados propositos dos que têm a responsabilidade actual de sua situação. Elles comprehendem, a tempo, que os interesses communs dos Estados em questão e os de todo o paiz repousam apenas na tolerancia e na boa vontade dos paranaenses e dos catharinenses, que cumprem o dever de fazer a defesa calma e serena dos seus interesses que se chocam.

O Sr. ministro da marinha submetteu ao conselho do Almirantado o estudo das actuaes leis de embarque, reserva e promoções, para serem indicadas, de accordo com a experiencia, as modificações que ellas necessitam, afim de que possa o governo solicitar do Congresso Nacional novas leis que consultem os interesses da marinha, na época actual.

O Sr. ministro da marinha vai pedir ao Congresso autorização para rever os regulamentos da directoria do armamento, superintendencia de navegação, capitanias de portos, corpo de marinheiros nacionaes, escolas profissionaes e escolas de grumetes e aprendizes marinheiros, sem augmento de despeza, e nelles introduzir os melhoramentos determinados pela experiencia e pelo progresso.

O capitão-tenente Aarão Reis Filho foi designado para servir na Escola Naval.

Os 1ºs tenentes Palma Freire de Carvalho e Raul Esnaty foram designados para servir, respectivamente, no corpo de marinheiros nacionaes e na flotilha de Matto-Grosso.

O capitão-tenente Manoel Ignacio de Bricio Guilhon foi nomeado auxiliar da 1ª secção do estado-maior da armada.

Foi exonerado o capitão-tenente Leopoldo Gomensoro de immediato do contra-torpedeiro *Pará* e nomeado auxiliar da 3ª secção do estado-maior da armada.

O problema da instrucção

Em artigo subordinado a esta epigraphe, o *Paiz*, de 28 do fluente, apreciou e applaudiu com muita justiça o brilhante relatorio do Dr. Altino Arantes, na parte que se refere á instrucção publica no Estado de S. Paulo.

Aos merecidos louvores tributados pelo apreciado orgão republicano aos governantes paulistas, que, com perseverante carinho e assignalado desvelo, tanto se preoccupam com o magno problema da instrucção popular, só temos a juntar os nossos applausos sinceros, dominados pelo mais vivaz contentamento civico.

Ha, entretanto, um periodo no artigo a que alludimos, que não póde passar sem o nosso indispensavel reparo.

Assim reza o precitado periodo: "Entre os governos que se preoccupam e patrioticamente mais despendem com elle, estão os de S. Paulo e Minas".

Este pequeno trecho encerra uma grande injustiça para com o Rio Grande do Sul. Mas, temos certeza absoluta de que o *Paiz* não a commetteria, dado o primor de que se revestem os seus juizos, se, porventura, estivera ao corrente do que se faz em prol da instrucção no Estado que nos desvanecemos em representar.

O Rio Grande do Sul jámais perdeu o posto que lhe compete na vanguarda dos que dão combate ao analphabetismo.

Na propaganda, fiz disso um irrevogavel postulado politico, depois convertido em compromisso constitucional, quando a victoria transformou definitivamente em realidade o regimen livre, que fôra o nosso acariciado ideal.

Já em 1905, quando a guerra ao analphabetismo se não havia ainda constituido o nosso *delenda Carthago*, o illustre sergipano Sr. Manoel Bomfim, no seu bello e suggestivo livro *A America Latina*, punha em destaque S. Paulo e o Rio Grande do Sul, como os dois Estados que mais despendiam com a instrucção popular.

D'ahi para cá, de nossa parte, não houve nenhum recúo: relativamente ás suas rendas, *o nosso Estado é o que maior verba consagra em seus orçamentos para os serviços da instrucção.*

Compulse quem quizer os orçamentos estadoaes, e terá a prova irrefragavel de que fazemos uma affirmação insusceptivel de ser contraditada.

E, no Rio Grande, não só se despende muito dinheiro com a instrucção, como tambem existe verdadeiro empenho da parte dos governantes em aperfeiçoar os serviços que com ella directa e intimamente se relacionam.

Sem o rufar de tambores, calma e conscienciosamente, ali se trabalha por elevar o nivel intellectual do povo, de modo a tornal-o apto para desempenhar, com efficiencia o papel decisivo que lhe cabe na vida intensa das modernas democracias.

O movimento iniciado nesse sentido pelo grande Castilhos tem sido galhardamente continuado pelo actual presidente, Dr. Borges de Medeiros, que, a um espirito clarividente e de grande descortino, allia uma actividade e capacidade para o trabalho pouco communs.

No actual periodo governamental, que teve começo ha pouco mais de um anno, grande já é o numero de aperfeiçoamentos e medidas proveitosas postas em pratica pelo illustre administrador, no tocante aos serviços da instrucção.

Hoje, a população escolar do Estado orça por 79.723 alumnos, com a frequencia média de 60.899. Estes algarismos eloquentes, fornecidos pela repartição de estatistica do Estado, e que apresenta uma organização modelar, dizem bem dos progressos do Rio Grande quanto á diffusão do ensino primario.

Com os seus recursos proprios e guiado pelo patriotismo e clarividencia dos governantes que o conduzem, o pujante Estado meridional vai solucionando brilhantemente, dentro de suas fronteiras, talvez o maior problema que pesa sobre a nossa nacionalidade.

Rematando o capitulo consagrado ao ensino, assim se exprime o Dr. Borges de Medeiros, em sua ultima mensagem:

"Em missão de estudos, seguiu para a Republica Oriental do Uruguay uma commissão de professores, que ali observará os methodos e trabalhos de ensino.

Não será a unica, nem se limitarão á simples inspecção as medidas a adoptar-se.

Irá estudar tambem, na Escola Normal de Montevidéo, uma turma de alumnos, escolhidos entre os melhores da nossa escola complementar.

Não tenho duvidas sobre o exito dessas iniciativas, a exemplo das praticas seguidas por todos os paizes cultos.

A Republica do Uruguay é verdadeiro modelo na organização do ensino primario, tendo realizado admiraveis progressos nesse ramo de administração publica.

O ensino superior no Estado é obra exclusiva da iniciativa particular e uma viva exemplificação da liberdade.

O conjunto dos nossos institutos synthetiza a plenitude dos conhecimentos humanos, e nelles prevalecem os trabalhos praticos, necessarios á formação de profissionaes em todas as artes uteis e liberaes.

A Escola de Engenharia, com os seus institutos de agronomia e veterinaria, electro-technica, technico-profissional, Julio de Castilhos, tem uma matricula superior a 800 alumnos; a Faculdade de Medicina, comprehendendo os cursos annexos de pharmacia, odontologia, obstetricia, 215 alumnos; a Faculdade de Direito, inclusive o curso de commercio, 125 alumnos.

Esses estabelecimetnos não gozam de subvenção official, salvo o Instituto de Agronomia e Veterinaria.

Os outros têm apenas recebido auxilios para suas construcções."

Em face do que fica dito, nutrimos a mais absoluta certeza de que a brilhante redacção do *Paiz*, inspirando-se nos sentimentos da mais recta justiça, não vacillará em modificar a opinião externada no artigo a que, de começo, alludimos, collocando o Rio Grande do Sul entre os Estados que mais despendem e mais se interessam pelo desenvolvimento da instrucção popular.

GUMERCINDO RIBAS.

A EXPEDIÇÃO ROOSEVELT

MANÁOS, 30.

O naturalista Léo Müller, pertencente á expedição Roosevelt, que acaba de chegar a esta capital, declarou que a travessia do rio da Duvida pela referida expedição requer de dois a cinco mezes, não só pelos obstaculos naturaes como porque estão sendo feitos reconhecimentos daquella zona.

Os officiaes que fazem parte da expedição opinam, segundo informa o Sr. Müller, em que o rio da Duvida desemboca no rio do Machado, mas outros pensam que elle é affluente do Madeira ou do Tapajós, deste com maior probabilidade.

A expedição Roosevelt está bem supprida de provisões, equipamento e instrumentos.

O *Jornal do Commercio*, desta capital, inseriu photographias em que figuram o Sr. Roosevelt e o coronel Rondon e os demais membros da expedição.

MANÁOS, 30.

A expedição scientifica chefiada pelo coronel Theodoro Roosevelt chegou hoje a esta capital, ás 2 1|2 horas, a bordo do aviso *Cidade de Manáos*, gozando todos os seus membros perfeita saude, excepto o Sr. Roosevelt, que está soffrendo de furunculos nas pernas, mas sem gravidade.

Ficou verificado que o rio da Duvida é o Aripuanã.

MANÁOS, 30.

Conforme communicámos em telegramma anterior, chegou hoje, ás 2 1|2 horas, o aviso *Cidade de Manáos*, conduzindo o Sr. Theodoro Roosevelt, o coronel Rondon e o resto da comitiva.

Todos os jornaes publicaram os retratos de ambos, dando-lhes as boas vindas.

A expedição fez a travessia dos dois Estados com grande felicidade; explorou o rio Roosevelt, nova designação dada ao rio antigamente denominado Castanha, e verificou que o rio da Duvida é o Aripuanã, desde o ponto da linha telegraphica, onde tem a largura de vinte metros, até a sua confluencia com o rio Madeira, num desenvolvimento de 1.015 kilometros.

A exploração da expedição Roosevelt trouxe estupendo resultado para o Brazil e para a sciencia.

O Sr. Theodoro Roosevelt e o coronel Rondon desembarcaram logo que o aviso *Cidade de Manáos* atracou.

O Sr. Roosevelt está doente com um pequeno tumor numa perna, sem gravidade, porém. Devido ao seu estado de saude, declarou que, a conselho do seu medico, não póde receber as manifestações que aqui projectavam fazer-lhe, recebendo apenas os cumprimentos officiaes.

MANÁOS, 30.

O Sr. Theodoro Roosevelt, seu filho Kermit, o coronel Rondon e parte da sua comitiva acham-se hospedados no palacete Affonso de Carvalho e o resto dos membros da expedição no hotel Internacional. Foi posta á disposição do Sr. Roosevelt uma "limousine" e ser-lhe-ha offerecido pelo governador um almoço de vinte talheres, que se realizará no palacio do governo.

A Associação Commercial desta capital offerecerá ao Sr. Roosevelt um banquete, no theatro Amazonense, e um *five-ó-clock tea*, e a General Rubber Brazil Company convidal-o-ha para um passeio fluvial.

(Agencia Americana.)

Foi nomeado o capitão de fragata Arthur Lopes de Mello commandante do cruzador-torpedeiro *Tupy* e exonerado de igual cargo do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

O capitão de fragata Alberto Carlos da Cunha foi exonerado de commandante do cruzador-torpedeiro *Tupy* e nomeado para commandar o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

LOTERIA FEDERAL, 100:000$ por 8$, AMANHÃ.

O general Tito Escobar, commandante da brigada mixta, visitou hontem, ás 6 1|2 horas, inesperadamente, o 1° regimento de cavallaria, assistindo aos exercicios que então realizaram, até as 8 1|2, as diversas escolas. Em companhia do illustre commandante, percorreu depois as principaes dependencias do quartel, e, ao retirar-se, manifestou-se satisfeito pelo grão de instrucção das praças, dedicação da officialidade e boa ordem que em tudo notou.

O coronel de engenharia Antonio Felix de Souza Amorim, que tinha apresentado ao Departamento da Guerra o seu pedido de reforma, conforme noticiámos, resolveu hontem retirar essê pedido.

O Sr. ministro da guerra approvou o regimento interno do grande estado-maior do exercito, ultimamete organizado naquella repartição.

O Sr. ministro da guerra designou o 1° tenente medico Dr. Adolpho Pinto de Araujo Correia, que se acha nomeado para a 10ª região militar, para servir na 12ª região.

O Sr. ministro da guerra, por portaria de hontem, nomeou o 1° tenente de artilheria Aristides Paes de Souza Brazil chefe de secção da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo.

O Sr. ministro da guerra designou para servir na fortaleza de S. João o capitão medico Dr. Manços Chastinet Contreiras, que serve na fortaleza de Santa Cruz, em substituição ao capitão medico Dr. Olegario de Andrade Vasconcellos, que foi mandado servir na 11ª região, e para substituir o Dr. Manços Chastinet, na fortaleza de Santa Cruz, o 1° tenente medico Dr. Calleb de Souza Bomfim, que pertence á 12ª região e se acha nesta capital.

Para constituirem a escala do serviço de superior de dia á guarnição, foram nomeados, pelo quartel-general, os seguintes capitães: Oscar Cavalcanti Capistrano, do 2° regimento de infanteria; Archimedes Frederico Kiappe de Costa Rubim e Augusto Eduardo da Silva, ambos do 1° regimento da mesma arma; Manoel Pereira Lobo e Aristoteles Telles de Menezes, do 13° regimento de cavallaria, e Raul Dowsley Cabral Velho, do 55° batalhão de caçadores, em substituição aos que fizeram o mesmo serviço durante o mez de abril ultimo.

Ha um caso profundamente emocionante no noticiario de policia dos jornaes vespertinos de hontem.

Uma pobre mocinha, que a labia de um namorado conseguira seduzir com aquellas doces promessas de uma proxima reparação, frequentava com o seu amado uma casa suspeita.

Uma bella tarde, consummado o idylio, um guarda civil achou que era o caso de levar os dois para a policia. E levou-os. E a pobre mocinha aguardou horas a fio que o delegado deslindasse a questão, em que ella parecia a unica interessada. E quando a autoridade chegou, soube de que se tratava e viu que o caso não era o de sua competencia. Mandou os amantes embora.

O D. Juan não ganhou nem perdeu grande coisa; mas a pequena é que se não conformou com a divulgação de um caso intimo e resolveu procurar na morte um manto que encobrisse todo o seu irremediavel vexame.

E, hontem mesmo, atirou-se sob as rodas de um trem, depois de deixar uma lembrança ao amado, concebida nestes termos lugubremente decisivos: "Hoje vou terminar minha existencia. Estou cansada de soffrer. Nunca mais passarei vergonha igual a esta. Lembra-te do dia feliz que esperavamos. Recorda-te sempre que morri por ti — *Ernestina*".

Não se poderia ter evitado o triste desenlace de um transvio talvez momentaneo? E se o guarda civil não tivesse intervindo?... Cumpriu elle um dever de officio ou exorbitou de suas attribuições?

O Sr. ministro da guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que a designação do 1° tenente intendente Luiz Salgado Accioly, para servir no 3° regimento de infanteria, foi por conveniencia do serviço.

LOTERIA FEDERAL 100:000$ por 8$, AMANHÃ.

Ao delegado fiscal no Paraná declarou o director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda que o reforço da fiança do collector das rendas federaes em Colombo no mesmo Estado, Carlos Frederico Zander, não póde ser approvado, visto haver sido incluida irregularmente nos termos da nova fiança a quantia de 200$ que constituia a fiança daquelle serventuario na gestão do logar que anteriormente exercera de encarregado das rendas federaes na alludida localidade.

Não faltam muitos dias para a abertura das aulas da Escola Normal.

Os programmas ainda não estão approvados e bem assim os horarios. E' tempo, pois, de lembrarmos á illustre congregação uma providencia que nos parece de todo ponto conveniente, para o equilibrio das forças physicas, especialmente dos alumnos dos dois primeiros annos.

As condições para a matricula inicial determinam que só serão admittidos a exame vestibular candidatos com a idade minima de 15 annos.

Aceitando-se, em principio, que nas malhas dessa disposição não passem muitos que não tenham attingido esse minimo, e sendo certo que a quasi totalidade dos alumnos é do sexo feminino, a tarefa de trabalho diario que se exige dessas meninas é extraordinaria e esgotante.

As aulas, até agora, têm começado ás 9 horas e prolongam-se até 14 horas, as do curso diurno. Sendo impossivel que os alumnos cheguem á escola com uma solida refeição, urge pensar-se numa medida que possa compensar essa falta, que tantos organismos tem depauperado até a tuberculose.

Dir-se-ha: é possivel a merenda. Póde-se bem calcular o que vale isso, nas pressas de um intervalo rapido entre duas aulas consecutivas.

O ideal seria que os trabalhos escolares começassem ás 11 horas. Se isto é inexequivel, fixe-se o intervalo, nunca menor de meia hora, de 11 horas a 11 ½, por exemplo, para uma refeição calma e productiva.

A directoria da receita publica do Thesouro recommendou á collectoria federal em Campos a remessa, com urgencia, da discriminação, por ministerios, da receita arrecadada do montepio civil e referente ao mez de dezembro de 1913.

O Sr. ministro da fazenda prorogou por 90 dias a licença concedida ao conferente da Alfandega de Santos José Pires Domingues.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi arbitrada em 15$ a diaria a que tem direito o agente fiscal dos impostos de consumo no Paraná, Benedicto Roriz, em serviço de inspecção dos mesmos impostos no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda deixou de aceitar a proposta de Du Bois & C. para fornecimento de caixas de ferro denominadas Caisses á monnaise, por falta de opportunidade.

O director da Recebedoria do Districto Federal multou em 50$ José Alves por infracção do art. 44 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, e D. Helena Campos, em 20$, nos termos do art. 21 do decreto numero 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

O director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda mandou expedir os titulos de pensão de meio soldo e montepio em favor do menor Carlos, filho do tenente pharmaceutico do exercito Aristoteles Souto de Bivar.

O Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, em resposta a uma consulta do inspector fiscal dos impostos de consumo Armando Watson Cordeiro, em commissão no Estado de Santa Catharina, declarou que os devedores de multa por infracção do regulamento do sello podem renovar os seus registros para o commercio de artigos sujeitos ao imposto de consumo, independentemente de haverem effectuado o deposito das multas.

O art. 8° do regulamento que baixou com o decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, refere-se ás multas impostas por infracções capituladas em seus dispositivos e não a multas em geral.

BANCO DO BRAZIL

Effectuou-se hontem a annunciada assembléa geral do Banco do Brazil.

A convocação teve por fim a leitura do relatorio da gestão passada, do parecer do conselho fiscal, eleição para uma vaga de director e reconstituição do conselho fiscal.

Presidiu á assembléa o conselheiro João Alfredo, que teve como secretarios os senhores Fridolino Cardoso e coronel Benedicto Bueno.

Aberta a sessão, lida a acta dos trabalhos da assembléa anterior, unanimemente approvada, foi resolvida a dispensa da leitura do relatorio, visto ser conhecido pela publicação na imprensa, e distribuido em avulso, pelos accionistas.

Em seguida, o barão de Aguas Claras fez a leitura do parecer elaborado pelo conselho fiscal, cujos *itens* agradaram em todas as suas minuciosidades.

O Dr. Paulo de Frontin, pedindo a palavra, estranhou o facto de não ter sido apresentado um voto de louvor á digna administração desse nosso importante estabelecimento de credito, ponderando o barão de Aguas Claras que se eximira de o fazer porque o conselho fiscal é parte da directoria; entretanto, fazendo todos communhão das mesmas idéas, aceitava a inclusão deste voto proposto por S. Ex., sendo a directoria do banco acclamada com uma salva de palmas.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Castro Barbosa. S. S. lembrou a conveniencia de ser adoptado pelos bancos do Brazil e do Commercio e Industria de S. Paulo, depois de ouvido o governo, o alvitre de um auxilio a algumas casas commerciaes, afim de ser estabelecida a exportação directa do café, fumo e outros generos da nossa producção, para o sul da Russia, Athenas, Constantinopla, Alexandria, no Egypto, fundando-se em Odessa, Sebastopol e em outras cidades casas de consumo de café, semelhantes ás que já existem em Buenos Ayres.

O conselho fiscal, pelo orgão do senhor Raymundo Vianna, propoz que, em attenção aos relevantes serviços prestados ao banco e ao seu estado precario de saude, fosse o Sr. Carlos de Lyra, aposentado, com os vencimentos actuaes. O Dr. Paulo de Frontin propoz mais que, em attenção ao pedido da directoria, inserto no relatorio, fossem augmentados os honorarios dos funccionarios do banco, ou dadas, em vez disso, pequenas gratificações.

Ainda foi proposto por S. Ex. que seja levada á conta de lucros e perdas a quantia de 16:800$, de um cheque falso pago de boa fé por um dos pagadores desse banco, que o tomara por verdadeiro.

Essas propostas foram todas approvadas pela assembléa, procedendo-se em seguida á eleição do novo director, do conselho fiscal e supplentes, cujo pleito teve o seguinte resultado:

Para director, Dr. Augusto Cotrim Moreira de Carvalho, reeleito com 6.720 votos;

Para o conselho fiscal: barão de Aguas Claras, Dr. Raymundo Gabriel Vianna, Ernesto Machado Guimarães, Antonio Martins da Silva Junior, commendador Pedro Gracie, os quatro primeiros reeleitos, por 6.729 votos e o ultimo eleito na vaga aberta pelo fallecimento do coronel Antonio Candido Salazar;

Para supplentes foram reeleitos os Srs. barão de Oliveira Castro, Dr. Americo Duarte Viveiros, barão de Alencar, Antonio Maria da Costa e Manoel Ventura Teixeira Pinto, todos reeleitos, por 6.706 votos.

Em seguida foram suspensos os trabalhos.

O delegado fiscal no Rio Grande do Sul submetteu á approvação do Sr. ministro da fazenda o convenio celebrado, *ad-referendum*, com a Republica Oriental do Uruguay, para o trafego internacional pelas vias ferreas, de mercadorias, entre a cidade de Rivera e a de Sant'Anna do Livramento.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 78:919$582 e 3:852$925, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça, no actual exercicio; 60:000$, como adiantamento ao almirante José Candido Guillobel, commissario da commissão de limites entre o Brazil e a Bolivia, para despezas com o material, contingente militar e pessoal jornaleiro da referida commissão, no corrente anno; 2:198$, a Noé Pinto de Almeida & C., de fornecimentos á Casa da Moeda, em fevereiro ultimo; 8:419$350, 9:079$ e 8:843$690, a diversos, idem ao Ministerio da Guerra, no corrente anno.

O Thesouro Nacional effectuará amanhã o pagamento das seguintes folhas: Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, Tribunal do Jury, pretorias, Caixa de Conversão, Supremo Tribunal, Caixa de Amortização, Junta Commercial, Casa da Moeda, secretarias da agricultura, da justiça, do exterior e da viação, Archivo Publico, Imprensa Nacional e *Diario Official*.

Entre os innumeros beneficios que o Rio ficará devendo ao general Bento Ribeiro, o illustre prefeito cuja acção tem sido tão criteriosa e fecunda, figurará o do alargamento e remodelação da rua do Senado.

O projecto está prompto e já foram interditas as primeiras casas destinadas a ser demolidas.

De importancia enorme, sendo uma das vias de communicação para diversos e populosos bairros da cidade, o movimento dessa rua será ainda muito mais consideravel, quando completamente edificados e aproveitados os terrenos obtidos pela demolição do morro do Senado.

A rua do Senado é uma das poucas que ainda conservam um aspecto verdadeiramente colonial. E' ella tão estreita, que a linha dupla da Light a enche completamente, e os bonds, ao cruzarem-se, quasi se tocam.

O seu alargamento concorrerá, e não pouco, para desafogar a plethora do trafego urbano e permittirá que a cidade tenha mais uma rua moderna e magnifica.

O Sr. ministro da fazenda mandou hontem seu official de gabinete, Dr. Amarilio de Noronha, visitar o Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura, que se acha enfermo.

AMANHÃ, 100:000$ por 8$, LOTERIA FEDERAL.

A directoria da despeza publica communicou á da contabilidade geral da guerra e ao director geral dos telegraphos ter o Tribunal de Contas registrado os creditos de 42.466:060$936 e 17:999$210, destinados, respectivamente, a occorrer ás despezas das ditas repartições no corrente anno.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor—Em uma de vossas locaes ultimas, em se referindo á circulação forçada da moeda divisionaria, auxiliar ou subsidiaria, allegastes, e bem, que o maximo adoptado para a circulação do nickel foi de um mil réis, quantia essa que fôra tambem limitada, em 1833, para o curso obrigatorio de cobre.

Tendes, em absoluto, razão. A vossa nota é, em todos os pontos, verdadeira. Como, porém, não transcrevestes, omittindo-a, por desconhecel-a, talvez, ou por esquecimento, a disposição legal que isso prescreveu, chamo a vossa attenção para a resolução n. 1.817, de 3 de setembro de 1870, que reza, em seu art. 9°:

"As novas moedas de nickel serão dadas e recebidas em pagamento até á quantia de 1$000."

As pagadorias do Thesouro Nacional realizaram hontem pagamentos na importancia de 844:000$, sendo 700$:000$ pela 1ª e 144:000$ pela 2ª.

Na assembléa geral do Banco do Brazil, hontem realizada, o Ministerio da Fazenda foi representado pelo director geral do gabinete do Sr. ministro, coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior.

A directoria da despeza publica remetteu ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil as tabelas do credito destinado á thesouraria desta estrada, constante da verba 6ª do orçamento da viação, na importancia total e 31.821:990$000.

O Sr. ministro communicou ao da marinha ter autorizado o pagamento da divida de exercicios findos, na importancia de 5:925$600, de que é credor Alfredo Cesimbra da Costa, serralheiro de 1ª classe da armada, proveniente de differença de soldo, da qual trata o seu aviso n. 1.762.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 14 intendentes.

Approvada a acta da sessão anterior e não havendo expediente, obteve a palavra o Sr. Leite Ribeiro, que fez varias considerações sobre o discurso ha dias pronunciado pelo Sr. Getulio dos Santos, a proposito do theatro nacional.

Em seguida, os Srs. Getulio dos Santos e Zoroastro Cunha tambem falaram ligeiramente, sobre o mesmo assumpto.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 28, de 1914, autorizando o prefeito a abrir um credito especial, na importancia de 18:907$085, para pagamento a José Luiz da Rocha, cumprindo sentença passada em julgado;

Em 3ª discussão, o projecto n. 23, de 1914, autorizando o prefeito a conceder á professora adjunta de 2ª classe D. Eurydice Hor Meyll Parlati um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses fóra do Districto Federal;

Em 3ª discussão, o projecto n. 17, de 1914, autorizando o prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao agente da Prefeitura José Correia Dias Jacaré.

A este ultimo projecto o Sr. Rodrigues Alves apresentou uma emenda, que foi approvada.

Levantou-se a sessão ás 15 horas e 10 minutos.

O ponto será hoje facultativo nas repartições do Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro da fazenda pediu aos seus collegas dos differentes ministerios providenciarem para que a impressão das tabelas explicativas das despezas respectivas não sejam feitas fóra das officinas da Imprensa Nacional, afim de evitar o grave transtorno que isso causa ao serviço publico, como succede actualmente, não possuindo até agora o dito estabelecimento as tabelas de que o Thesouro Nacional precisa para distribuir ás delegacias fiscaes nos Estados, que, sem ellas, não podem classificar as despezas a effectuar.

Respondendo ao aviso n. 57, do seu collega da viação, o Sr. ministro da fazenda communicou-lhe que não póde ser concedida a isenção de direitos para os materiaes destinados á installação de uma usina electrica na cidade de Cantagallo, no Estado do Rio de Janeiro, visto não haver disposição legal que a autorize, nem o favor de reducção de taxa, porquanto as obras vão ser feitas por contrato e não administrativamente.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 116:624$417 e, desde o dia 1, 1.849:661$431.

A renda em igual periodo do anno passado foi de 2.493:031$972, ou mais 643:370$541 que a do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, exonerou, a pedido, João Lins Guedes Pereira do cargo de collector das rendas federaes em Afuá, no Estado do Pará.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças: de tres mezes, ao 3° escripturario da Alfandega de Santos, Ulysses Lobo Vianna, ao 2° escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná, Manoel Ramos, e ao operario da Imprensa Nacional João Pedro de Abreu, e de quatro mezes, ao 2° escripturario da Alfandega de Santos, José Augusto Wanderby Cesario.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador José Euzebio, deputados Domingos Mascarenhas, Pereira Braga, Annibal de Toledo, Nicanor Nascimento, Luciano Pereira e Cunha Vasconcellos, Paulo Heilborn, Dr. Heitor de Mello, Percival Farquhar, Dr. Licinio Cardoso, Dr. João Machado Mello, Dr. Armando de Alencar, Dr. Archimedes Xavier da Silveira, Dr. Francisco Cesario Alvim, F. S. Pryor, Dr. Francisco Ribeiro Moreira, Durval de Vasconcellos Pessoa e Dr. Paula Ramos.

Visitou hontem o Sr. ministro da fazenda o Dr. Cyro de Azevedo, nosso ministro em Vienna da Austria.

Qual será a attitude da representação de S. Paulo no Congresso Nacional, na presente legislatura? Tudo depende do que ficar resolvido hoje em uma importante reunião politica, que se effectuará na capital paulista, sob a presidencia do Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente em exercicio do Estado, conforme o telegramma que nos mandou o nosso correspondente, concebido nos seguintes termos:

"S. Paulo, 30. O Dr. Carlos Guimarães dirigiu convite aos representantes federaes paulistas e aos membros da commissão directora do partido republicano para uma reunião que se realizará, amanhã, em palacio, afim de tratar da attitude da bancada diante dos successos. Hoje, os membros da referida commissão directora, inclusive o senador Francisco Glycerio e o Dr. Fernando Prestes, chegados de Campinas e Itapeteninga, foram ao palacio dos Campos Elysios conferenciar com o conselheiro Rodrigues Alves acerca do assumpto. O deputado Galeão Carvalhal tambem recebeu convite para aquella reunião e, ao que me informam, comparecerá depois de conferenciar com o senador Ruy Barbosa."

Hontem, pela manhã, regressaram do Estado de S. Paulo, em trem especial que foi posto á sua disposição pela alta administração da Estrada de Ferro Central do Brazil, os Srs. C. W. Bayne, administrador geral da Estrada de Ferro Carril e Central do Uruguay, e Alvrand Rey, consul geral e chefe da secção commercial do ministerio das relações exteriores na mesma Republica.

Os nossos illustres hospedes desembarcaram do trem de luxo na estação de Barra do Pirahy e, desse ponto, sempre acompanhados dos representantes da administração superior da estrada, Drs. Luiz Carlos da Fonseca e Cicero de Faria, vieram examinando os trabalhos de construcção para a duplicação da linha, até Belém.

Os excursionistas uruguayos manifestaram-se encantados com os panoramas que se discortinam na serra do Mar, tendo tambem admirado todos os importantes serviços que estão sendo levados a effeito entre Belem e Barra, e que, na opinião dos nossos illustres hospedes, bateram o *record* nas obras de engenharia da America do Sul.

Na estação inicial da praça da Republica os Srs. Bayne e Rey O'Shanahan, ao serem apresentados ao Dr. Guedes da Costa, engenheiro chefe de todas essas obras, tiveram ainda occasião de manifestar franca admiração pelo emprehendimento do Dr. Frontin.

A este illustre profissional dirigiram felicitações, por intermedio dos representantes da administração da estrada que os acompanharam até esta capital.

— Mettam essa mulher no xadrez.

— Mas, *seu* doutor, eu só roubei o queijo porque em casa não ha o que comer e tenho duas crianças para alimentar!

— Pois vá trabalhar!

— Como, se não encontro emprego?

— Pois vá... Mas não seja ladra, não roube.

— Eu não fiz por mal; era só para matar a fome aos pequenos. Por mim, juro pela vida delles, preferia morrer a roubar; diante, porém, das lagrimas de um filho que chora com fome, que mãi não furtará, não matará por não o ver soffrer?

— Insolente! A fazer discursos. Promptidão! Metta essa mulher no xadrez e chame depois o escrivão e dois guardas para testemunhas. Vou processar essa vagabunda por ladra.

— *Seu* doutor, e os meus filhos?...

— Tenho lá a ver com filhos?...

— *Seu* doutor, elles não têm ninguem que os guarde; vão morrer de fome e de medo. Mande, pelo menos, dizer aos vizinhos que a Rosalina, a pobre Rosalina do canero, está presa, que alguem se ha de apiedar delles e tomal-os á espera que eu volte ou morra...

— Deixe de sermões! Vá para o xadrez.

Hontem, diz o noticiario policial, foi presa uma senhora joven, esvelta, de alta sociedade, que se entrega ao sport de bater carteiras de *demi-mondaines*.

Pobre moça! De tão boa familia e com o veso da *kleptomania*.

As palavras não foram feitas para os desgarres dos pobres, mas para os desvios criminosos dos ricos...

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Ainda não foi apresentada, segundo declarou o Dr. Barbosa Gonçalves, a proposta da Leopoldina Railway para arrendamento da linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil. Houve apenas troca de idéas entre o representante daquella companhia e o Sr. ministro, que aguarda a proposta para submettel-a a estudos.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da viação, sobre a construcção do porto de Fortaleza, o coronel Thomaz Cavalcanti.

Na conferencia ficou resolvido que o governo mantenha uma commissão em Fortaleza, procedendo a estudos definitivos nos portos de Fortaleza, Camocim e Aracaty e á plantação de gramineas e outras plantas para fazer a fixação das dunas. Aproveitando a draga que já está no Ceará, a commissão tambem procederá á dragagem dos portos acima.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

PARIS, 30.

Os jornaes publicam os resumos telegraphicos da entrevista concedida pelo chanceller Dr. Lauro Müller ao "Jornal do Brazil", sobre a mediação do A B C no conflicto dos Estados Unidos com o Mexico.

PARIS, 30.

O "Excelsior" publica hoje um artigo a respeito do conflicto mexico-americano, no qual attribue particular importancia ás declarações do Sr. Murature, ministro dos negocios estrangeiros da Argentina, desmentindo a noticia de que na proposta de mediação do A B C se fale na renuncia do general Huerta.

NOVA YORK, 30.

O general Carranza, chefe das tropas revolucionarias, do Mexico, declarou, segundo noticias aqui recebidas, que estava prompto a aceitar tambem a mediação do Brazil, Chile e Argentina, para depôr as armas, restabelecendo-se assim a ordem no paiz.

WASHINGTON, 30.

Telegramma recebido nesta capital informa que o general Carranza, chefe das tropas revolucionarias do Mexico, aceitou a proposta de mediação feita pelo Brazil, Chile e Argentina.

LONDRES, 30.

Segundo diz o "Daily Chronicle", em telegrammas de Washington, a opinião publica da capital dos Estados Unidos não manifesta grande interesse pelas negociações entaboladas pelo A B C para solução amistosa do incidente mexico-americano, antes as acompanha com a maior frieza e apathia, pois considera que só pela força se poderá elle resolver de modo satisfatorio.

WASHINGTON, 30.

Está confirmada a noticia de que os representantes diplomaticos do Brazil, Chile e Argentina nesta capital pediram os bons officios das potencias da Europa junto aos governos dos Estados Unidos e do Mexico afim de apressarem as negociações de paz. Os referidos diplomatas, ao que se accrescenta, telegrapharam ao general Carranza, chefe das forças revolucionarias, pedindo-lhe para aceitar o armisticio.

WASHINGTON, 30.

O departamento do Estado autorizou diversos consules norte-americanos no Mexico a regressarem aos seus postos.

WASHINGTON, 30.

A secretaria do ministerio dos negocios estrangeiros informa que os governos do Uruguay e de Honduras foram convidados pelo A. B. C. a subscrever as propostas de mediação feitas aos Estados Unidos e ao Mexico.

MEXICO, 30.

Corre aqui o boato de que os navios de guerra norte-americanos entraram no porto de Manzanillo e bombardearam os entrepostos da cidade.

NOVA YORK, 30.

Hoje, pela manhã, circulou aqui insistentemente o boato de que as forças norte-americanas tinham desembarcado em Puerto Salina Cruz, no Mexico.

WASHINGTON, 30.

Telegrapham de Vera Cruz:

"O commandante da divisão ingleza, contra-almirante Cradock, protestou junto dos federaes e rebeldes, que se encontram em Tampico, contra o bombardeio do navio cubano "Antilla"."

WASHINGTON, 30.

Aos chefes das tropas rebeldes acampadas em volta de Tampico foi pedido para ser considerada neutra toda aquella região, em virtude da grande quantidade de petroleo que está armazenado nos poços, constituir um grande perigo para a segurança dos habitantes.

WASHINGTON, 30.

O almirante Badger telegraphou ao ministro da marinha, Sr. Daniels, informando-o de que continúa o combate entre os rebeldes mexicanos e os partidarios do general Huerta, que estão em Mazatlan e Acapulco.

WASHINGTON, 30.

Uma nota official communicada á imprensa informa que os rebeldes mexicanos estão combatendo os partidarios do general Huerta em Mazatlan e Acapulco.

MADRID, 30.

O governo autorizou o consul hespanhol em Vera Cruz, Sr. Somoza, a repatriar 200 hespanhóes indigentes, que estavam domiciliados em Tampico.

(Serviço do "Paiz".)

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Pedro Borges, deputados Cunha Vasconcellos, Agapito dos Santos, Moreira Guimarães e Thomaz Cavalcanti, generaes Pedro Paulo e Pantaleão Telles, Drs. Adolpho Del Vecchio, Paulo de Queiroz, Carlos Euler, Julio Keller, Estanisláo Pamplona, Augusto Pestana e Castro Barbosa.

DR. OSWALDO CRUZ

BUENOS AIRES, 30.

A bordo do *Cap Arcona*, partiu hoje, com destino a esta capital, o Dr. Oswaldo Cruz, recebendo, por occasião do seu embarque, uma significativa demonstração de apreço, por parte da assistencia.

Ao cáes de embarque compareceram para assistir á sua partida e apresentar-lhe as suas despedidas, todos os principaes facultativos desta capital e representantes de todas as classes, notando-se entre elles muitas commissões delegadas pelas associações de maior valia.

Diante dessa demonstração de sympathia patente o Dr. Oswaldo, muito commovido, dirigiu algumas palavras de agradecimento ao povo, sendo grandemente applaudido ao terminar.

Em sua oração disse o Dr. Oswaldo que essa demonstração effusiva de apreço que lhe davam ao partir, o povo argentino e a classe medica em especial, iniciava uma corrente nova do mais estreito vinculo scientifico entre o seu paiz e a Argentina.

Entre as pessoas que apresentaram pessoalmente as suas despedidas ao grande brazileiro, notavam-se os Drs. Anchorena, prefeito da capital; Gomez, Oviedo, Oliva, Cordeiro, Penna, Lozano, Krauss e Summer e mais de cem outros facultativos.

Ao partir o *Cap Arcona*, toda a multidão que se achava no cáes prorompeu em um grande "hurrah" ao Brazil, que foi correspondido pelo Dr. Oswaldo Cruz, com um viva á Argentina, tambem delirantemente correspondido pelo povo.

(Agencia Havas.)

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da fazenda que fossem dadas as necessarias ordens para que a delegacia do Thesouro no Estado de Sergipe não continue a negar creditos ao correio daquelle Estado para pagamentos de vales postaes.

Vida Social

Festas.

Realizou-se domingo ultimo mais uma encantadora reunião do Modesto Club Dramatico.

Para domingo proximo, está marcada nova "domingueira", que, a julgar pelas já levadas a effeito, será brilhantissima.

O programma da reunião de domingo passado foi o seguinte:

Sessão de prestidigitação e magia, pelo amador Eduardo Gomes, que agradou sobremaneira; monologo *Em apuros*, cançoneta *Exclamação de um viuvo* e o recitativo *Borboleta*, pelo amador Manoel Vieira; cançoneta, pela senhorita Lygia Macedo; engraçadissimo monologo *Capenga não fórma*, pelo amador M. Rozendo; *Sorteio Militar*, cançoneta, pelo Sr. Luciano Cruz; poesia *O lenço*, pelo Sr. Josino Silva; ; monologo *São coisas de minha mulher*, pelo Sr. Manoel Coelho; *A morte é negra*, engraçadissimo monologo, pelo amador José de Carvalho, e o *Muito parecido*, pelo Sr. L. Cruz.

Porfim, vieram á scena as senhoritas Ottilia e Lygia Macedo, que cantaram um dueto, e as senhoritas Lygia e Zelia Macedo, que cantaram tambem varias cançonetas, sendo muito applaudidas.

Logo após iniciaram-se as dansas, que se prolongaram até a madrugada.

Concertos.

Realizou-se nos salões do Club da Tijuca a recepção que a directoria offereceu aos seus associados e familias.

O concerto, que foi variado, teve inicio ás 21 horas e 30 minutos. O maestro Mario Pennaforte executou duas valsas lentas, sendo a "Baiser volé" muito applaudida; ouviram-se ainda outras composições suas.

O Sr. Nascimento da Silva cantou diversos trechos, sendo muito applaudido quando cantou o "Figaro", do "Barbeiro de Sevilha".

Os artistas L. Michel Gorski, violino, e senhorita Lili Gorski, piano, fizeram as delicias do salão, tocando tres trechos.

O Sr. Alberto Guimarães, cantou a valsa "Dolorosa", do maestro Mario Pennaforte; o Sr. Rubem Figueiredo, tambem fez-se ouvir ao piano; o Sr. Evaristo Serio, fadista portuguez, foi muito applaudido.

Fez-se ouvir dizendo versos o poeta Heitor Lima, que disse uma bella producção sua: "Não creio em ti".

O Sr. Castro Afilhado disse a "Magdalena, e a senhorita Ruth de Siqueira, com sua graça e encanto, obteve geraes e calorosos applausos.

✣

No salão de honra do *Jornal do Commercio* realiza-se hoje o concerto do violinista russo Sr. Michel Gorski, de reputação mundial, e que, ainda não ha quatro mezes, tão ruidoso successo alcançou em Paris.

Espectaculos.

Mais um excellente espectaculo organizaram o corpo scenico e a directoria do Club Fluminense.

Subirá á scena a hilariante comedia em tres actos, intitulada *Quem não quer ser lobo*...

Tomarão parte nesta comedia os seguintes amadores: Sra. Amalia Novaes, senhorita Stella Cunha e Srs. Cunha Junior, Costa Velho, Oswaldo Novaes, Chagas Leite e Mario Reguffe.

Homenagens.

No ultimo domingo, S. Em. o cardeal Arcoverde, em visita que fez ao Rev. padre José Severino da Silva, missionario em Angola, deu-lhe significativa prova de consideração, offerecendo-lhe o seu retrato com dedicatoria.

✣

O addido naval do Brazil em Vienna d'Austria, capitão de corveta Arthur Thompson, recebeu uma carta do secretario particular do imperador Francisco José, felicitando-o calorosamente, em nome do soberano, pela sua recente promoção.

Passeios aereos.

O passeio ao cume da Urca e Pão de Assucar, é, incontestavelmente o mais lindo passeio que o Rio possue.

A empreza proprietaria do caminho de ferro aereo, para servir bem o publico creou o seguinte horario:

"Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

A's terças e quintas-feiras, até ás 10 horas da noite, e aos sabbados e domingos até meia-noite, caso não chova.

Viajantes.

Cerca de 1 ½ hora da manhã, chegaram hontem, á *gare* da Estrada de Ferro Central, na praça da Republica, os Srs. C. W. Bayne, administrador geral da Ferro Carril Central do Uruguay, e o Sr. Alvrando Reis O' Sananhan, consul geral e chefe da secção commercial do Ministerio das Relações Exteriores, na mesma Republica.

Os nossos illustres hospedes vieram de S. Paulo, onde embarcaram em carro especial, no trem de luxo, tendo examinado os ferro carris paulistas, durante a sua permanencia naquelle Estado.

Na Barra do Pirahy, foram os viajantes transbordados para um trem especial, onde, em companhia dos Drs. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do districto paulista, e Cicero de Faria, ambos da administração da Estrada de Ferro Central, percorreram os trabalhos de duplicação da linha na Serra do Mar.

Os excursionistas uruguayos mostraram-se encantados com a gentileza dos representantes do Dr. Paulo de Frontin, director da estrada, e francamente admirados com os trabalhos da Serra do Mar, que, segundo a expressão do Sr. Bayne, "bateram o *record* da audacia em obras de engenharia na America do Sul".

SS. EEx. foram recebidos na *gare* da Central pelos Srs. coronel José Moniz, representando o director da estrada; Drs. Guedes da Costa, Valentim Dunham, Affonso Soares, major Cesar Fernandes e representantes da imprensa.

✣

E' esperado pelo *Gallia*, que deve chegar hoje aqui, o Sr. Antonio Joaquim de Souza Botafogo.

✣

Chegaram hontem do sul os deputados federaes Joaquim Ozorio, Simões Lopes e Carlos Maximiano.

✣

Acha-se entre nós o Dr. John S. Burnett, cirurgião dentista de Montevidéo e cavalheiro altamente conceituado na sociedade uruguaya e profissional de grande capacidade.

Entre as homenagens que aqui lhe serão prestadas, figura um banquete offerecido pelo Instituto Brazileiro de Odontologia.

✣

Segue no dia 5 do corrente para a Europa, onde vai representar o Corpo de Bombeiros desta capital na exposição inter-urbana de Lyon, o tenente Manoel Tenreiro Correia.

✣

Parte para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, no dia 19 do corrente, o senador Moniz Freire.

✣

Chegou do Estado do Rio Grande do Sul, a bordo do paquete *Itajubá*, o Dr. Armando de Alencar, com sua Exma. familia. A bordo foram recebel-o diversos amigos.

Ante-hontem, o Dr. Armando de Alencar tomou posse do cargo de auditor de marinha, para o qual foi recentemente nomeado.

✣

E' esperado, hoje, de S. Paulo, o coronel Marcolino Barreto, deputado federal por aquelle Estado.

✣

Está em viagem para a Europa, a bordo do *Frisia*, que partiu ante-hontem do nosso porto, a baroneza de Pedro Affonso.

✣

Do Estado do Paraná, regressou ante-hontem o senador Generoso Marques.

✣

D. Octavio de Albuquerque, recentemente nomeado bispo do Piauhy, chegou ante-hontem de Porto Alegre.

✣

Do sul chegaram a esta capital os Drs. Demetrio de Campos e Luiz Teixeira de Barros.

✣

Para os portos do norte seguiram hontem desta capital os Drs. Romero Estrellita, M. Creque e senhora.

✣

Pelo paquete *Brazil*, seguiram hontem, para os portos do norte, os capitães-tenentes Olavo L. Vianna e Anselmo Cruz.

✣

Partiu ante-hontem para o Paraná o Dr. Niepce da Silva, ex-secretario das obras publicas daquelle Estado, tendo sido muito concorrido o seu embarque.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.: Raul de Lima, Raymundo Guimarães, Americo Augusto Coelho, José Ciccarino, major Alfredo Pereira de Oliveira, José Domingues da Silva, Arthur da Cunha Barros e Ubaldino do Amaral.

✣

Vindo de Villa Braz, em Minas, onde esteve em visita a seus venerandos pais, acha-se, desde hontem, entre nós, o Dr. Ladislão de Mendonça, illustre engenheiro, chefe da commissão de estudos para as obras do porto de Amarração.

Nascimentos.

O lar do Sr. Raul Vieira e de sua Exma. esposa, residentes na cidade de Ouro Preto, foi augmentado com o nascimento do 12° filho, no dia 29 do mez proximo passado.

✣

O lar do capitão de corveta Arnaldo Pinto da Luz está augmentado com o nascimento do seu filho Hugo.

Anniversarios.

E' um nome respeitado e querido, não só entre os seus discipulos e collegas, como tambem entre enorme numero dos seus clientes agradecidos, o do illustre professor Miguel Couto.

De um saber e de uma bondade extraordinarios, exercendo a sua ardua profissão com a verdadeira dedicação de um sacerdocio, o eminente clinico é, incontestavelmente, a personalidade de maior destaque do nosso mundo medico. Pelas suas distinctas qualidades de espirito e de caracter tem elle na nossa alta sociedade a elevadissima consideração e o grande respeito que lhe competem.

Passando hoje a data do seu anniversario natalicio, será facil de calcular as expressivas demonstrações de carinho e estima que lhe serão tributadas.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Antonio Ribeiro de Sá, promotor publico na comarca de Palma, Estado de Minas.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o academico Porchat de Bellegarde, 4° annista da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Commemorando esse acontecimento, um grupo de amigos e collegas do anniversariante offerece-lhe um jantar.

✣

Vê passar hoje mais um anno de existencia o academico parahybano Adolpho Costa Madruga, escripturario da Caixa de Amortização.

✣

Festeja hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Mercedes Bahia, esposa do Sr. Anselmo Gentil Bahia, funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

✣

Registra hoje mais um anniversario de existencia o Dr. Joaquim Baptista de Mello Filho.

Este illustre moço, filho do deputado de igual nome, que representa Minas no Congresso Federal, tendo já exercido com proveito para a causa publica e com brilhantismo, varias funcções officiaes, acha-se actualmente prestando ao paiz assignalados serviços como inspector agricola do undecimo districto, cuja séde é a Bahia.

Não faltarão, ao anniversariante, pela passagem da data de hoje, manifestações de estima e homenagens de apreço.

✣

Festejou-se hontem a data natalicia do Sr. Armando Duque Estrada de Barros, criterioso secretario do director geal dos correios.

A' sua vivenda, á rua General Severiano, affluiu grande numero de parentes, collegas e amigos, portadores de votos de felicidades.

✣

Faz annos hoje o engenheiro da Repartição Geral dos Telegraphos e chefe do districto central, Dr. Gabriel Villanova Machado. O illustre engenheiro acha-se em alto mar, em demanda do velho mundo, por ter sido commissionado pelo governo para ir estudar na Europa.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Virginia Coelho Tinoco, esposa do Sr. Arnaldo Tinoco.

✣

Completa hoje o seu segundo anniversario o menino Julio, filho do Sr. Julio Braga, e neto do Sr. Joaquim de Oliveira Durão, funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Completa hoje mais um anniversario o Sr. João Silveira de Andrade.

✣

E' hoje o dia do anniversario natalicio da senhorita Helena Guerrero Céres, professora municipal e filha do Sr. José Céres.

Casamentos.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Sebastião Alarico de Souza Duque Estrada, funccionario do Laboratorio Militar, com a senhorita Judith Heim.

Servirão de padrinhos, no acto religioso, o coronel Alfredo José Abrantes e sua Exma. esposa, D. Olga Abrantes.

Testemunharão o acto civil o Dr. Antonio João Rangel de Vasconcellos e sua Exma. esposa, D. Alice de Vasconcellos, e o Dr. Henrique Duque.

As ceremonias religiosa e civil serão na residencia da progenitora da noiva, ás 12 horas.

✣

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Guilhermina Dias de Pinho, filha do commendador José Dias de Pinho e sobrinha do capitão de mar e guerra Apollinario Gomes de Carvalho, com o academico de direito Optaciano Alves do Valle, filho do capitão Antonio Alves do Valle.

O acto civil realizou-se ás 16 ½ horas, na residencia dos pais da noiva, sendo padrinhos, por parte do noivo, o commendador José Dias de Pinho e, pela noiva, o capitão Antonio Alves do Valle, e o religioso, na matriz da Gloria, ás 17 ½ horas, sendo padrinhos, por parte do noivo, o capitalista Olindino Carvalho Guimarães e esposa, e, por parte da noiva, o Dr. Belisario da Silva Tavora e esposa.

Missa em acção de graças.

Por iniciativa de amigos e correligionarios politicos, será rezada amanhã, em Villa Isabel, missa em acção de graças pelo restabelecimento do senador Augusto de Vasconcellos. Esse acto religioso, que promette revestir-se da maior solemnidade, realizar-se-ha ás 10 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

Essa homenagem é promovida por uma commissão que se compõe dos deputados Victor Silveira e Floriano de Brito, intendente Mendes Tavares, Dr. Edgard Guilherme Pahl, major José Waltz, capitão Nelson Medrado, coronel Alberico de Moraes, coronel Alexandre Fontenelle e José de Pinho Cavadas.

Uma commissão, composta dos Srs. Dr. Mendes Tavares, deputado Victor Silveira e Floriano de Brito, Joaquim Siqueira, Armenio Pires, Alberico de Moraes, coronel Mello Sampaio e Arthur Menezes, irá, em automovel, buscar o homenageado em sua residencia e conduzil-o á igreja onde será rezada a missa.

O adro da matriz será enfeitado e durante a missa tocará uma orchestra de professores.

Por occasião da chegada do senador Augusto de Vasconcellos a Villa Isabel, será S. Ex. recebido pela commissão de recepção, composta dos Srs. Dr. Jorge Fontenelle, Dr. Pedro Teixeira Dantas, major João Bento Alves, Dr. Graça Mello, Marcos Tito Nabuco de Araujo, Americo Metello, coronel Pedro Lambary da Luz, Antonio Pires Oliveira, Felippe Moraes, Francisco Campos, Francisco Benevenuto, Januario Coutinho, Izidoro Pinho, José Luciano Gomes e Antonio Anacleto Santos, que o conduzirão á matriz.

A' Exma. esposa do senador Augusto de Vasconcellos será offerecida uma linda "corbeille" de flores naturaes.

Entermos.

Já se acha restabelecido da grave enfermidade que o reteve longos dias no leito o barão Homem de Mello.

O venerando titular, que conta 76 annos de idade, foi operado pelos seus medicos assistentes, Drs. Carlos Werneck e Luiz Romero.

Fallecimentos.

Em Lausanne, Suissa, falleceu o Dr. Porfirio Nogueira, jornalista e politico, que com grande brilho exerceu varios cargos publicos no Amazonas, tendo sido eleito em varias legislaturas para a Camara dos Deputados daquelle Estado.

O Sr. Porfirio Nogueira era irmão do deputado Antonio Nogueira.

Seu fallecimento produziu intenso pesar nesta capital, onde o extincto contava innumeras amisades.

Enterros.

Com um grande acompanhamento, realizou-se hontem o enterro de 1ª classe do saudoso capitão Secundino Antonio da Cunha.

Compareceram, entre outras pessoas, as seguintes: Antonio Rodrigues de Carvalho, major Oliveira Junqueira, capitão Bernardino Lima, Hildebrando Junqueira de Araujo, Alfredo Marques Bronze, commandante Castilho, capitão Herculano Cunha, capitão João Manoel de Araujo, Domingos Correia, Raul da Rocha, Oscar da Rocha, 2° tenente Frias Villar, pelo commandante da Escola Militar; Arthur Athayde e Othoniel Belleza, pelo Collegio Militar; tenente Severo Barbosa, por si e pelo general Lino Ramos; coronel Joaquim Ignacio, 2°s tenentes Mario Maciel e Luiz Faria, pelo 1° regimento de cavallaria; 2° tenente Castello Branco, pela directoria do Collegio Militar e corpo administrativo do mesmo; 1° tenente Euclides Pequeno, Antonio Gomes da Costa Junior, 2° tenente Pedro Innocencio, pelo 3° regimento de infanteria; capitães Julio Noronha e Araripe de Macedo, pelo corpo docente do Collegio Militar; 1° tenente Herminio Castello Branco e aspirante Henrique Lott, pelo 56° batalhão de caçadores.

As honras funebres foram prestadas por uma companhia de guerra do 52° de caçadores.

Innumeras coroas cobriam o coche funebre.

O director do Collegio Militar baixou uma sentida ordem do dia, ao noticiar o fallecimento, e, na Escola Militar, alguns professores suspenderam as lições em signal de pesar.

Muitos têm sido os cartões e telegrammas de pesames enviados á familia do digno extincto.

✣

Realizou-se hontem o enterro da senhorita Erothides da Rocha Silveira, filha do capitão Luiz José da Rocha Silveira, escrivão do registro da Camara Ecclesiastica, e de D. Presciliana da Rocha Silveira.

A finada era irmã do capitão Manoel Rocha, ajudante do 2° batalhão da Brigada Policial, sendo seu corpo dado á sepultura na necropole de S. Francisco Xavier, ás 16 horas.

O enterro teve grande acompanhamento, tendo-se feito representar varios membros do cabido.

Entre o grande numero de coroas, notámos as seguintes: Recordações de seus pais; Saudades de seus tios André e Agostinha; Saudades de seus tios Domingos e Mariquinhas; Saudades de seus padrinhos Emilia e José Tavares; Recordações de sua irmã Santinha; A' boa irmã iSnhá, saudades eternas de Luiz e Helodia; Saudades de seus irmãos Joãozinho e Marianinho; Saudades dos manos Didi e Chininha; Saudades eternas de sua sobrinha Darcler; Saudades eternas de suas amiguinhas Maria Christina e Hilda Lemos; Lembranças dos amiguinhos J. N. e H. L. O.; Gratidão de Augusto Mallet, e Homenagem dos inferiores da Brigada Policial.

✣

Sepultaram-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, no carneiro n. 3.467, os despojos mortaes do coronel Arthur Baptista Machado, capitalista e chefe do Partido Republicano Conservador de Uberaba.

Entre as pessoas presentes que acompanharam o enterro notámos as seguintes:

Dr. Julio Barbosa, representando o general Pinheiro Machado; Dr. Alaor Prata, deputado federal; Dr. Pedro Cavalcanti, por si e pelos Drs. José Ferreira e Domingos Paraiso; Dr. Thomaz B. Pimentel D'Ulhôa, barão de Saramenha, Braulio Vasconcellos, Ricardo de Pinho, Francisco Jardim, pela *Lavoura e Commercio*, de Uberaba; Eduardo Cavalcanti, Ricardo Fonseca e Silva, Fernando Terra, Alberto de Moura, Paulo Sabino de Freitas, Alberto de Carvalho, Alaor Prata, por si e pelos Srs. Manoel Borges, João Prata, Alfredo Cunha Campos, Antonio Zeferino dos Santos, Melanio Soares e Martinho Moura; Annibal Prata, por si e pelos Srs. Manoel Prata e José Ribeiro Guimarães; Manoel Terra, Domingos Fernandes Machado, do Laboratorio Militar; Luiz da Silva e Oliveira, Jayme Ferreira Azevedo, Companhia Mercantil Casa Vivaldi, representada por Vicente Cavalcanti; Arnaldo Araripe, J. de Rezende, commendador Joaquim Alves Ferreira da Gama, Montenegro Serra, José Maria Sampaio, Cornelio Gama, representando o Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza; Mendes Campos & C., Eduardo Augusto Mayrink Abreu e familia, Alfredo Mayrinck Silva Veiga e familia, Eduardo Abreu Martins, Dr. Armando Araripe, Hermogenes Sampaio, Costa Pacheco & C., Sampaio, Avelino & C., João Reynaldo Coutinho & C., Arlindo Caldeira Janot, Eduardo P. Barreto, J. Santos, por si e pela Casa Guarany, Affonso Vizeu & C., Vasconcellos & C., José da Costa Sobrinho, Deocleciano Vieira, por si e pela Camara de Uberaba; João de Deus Freitas, Eduardo Pereira Barreto, Silva Araujo & C., representado por Francisco Correia de Avila, Santos Moreira & C., Eduardo da Costa Freitas, Oliveira & C., João de Almendra, Augusto Pacheco, por Sotto-Maior & C. e Israel Arruda; Vianna Lamego & Marques, Joaquim Gomes, João Marcellino Castro, Gil Ribeiro & C., representados por Victor Vietelli; Gil Rocha, J. de Sá Carvalho, Manoel Macedo, Manoel Caldeira Junior, pela Camara de Uberaba; Dr. Alvaro Caldeira, Francisco Rodrigo Fernandes, Sra. Silva, Felix Santol, Manoel Alves Caldeira, Joaquim Gomes de Castro, Antunes, Correia & C., Leopoldo Correia, Jacomo de Oliveira, Luiz da Silva e Oliveira, Freitas, Oliveira & C., Rodolpho Paixão Filho, por si e familia, e Rodolpho Paixão.

Entre as ricas corôas que pendiam do coche de 1ª classe, viam-se estas, com as seguintes dedicatorias: "O 1° tenente do exercito Dr. Pedro Cavalcanti e senhora, ao Arthur"; "Saudades eternas do seu amigo coronel Manoel Terra"; "Ao bom amigo Arthur, saudades do Dr. Domingos Paraiso e senhora"; "Eterna recordação de Affonso Ratto e familia, á memoria do inolvidavel amigo"; "Lembrança do Dr. José Ferreira e familia"; "Ao bom Arthur Machado"; "Ao querido irmão, saudades de Nênê; "Ao coronel Arthur Machado, os netos do coronel Sampaio"; "Ao meu bom irmão, Edmundo Machado"; "Ao meu querido padrinho, o Mundinho"; "Ao Arthur, o Alaor"; "Homenagem, de Costa Pereira & C."; "Ao Arthur, saudades eternas dos academicos e amigos de Uberaba"; "Lembranças de Getulio Guaritá e familia"; "Homberto Luiz Calcagno, saudades"; "A meu estimado compadre, saudades da Esmeralda"; "Ao saudoso amigo Arthur, Gabriel Junqueira e familia"; "Ao inesquecivel tio, Raul e Miliquinha"; "Ao bom esposo e pai, Quituca e filhos"; "Saudade eterna, de Rodolpho Paixão"; "Saudades eternas, de Cunha Campos & C."; "Ao inesquecivel amigo, Abiner e Amelia"; "Saudades, de Israel Arruda"; "Ao Arthur Machado, homenagem do commercio de Uberaba"; "Ao Arthur, Alfredo Campos e Leura"; "Ao prezado socio e amigo, Alexandre Campos & C."; "Ao bom amigo, Alexandre da Cunha Campos"; "Ao inesquecivel amigo, Deocleciano Vieira e filhos"; "Ao grande amigo, Lucas Borges de Araujo"; "Saudades de Emilio França e Espiridião"; "Ao nosso bom tio, Affonso e Zulmira", e "Ao querido tio, Guilherme Teixeira e irmãos.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada hontem, ás 9 horas, missa de 7° dia pelo passamento da Exma. Sra. D. Henriqueta Guedes de Souza.

Compareceram a esse acto as seguintes pessoas:

Coroneis João Baptista Carrilho, Joaquim Ayer, Antonio José Mello Junior e Francisco Portinho, Drs. Manoel E. M. Torres e Paulino Veiga de Mello, Alexandrina Cardoso Rabello, Ramon Gonzalez e senhora, Antonio Teixeira de Souza, Manoel Palhares e familia, Constantino A. P. da Costa Bastos, J. A. de Oliveira & C., Paulino Alvares, Luiz Vieira, Miguel Vicarim, Anselmo Domingues, José Augusto Gomes, Francisco Leite de Sá, Antonio Cardoso Gil, Dario Castro, D'Olne & C., Antonio José Lopes, Antonio Araujo, Francisco Tavares, Augusto Albanes, Antonio Ferreira, João Sá Fonseca, Manoel dos Santos, Antonio Pinto, Filtscher Lundgren & C., Manoel Lemos, Mario Velloso Contardo, Fortunato Erasmo Contardo e senhora, Carvalhal D. Coelho, Americo Vaz & C., N. Guimarães & C., José de Sá Oliveira, Gonçalo Gomes, Manoel Silveira Tavares, Dr. Henrique Venerando, Ernesto Gomes da Costa e familia, Oswaldo Guimarães, Manoel Antonio das Neves, Antonio B. da Costa Bastos, Manoel L. C. de Souza, Arthur de Almeida, Manoel Joaquim Portella, Alberto Lopes Couto, Agostinho Pereira Leite, C. Oliveira Vaz, Antonio Bastos, Dr. Martinho Garcez Filho e familia, Lourenço Pinto Bonifacio, João Gonçalves Ferraz, Carlos Joaquim da Silva, Augusto Natario, Luiz Dias Barbosa, Manoel Pereira de Araujo, Antonio Alves, Serafim Gardão, Manoel de Assumpção Mariano, Daniel Sampaio, Dr. Bento de Barros Pimentel, Nicanor Pimentel, A. C. Araujo Lima, Carolina C. Leitão, F. Leitão, José Robwitch, Lourenço Rodrigues, José Gomes, Manoel Rosario, I. Bordiez e familia, José Bento da Costa, commendador Azevedo Coutinho, uma commissão de alumnos do Externato Hermes, José Manoel de Carvalho Pedroso, coronel Eduardo Dias Pereira, Adolpho Giglioti, Manoel dos Santos, Manoel Pires, D. Ermelinda E. de Paiva e Dr. Carlos Maggioli.

✣

Por alma do Dr. Francisco Eugenio Magarinos Torres, sua familia manda celebrar missa de 2° anniversario, hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Gloria.

✣

Em suffragio da alma de D. Maria Adelaide Cruz de Moraes, será celebrada missa, hoje, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

✣

Rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7° dia mandada celebrar por alma do Sr. Nicoláo de Siqueira Queiroz, sendo grande o numero de amigos e parentes que concorreram ao acto funebre.

✣

A familia do Sr. José Bruno Menescal manda rezar missa por sua alma, amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

✣

Para commemorar o passamento do Sr. Joaquim Martins Gamenho, celebra-se missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Será hoje celebrada pelo Rev. conego Castro, capelão do convento de Santa Thereza, ás 8 horas, missa por alma da senhorita Erothides da Rocha Silveira, filha do capitão Luiz José da Rocha Silveira.

O Sr. ministro da viação encarregou seu official de gabinete, major Fausto de Carvalho, de representa-lo no desembarque do Dr. Bley Filho, chefe da commissão de estudos da linha Pelotas a S. Pedro, no Rio Grande do Sul.

Na inauguração da estação telegraphica na Piedade, Estrada de Ferro Central do Brazil, o Sr. ministro da viação será representado pelo seu official de gabinete, major Fausto de Carvalho.

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da fazenda o pagamento de 4:166$666 á Empreza de Navegação Rio-S. Paulo, da subvenção pela navegação entre os portos do Rio de Janeiro e Iguape, no mez de fevereiro, de accordo com o decreto 9.966, de 25 de dezembro de 1912.

O Sr. Haroldo Beresford Hope, encarregado dos negocios da Inglaterra, esteve hontem em conferencia com o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

O RADIUM

FORTALEZA, 30.

Noticiando a descoberta do carnotite como mineral que produz o radium, feita pelo professor americano Braunso, o *Diario do Estado*, novel jornal que se publica aqui, diz que o naturalista cearense Dias da Rocha, proprietario do Museu Rocha, communicou ao *Diario* que o carnotite a que se refere aquelle professor provem de amostras obtidas no interior do Estado e remettidas por elle ao mesmo scientista, com quem se correspondeu.

Accrescenta o *Diario* que a gloria da descoberta deve caber tambem a Dias da Rocha, a cujos esforços deve o Ceará um importante museu. O naturalista patricio trabalha agora para saber de que logar do Ceará veiu o mineral, cujo indiscutivel valor é uma fonte de riqueza do Estado que o possuir.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da agricultura continúa doente, despachando o expediente em sua residencia, nesta capital.

O paquete nacional *Itatinga*, que hontem zarpou para os portos do sul, levou para o de Porto Alegre 147 immigrantes, constituindo 27 familias russas, que se vão localizar na colonia Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

Os paquetes *Eugenia*, austriaco, e *Gotha*, allemão, entrados de Bremen, trouxeram para este porto 20 familias russas, de 115 immigrantes, destinadas ás colonias do sul.

Pelo director geral da fazenda municipal foi approvada a designação feita pelo coronel Firmino Gameleira dos funccionarios seguintes, para servirem de lançadores para o exercicio de 1915: Leopoldino Amaral, para o 1° districto; Thomaz Dall'Orto, para o 2°; J. Antonio Gomes Junior, para o 3°; Dr. Augusto Boisson, para o 4°; Carlos Simonin, para o 5°, José O. Thedim Costa, para o 6°; A. Gusmão Coelho, para o 7°; Pedro G. Rocha, para o 8°; André Miguez, para o 9°; Julio Pinheiro, para o 10°; Octavio Madureira, para o 11°; capitão Joaquim Luiz Pizarro, para o 12°; capitão Martins Gonçalves, para o 13°; Ernesto S. Mello Junior, para o 14°; Gregorio Silva, para o 15°; Lindolpho Souza Neves, para o 16°; Guilherme Velloso, para o 17°; Americo Cardoso, para o 18°; major Antonio Silva Freire, para o 19°; capitão Arthur Calazans, para o 20°; major Geminiano Nascimento, para o 21°; Antonio Belham, para o 22°; capitão Izidro Porto, para o 23°; capitão Antonio B. Pires da Silva, para o 24°, e major Francisco B. Cardoso Pires, para o 25°.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, concedeu jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Maria da Conceição Dias da Cunha.

1.° DE MAIO

A FESTA DO TRABALHO

As commemorações pelas sociedades operarias

A festa do trabalho de anno para anno cresce de importancia no Rio de Janeiro. A nossa expansão industrial, os nossos surtos para o progresso têm feito com que a nossa população operaria augmente progressivamente.

E, cada vez mais, a marcha ascensional da civilização faz com que o valor do operario augmente, como factor economico e social.

Reunidos, os operarios representam uma força respeitavel. Com elles é preciso contar cada vez mais e em todos os paizes cultos vão elles realizando as suas aspirações e os seus idéaes, dando-lhes fórma pratica e efficiencia. São as leis, são os governos que tratam de amparal-os, de reconhecer os seus direitos, de garantir-lhes as recompensas devidas aos que trabalham. E' cada vez mais nitida a sua posição na organização social.

A festa do trabalho é hoje assignalada aqui pela inauguração da Villa Proletaria, mandada construir pelo Sr. presidente da Republica, em Deodoro.

Em pessoa, deve o chefe da Nação assistir a essa festa, dando-lhe, assim, o maximo do brilho e da solemnidade.

Grande democrata, pela cultura e pelo coração, o marechal Hermes, no seu governo, tem procurado attender, com verdadeiro carinho, a todos os interesses do proletariado.

Ao seu governo ficarão os operarios devendo o inestimavel serviço da construcção dessas villas proletarias, que vêm resolver o magno problema da habitação hygienica, confortavel e barata.

INAUGURAÇÃO DA VILLA PROLETARIA MARECHAL HERMES

O dia de hoje é consagrado á festa do trabalho, e, entre as differentes commemorações de tão sympathica data para os homens do trabalho, merece destaque a solemnidade da inauguração de uma parte da villa proletaria marechal Hermes.

O Sr. presidente da Republica, ministros e altas autoridades assistirão ao acto da inauguração, que será muito concorrido, pois a elle comparecerão operarios de todas as associações e todos que desejarem tomar parte nas festas que se realizarão em regosijo pela passagem do 1° de maio, após a inauguração da villa proletaria.

Duas escolas publicas serão tambem inauguradas na villa proletaria, officialmente, pelos Srs. prefeito municipal e director geral de instrucção publica.

As solemnidades terão inicio ás 14 horas, orando, por essa occasião, diversos representantes do operariado.

A entrega das chaves será feita, ao encarregado dos predios concluidos, pelo Sr. presidente da Republica, sendo, nesse momento, inaugurado o retrato de S. Ex.

São as seguintes as associações operarias que tomarão parte nas festas que se realizarão na villa proletaria:

Confederação Brazileira do Trabalho, Liga do Operariado do Districto Federal, Sociedade Operaria Fraternidade e Progresso, da Gavea; Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, Sociedade União dos Foguistas, União Protectora dos Catraeiros, União Operaria do Engenho de Dentro, Centro M. dos Empregados em Camara, Centro Beneficente dos Operarios Municipaes em Obras e Viação e o operariado da Imprensa Nacional, Estrada de Ferro Central do Brazil, Gavea, Fabricas de Tecidos de Bangú e Deodoro, Matadouro de Santa Cruz e outros.

O Centro Civico Sete de Setembro concorrerá ás festas, cantando os seus alumnos o hymno nacional.

Crianças, alumnas de duas escolas publicas, cantarão tambem hymnos escolares, por occasião da inauguração das escolas da villa.

A Confederação Brazileira do Trabalho distribuirá grande numero de exemplares da publicação "Da utopia á realidade".

A redacção do "Echo Suburbano" distribuirá um numero especial.

Varias bandas de musica abrilhantarão as festas.

Nas associações operarias estão preparados festejos externos e internos, em commemoração á data de hoje.

Haverá passeatas e sessões solemnes, em que se farão ouvir varios oradores.

A sociedade União dos Operarios Estivadores organizou o seguinte programma:

A's 5 horas da manhã, alvorada pela banda de musica do 5° batalhão de infanteria da Brigada Policial, á rua Marechal Floriano, em frente á sociedade; ás 11 1|2 horas, inauguração do retrato do presidente da Sociedade União dos Operarios Estivadores, capitão José da Rocha Soutello, organização do prestito; ás 12 horas, partida do prestito, tendo á frente a banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes, com 60 figuras, e as bandas do 5° batalhão da Brigada Policial, charanga do "Minas Geraes, e 1° de cavallaria. Tomarão parte neste prestito as seguintes associações de classe: Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, Associação dos Trabalhadores em Carvão Mineral, Associação dos Cocheiros e Carroceiros e Classes Annexas, Succursal da União dos Operarios Estivadores de Nitheroy, Succursal dos Trabalhadores em Trapiche e Café, de Nitheroy, que comparecerão com seus estandartes e bandas de musica, observando o seguinte itinerario: ruas Marechal Floriano, Municipal, D. Geraldo, Primeiro de Março, Cáes dos Mineiros, Visconde de Itaborahy, Rosario (até ao mercado velho), praça das Marinhas, Pharoux, Mercado Novo, praça Quinze de Novembro, Ouvidor, Avenida Rio Branco, praça Mauá, Saude, Livramento, Gambôa, Santo Christo, avenida do Mangue, Visconde de Itaúna, praça Onze, praça da Republica, Marechal Floriano, largo Santa Rita e Municipal.

A's 19 horas sessão solemne, commemorativa do 1° de maio, começando pela entrega dos titulos de socios honorarios e benemeritos. Falará o orador official da Sociedade União dos Estivadores, Valerio Dodds Guerra, sobre o assumpto da sessão.

Abrilhantará a sessão a banda de musica do 1° regimento de cavallaria, gentilmente cedida pelo socio honorario desta sociedade, coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

A' disposição da commissão encarregada da festa dos operarios, que terá logar hoje, foram postas as seguintes bandas de musica do exercito, que deverão se achar ás 10 1|2 horas da manhã, nas seguintes localidades: da brigada estrategica, duas sendo uma para a séde da União das Classes Maritimas, no largo de São Domingos n. 4, e outra na Villa Proletaria Marechal Hermes; a brigada mixta dá outras duas para a União dos Operarios, no Engenho de Dentro, e outra no Centro Civico Sete de Setembro.

O Centro Maritimo dos Empregados de Camara, logo que terminarem as festas na Villa Operaria Marechal Hermes, realizará, em sua séde social, á rua Camerino n. 16, 1° andar, uma sessão solemne, em honra á data de hoje.

O Centro Beneficente dos Pintores Homenagem a Victor Meirelles reunir-se-ha hoje, ás 8 horas.

A Sociedade União dos Foguistas reunir-se-ha ás 9 horas, na séde social, no largo de S. Domingos n. 4, para tomar parte na festa da inauguração da Villa Proletaria Marechal Hermes.

No Centro Commemorativo Primeiro de Maio haverá uma sessão solemne, ás 20 horas, sendo orador official o Dr. Leoncio Correia.

Serão hoje formados varios trens especiaes, que largarão da estação Central com os operarios que vão assistir á inauguração da villa marechal Hermes.

O especial do Sr. presidente da Republica está marcado para ás 13 ½ horas.

A empreza do Jardim Zoologico resolveu dar entrada gratuita ás crianças até 10 annos, hoje, 1° de maio, dia da festa do trabalho, afim de facilitar ás familias dos operarios a visita a este estabelecimento, e, além disso, reduzir os preços das diversões. Haverá uma sessão do elephante, ás 16 horas, com os preços de 200 réis para as bancadas e 500 réis para as cadeiras; o carroussel funccionará com o preço de 100 réis e os balanços, como sempre, serão gratuitos.

O Centro Civico Sete de Setembro toma parte na festa inaugural da villa marechal Hermes. O Dr. Honorio Menelik, director do centro, baixou a seguinte ordem do dia ao corpo de alumnos:

"O dia 1° de maio, registrando a consagração universal do trabalho, foi escolhido pelo governo da Republica para ser inaugurada a primeira cidade operaria da America do Sul, emprehendimento que ha de attestar ao mundo o nosso grande amor e devotamento pelos desfavorecidos da fortuna. E vós, que sois operarios, de vels, guiados pela bandeira da instrucção, comparecer a esta festa, onde o governo vos entrega uma cidade, que, realmente, é o principio da emancipação do jugo da burguezia, que vos prende ás exigencias absurdas dos alugueis do lar, onde, depois da incessante lucta pela vida, descansais. Não olheis para o presente, porque elle é cheio de depredações; assentai as bases do vosso futuro porque elle nos ha de ser como uma aurora, igual áquellas que nos visitaram em 7 de setembro, 13 de maio e 15 de novembro.

Partamos, pois, Srs. alumnos, hoje, incorporados, para a villa proletaria, para patentearmos o tributo de nossa sincera gratidão ao governo, pelo muito que tem feito em prol das classes pobres. Entoando o hymno patrio, prestais tambem homenagem á nossa terra, que se ufana de ver seus filhos enveredarem pela estrada do progresso, que só é conquistado quando governo e povo se batem uni[...]

O Circulo dos Operarios da União designou diversas commissões para irem aos tumulos dos saudosos Dr. Vicente de Souza e collega Lucio dos Reis depositar flores naturaes e para represental-o nas solemnidades da villa marechal Hermes, nas sessões das sociedades dos Estivadores, Trabalhadores em Trapiches e Café e Centro Commemorativo Primeiro de Maio.

Para essas commissões foram nomeados os associados F. J. Saddock de Sá, Abilio de Sant'Anna, Arthur Alves da Silva, Jacob de Souza Lima, Annibal Ferreira Gomes, Alfredo H. da Costa, Augusto de Azevedo Santos e José V. da Cunha.

Foi aberto hontem, pelo Sr. prefeito, o credito extraordinario de 55:680$, para occorrer ao pagamento do subsidio dos intendentes municipaes, em sessão extraordinaria do corrente anno.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas seguintes, referentes ao mez findo: gabinete do Prefeito, secretaria do Conselho e directorias de policia administrativa, fazenda e patrimonio.

Foram remettidos hontem, á Directoria Geral da Fazenda Municipal os attestados de frequencia, referentes ao mez findo, da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica.

O Sr. prefeito abriu [...] 6:457$380, para occorr[...] mento a F. Pereira B[...] Magalhães, Vicente Guim[...] Josino & Amaral e a d[...] naes.

Foram designada[...] exercicio nas escol[...] 2ª classe Maria [...] Andrade, 3ª m[...] e Julieta Moniz[...] 6° e a coadju[...] thilde de Alm[...] nina nocturn[...]

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Realizou-se hontem a 3ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora do expediente foram lidos: a acta, que foi approvada, e os pareceres da commissão de poderes sobre as eleições realizadas em Sergipe e Rio Grande do Norte, nas quaes foram eleitos, respectivamente, os Srs. Serapião de Aguiar e Mello e Eloy de Souza.

Em seguida, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, sendo convidados os senadores a comparecer á 4ª sessão preparatoria, que se realizará hoje.

CAMARA

A' hora regimental, presentes 104 deputados, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Raul Veiga.

Foram lidos telegrammas dos deputados Dunshee de Abranches, Palmeira Ripper, Augusto de Lima e Marcolino Barreto communicando achar-se promptos para os trabalhos parlamentares.

Falaram, pela ordem, os Srs. Raul Veiga e Garção Stockler, para dar conhecimento á Camara de que os Srs. Mauricio de Lacerda e Cincinato Braga estão promptos para os trabalhos legislativos.

Pela primeira vez compareceram á sessão de hontem os Srs. Rodrigues Lima, Francisco Veiga, Homero Baptista, Marcello Silva e Alfredo Mavignier.

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a 5ª sessão preparatoria.

VENDA DE BENS DE MENORES

O Dr. Auto Fortes, quando pretor, pela sua então qualidade de pretor mais antigo, serviu por muito tempo, interinamente, nas differentes varas do juizado de direito, em todas ellas deixando traços brilhantes de sua passagem, provas incontestaveis de sua reconhecida competencia e superior criterio.

Servindo, ainda não ha muito, na 1ª vara de orphãos, o Dr. Auto Fortes, ao decidir sobre um caso sempre controvertido de venda de bens de menor, independente ou não de hasta publica, proferiu o seguinte despacho:

"O zeloso empenho com que o indefesso e illustrado Dr. curador de orphãos advoga os direitos dos menores orphãos e defende os seus interesses merece os mais intensos applausos. Na hypothese, porém, a exigencia de f. 3v não tem a sancção da lei. A alienação de bens de menores que não são orphãos, de menores sob o patrio poder, uma vez justificada a justa causa; a necessidade irrecusavel e absoluta da operação, como no caso presente, póde ser feita por decreto judicial fóra da "hasta publica". E' o que se deduz da propria lei quando, depois de estabelecer os casos e cautelas para a alienação dos bens dos menores, inquina de nullidade as vendas realizadas sem as garantias predeterminadas e torna por isso responsaveis os "tutores" ou "curadores", o que mostra á evidencia que a hasta publica é tão sómente reclamada quando se trata de "bens de orphãos" no sentido juridico da palavra, isto é, de menores que "in capite libero", estão sob a direcção e cuidados do tutor, ou de pessoas declaradas incapazes para a administração de sua fazenda e que ficam por isso sob a protecção de um curador. O Dr. Pedro Lessa, em seu fulgurante trabalho "Polemicas e Dissertações", pags. 63 a 70, estuda com irrecusaveis argumentos logicos e juridicos a questão, e conclue declarando não ser necessaria, a "hasta publica" nas alienação de bens de menores, sujeitos a patrio poder.

A jurisprudencia dos nossos tribunaes e juizes assim tambem tem entendido (Rev. Jurispr. de fevereiro de 1901, pag. 171; accordão do Tribunal de Justiça de S. Paulo confirmatorio da sentença do juiz de direito de S. João da Boa Vista, Dr. Gabriel Loyola, etc.

Concorrendo os requisitos legaes que justificam a transferencia de bens de menores no caso a que allude o pedido de f. 2, hei por legal e conveniente o requerimento de Constantino Pereira dos Santos, pai dos menores pobres Olinda Pereira dos Santos e Alfredo Pereira dos Santos, pelo que mando seja expedido alvará de autorização para a venda do immovel sito á rua Dr. Pedreira n. 7, antigo n. 1, pelo preço de 12:000$, superior á avaliação constante do processo do inventario. Como, porém, o tenha o requerente especializado bens em garantia da legitima dos filhos, resolvo nomear o corretor J. Willemsens para receber, no acto da conclusão da escriptura necessaria, as quantias pertencentes aos dois menores, convertendo-as em apolices da Divida Publica, que serão averbadas em nome dos mesmos e o que restar, porventura, recolher á Caixa Economica nas mesmas condições. Nem de estranhar esta deliberação, pois é uma providencia que encontra já fundamento na lei hypothecaria, que instituiu a "hypotheca legal dos menores" e acolhida na jurisprudencia (Accordão do Supremo Tribunal de Justiça, de 9 de junho de 1864, na Rev. Civ. n. 5.995, Macedo Soares, Manual do curador de orphãos n. 133, nota 86.)

Passe-se alvará, prestando contas em tempo o corretor. Intime-se o Dr. curador".

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Requerimentos despachados pelo secretario geral:

Armanda Gomes Raphael, professora adjunta, pedindo seis mezes de licença para tratar de sua saude — Concedo dois mezes;

J. L. Costa & C., pedindo restituição de caução — Deferido, de accordo com os pareceres;

João Baptista Regazzi, pedindo attestado dos exames feitos por sua filha Maria Zilda Regazzi, na Escola Normal de Nitheroy — Deferido;

Florentina Monteiro da Cunha, pedindo nomeação para adjunta de escola complementar — Aguarde opportunidade;

Marcelino Rodrigues, soldado da Força Militar, pedindo exclusão das fileiras — Indeferido, de accordo com o parecer do coronel commandante;

Luciano Camargo, major contador da Força Militar, pedindo [illegible] mezes de soldo, para compra de [illegible] — Deferido, como informa o coronel commandante;

Francisco Xavier de Saldanha, propondo construir a ponte de Matto Alegre — Aceita a proposta. A' inspectoria de obras para cumprir;

Cecilia Therezina de Freitas, professora publica, pedindo pagamento [illegible] — Selle-se a petição;

O Sr. Peixoto Cardoso, professora [illegible] Varella, professora [illegible] pedindo apostilla — Deferido.

O capitão [illegible] Magalhães e Nilo Luiz [illegible] inscripção no concurso de [illegible] officiaes de [illegible] — Deferidos.

[illegible] os actos que [illegible] Andrade [illegible] mixta de Bacaxá, [illegible] Saquarema, para a [illegible] Gonçalo, no 3º districto [illegible] medico Dr. [illegible] para a respectiva [illegible] aquelle [illegible] Para constituirem [illegible] superior de [illegible] foram nomeados [illegible] os seguintes [illegible] Capistrano [illegible] de infantaria; Archim[illegible]

Acham-se funccionando diariamente, das 9 ás 10 horas, os consultorios medico, cirurgico e dentario, da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Jacarépaguá, e bem assim o posto vaccinico, em sua séde social, á rua Dr. Candido Benicio n. 518.

A SITUAÇÃO

Estão de promptidão no Departamento da Guerra os seguintes officiaes: amanhã, 2º tenente Floriano Gomes da Cruz, o amanuense Moysés Correia Lima e o 2º sargento Mario Nicomedes de Figueiredo; no dia 3 do corrente, o 2º tenente João Damasceno Marques Dias, o amanuense Virgilio de Oliveira Mello e o 2º sargento João Gualberto Pereira Pinto.

O pessoal de serviço hoje e domingo deverá estar naquelle departamento ás 10 e meia horas.

— Na Imprensa Militar do grande estado-maior do exercito está de dia hoje o 1º tenente Oscar Leonidas Correia de Moraes.

UMA DEMOLIÇÃO FATAL

MORRE UM OPERARIO E FICAM FERIDOS DOIS

Nem sempre p'ra baixo, todos os santos ajudam. Hontem, um desastre occorrido na rua Junqueira Freire veiu provar não ser isso totalmente verdadeiro.

A firma Andrade Lima & C. contratou a demolição do pardieiro situado na mesma rua n. 7, bem como a sua reconstrucção. Os trabalhos de demolição já iam bem adiantados, sendo dirigidos com a falta de cuidado com que se caracterizam os trabalhos desta especie, na nossa cidade.

Hontem tratava-se de destruir a fachada da mesma casa, quando, inesperadamente, a mesma ruiu, colhendo varios operarios.

O desabamento déra-se para o lado da rua, e, quando se restabeleceu a calma entre os operarios e se espalhou a enorme nuvem de poeira que o desabamento levantou, verificou-se que tres operarios tinham sido colhidos pelos escombros, mas, desses tres infelizes, só dois appareceram; o outro, por estar trabalhando dentro de uma vala da City Improvements, ficou verdadeiramente sepultado.

Sem perda de tempo, os operarios que haviam escapado ao desastre muniram-se de enxadas, procurando, com afinco, retirar os escombros. No fim de algum tempo de trabalho, o entulho foi inteiramente removido, estando os tres operarios livres. Infelizmente, só dois lucraram com esse trabalho, pois o que estava no interior da vala foi retirado já morto. Chamava-se elle José da Costa e era empregado como encanador na City.

Dos outros dois operarios, um estava apenas levemente contuso, retirando-se sem precisar dos soccorros da Assistencia Municipal, que promptamente compareceu ao local, prestando os necessarios curativos ao outro ferido, esse sim, em estado grave, de nome Antonio de Azevedo, portuguez, de 51 annos de idade, servente de pedreiro, residente na rua Maris e Barros.

Antonio, que recebeu innumeros ferimentos no rosto, foi recolhido á Santa Casa.

No local estiveram as autoridades do 15º districto, que providenciaram para o cadaver ser removido para o necroterio.

Foi aberto inquerito.

DUPLA IMPRUDENCIA

Se é grande a imprudencia que commette um "chauffeur" em passar com certa velocidade por uma rua de grande movimento como é por exemplo a rua da Lapa, não menor é a que commettem as pessoas que deixam andar sósinhas, em ruas de tal movimento, creanças. Foi o que succedeu hontem á menor Cecilia, de seis annos. Essa infeliz, ao atravessar com a inconsciencia propria da sua idade e que ás vezes tambem attinge a idades mais avançadas, aquella rua, foi colhida pelo automovel n. 28, que a deixou com algumas contusões.

A Assistencia Municipal prestou-lhe os necessarios curativos, depois do que a menor foi recolhida á residencia de sua mãi, Clara Peixoto de Castro, á mesma rua n. 74.

A policia do 13º districto teve conhecimento do occorrido, estando á procura do "chauffeur".

UM CASO GRAVE

Subiram hontem ao juiz competente os autos de tentativa de assassinato por envenenamento e espancamento contra a pessoa de Evaristo Soares de Almeida, praticado por sua mulher Adalgisa Soares de Almeida e seu amante Antonio Camillo da Silva, facto que opportunamente noticiámos.

O delegado do 4º districto, Dr. Victor da Cunha, terminou classificando o delicto no art. 294, combinado com o art. 13, "ex-vi" da aggravante do artigo 39, do Codigo Penal.

CARIDADE

Recebemos de uma anonyma, em memoria de seu pai, a quantia de 2$ para os pobres soccorridos pelo "Paiz".

Vão ter exercicio: em Santa Barbara, o praticante Alvaro Franca; em Cuyabá, o conferente Romeu Januario Carneiro; em Morro Agudo, o praticante Rogerio G. Flores; em Mangabambu, o praticante Francisco Mattos Carvalho; em Commercio, o agente João Candido Novaes.

— Ao Ministerio da Viação foram hontem enviados os seguintes processos de praticantes para o montepio: João Barbosa Ribeiro Vianna, 904; Lysandro dos Santos Pacobahyba, 905; Benedicto das Chagas Sagrado, 906; Arthur Fé A Nobrega, 907; Alfredo da Costa Prado, 908; Heliodoro Francisco dos Santos Souza, 909; Carlos Joaquim Pires, 910; Narciso da Silva Dias, 911; Carlos Pessoa da Silva, 912; [illegible] Christophim da Costa, 913; Antonio Ferreira, 914; Alfredo Julio Couto de Almeida, 915; Oscar Horacio Leal Pacheco, 916; Oscar Augusto Teixeira, 917; Antonio Cezar Lopes de Andrade, 918.

CINEMATOGRAPHOS

Eclair Palace.

Voltou hontem ao cartaz do luxuoso salão Eclair Palace, o empolgante "film" "Os filhos do capitão Grant", extrahido com muita propriedade, do famoso romance de Julio Verne.

O Eclair, que tomou essa resolução, a "reprise" por solicitações geraes, teve as suas sessões repletas.

"O PAIZ" EM MINAS

Bello Horizonte

Usinas electricas — Por todo o Estado, num anceio de progresso, estão sendo construidas grandes usinas electricas, productoras de força e luz, sendo assim aproveitadas as numerosas e importantes quédas d'agua, de que é tão rico o territorio mineiro.

São admiraveis os effeitos da lei denominada Bueno Brandão, que autorizou os emprestimos a longo prazo e a juros modicos, ás municipalidades, para o fim de realizarem varios serviços de embellezamento e de hygiene, contando-se, actualmente, mais de quarenta cidades que se acham dotadas de força e luz electricas, aguas e esgotos, graças áquella sabia lei, que immortalizará, na consciencia dos mineiros, todos aquelles que contribuiram para a sua execução.

No dia 12 do mez corrente, foi inaugurada, por entre as maiores festas, a grande usina do Rio Verde, de propriedade da Companhia Industrial Casa Vivaldi, e destinada a fornecer luz e força, a dez importantes localidades do sul do Estado, entre as quaes Varginha, Tres Corações, Tres Pontas, etc.

Poucos dias depois era inaugurada outra usina, em Tombos de Carangola. Esta, muito mais importante que a primeira, tem uma capacidade productora de muitos milhares de cavallos, e já está fornecendo luz e força ás cidades de Carangola, em Minas, e de Natividade e Porciuncula, no Estado do Rio de Janeiro, devendo, em breve, levar suas linhas até á cidade de Campos.

As grandes e poderosas installações de Tombos de Carangola são de propriedade da Companhia Viação, Luz e Força, de Minas Geraes, que é tambem concessionaria do serviço de luz, de Viçosa, já bastante adiantado.

Como se vê, os particulares e as municipalidades estão empenhados no desenvolvimento de suas localidades, empregando, para isso, uma somma prodigiosa de actividade e capitaes, que produzirão, em breve, os mais assombrosos resultados com relação ao progresso industrial do Estado.

Nos ultimos dias tivemos, além da inauguração de luz nas cidades de Varginha, Tres Corações e Carangola, de que já nos occupámos, mais a de Tres Pontas, futurosa cidade do sul de Minas.

São os seguintes os logares já illuminados a luz electrica, no sul de Minas: Jacutinga, Ouro Fino, Pouso Alegre, Santa Rita de Sapucahy, Piranguinho, Villa Braz, São José do Paraiso, Itajubá, Christina, Passa Quatro, Baependy, Caxambú, Aguas Virtuosas, Cambuquira, Lavras, Alfenas, Machado, Cabo Verde, Poços de Caldas, Muzambinho, Monte Santo, S. Sebastião do Paraiso, Santa Rita de Cassia, Passos, Tres Corações, Varginha e Tres Pontas.

No proximo mez de maio será inaugurada a luz, em Campanha, São Gonçalo do Sapucahy, Silvestre Ferraz, S. Lourenço e Christina.

Nesta ultima cidade o serviço de força e luz [illegible] pertence a emprezas particulares. O primeiro logar do sul de Minas que teve luz electrica foi Poços de Caldas.

Na matta de Minas, no centro e no oéste do Estado, estão muitas cidades dotadas já desse melhoramento, e outras em via de o ser, achando-se as installações quasi promptas.

No norte do Estado, devido á falta de meios faceis de transporte, é que não tem tido o desenvolvimento que era para se esperar, dado o grande numero de quédas d'agua existentes na região, a industria de fornecimento de energia electrica.

Sómente a cidade de Diamantina dispõe desse melhoramento, graças a uma empreza particular.

Reforma do ensino — O "Boletim Ecclesiastico da Archidiocese de Marianna" publicou o seguinte aviso:

S. Em. o arcebispo durante a ultima visita remetteu uma circular aos parochos recommendando que com todo o empenho remettessem assignaturas para uma representação ao Congresso Mineiro, afim de se obter a liberdade do ensino religioso em todas as escolas publicas, a equiparação do subsidio das escolas primarias particulares com as publicas quando satisfizessem certas condições; a approvação emfim do projecto tal como foi formulado e defendido pelo deputado Rolim. Pelo pequeno numero de assignaturas até agora colhidas e remettidas ao director da União Popular, Dr. Campos do Amaral, em Bello Horizonte, collige S. Em., que muitos vigarios não receberam essa circular ou que não lhe prestaram attenção [illegible] questão de vida ou de morte para a religião e para a sociedade qual é a do ensino da doutrina [illegible] aos meninos e á mocidade.

Por isso manda que chamemos a attenção dos vigarios para esse assumpto, pedindo que façam o possivel [illegible] de tempo o que ali se recommenda. Eis o resultado até agora apurado pela "União Popular":

Diocese de Diamantina	5.448
Resultado já conhecido da Bello Horizonte e Marianna	2.317
Antonio Dias de Ouro Preto	961
Maravilhas de Pitanguy	684
Campo Bello do Prata	235
Cocaes	730
Jaboticatubas	382
S. Caetano de Chopotó	258
Somma	11.015

Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz de Bello Horizonte — O "Brazil Medico" publicou [illegible] primeira nota prévia em que o Dr. Ezequiel Caetano Dias, director do Instituto Oswaldo Cruz, de Bello Horizonte, communica ao mundo scientifico a descoberta do germen causador de uma doença até agora desconhecida, ou antes, apenas conhecida pelos seus fataes maleficios.

Todos se recordam das divergencias de opinião entre os medicos, quando occorreu a molestia que victimou o grande estadista João Pinheiro. Pois bem. Estamos habilitados a dizer, informa o "Minas Geraes", que o germen agora descoberto pelo Dr. Ezequiel Dias é o agente daquella terrivel molestia, que ceifou tantas vidas tem supprimido.

Em Bello Horizonte existem actualmente algumas pessoas accommettidas dessa doença e sabemos que as ha em cidades e localidades vizinhas. O germen da adenomycose endemica, como lhe chama o Dr. Ezequiel Dias, foi por este descoberto em exames a que procedeu no Instituto Oswaldo Cruz, desta capital.

Seguindo para o Rio, o Dr. Ezequiel communicou ao Instituto Oswaldo Cruz de Manguinhos e lá os seus trabalhos, como já acontecera aqui aos medicos que lhes conheciam os estudos, despertaram verdadeiro enthusiasmo. O Dr. Ezequiel Dias tem permanecido em Manguinhos, visto que tem necessidade daquelle centro scientifico para utilizar as suas pesquizas.

Esta sensacional descoberta traz um grande clarão de esperança ao futuro dos doentes do terrivel mal, que até agora invariavelmente levava as suas victimas á sepultura.

Terras devolutas no Urucuya — A secretaria de agricultura acaba de fazer publico que nas concessões de terras devolutas da região do Urucuya será respeitada a propriedade legitima dos habitantes da zona e resolvidas, de modo equitativo, mediante accordo, as duvidas quanto ás posses illegitimas e mal constituidas.

Subvenções a varias fazendas — O Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura resolveu, por portaria de 26 do corrente, suspender as subvenções concedidas pela sua secretaria a diversas fazendas do nosso Estado, onde se ministrava o ensino agricola, visto já se achar sufficientemente divulgada neste Estado a utilidade do emprego de machinas na agricultura.

Para preencher lacunas ainda existentes a esse respeito, será augmentado o numero de mestres ambulantes de cultura, que ficarão incumbidos de prestar esclarecimentos aos agricultores mineiros.

Armazens geraes — Classificada em primeiro logar a proposta da Magasin Generause, de Anvers, para a montagem dos armazens geraes no Rio de Janeiro, o Dr. José Gonçalves de Souza, secretario de agricultura mandou officiar á mesma empreza pedindo-lhe a apresentação de tabelas e da minuta para o contrato, que será em breve lavrado.

Actos do presidente — Na terça-feira, foram expedidos os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, do cargo de inspectores escolares:

De Maravilha, municipio de Pintanguy, Feliciano de Abreu e Silva;

De Carandahy, municipio de Barbacena, Christovão Noronha;

De Inhapim, municipio de Caratinga, o tenente-coronel Guilherme Alberto Milvard de Azevedo;

De Capim Branco, municipio de Santa Luzia, Marciano Gomes da Rocha;

De Caratinga, o Dr. Rodolpho Portugal Milvard;

De S. José dos Botelhos, o Dr. Antonio Leopoldino dos Passos.

De supplente dos inspectores escolares:

De Pedro Leopoldo, municipio de Santa Luzia, Alvaro Lopes;

De Nossa Senhora Mãi dos Homens do Turvo, municipio do Serro, Francisco Antonio Ferreira.

De professora publica:

Da escola do sexo masculino do districto de S. João das Missões, municipio de Januaria, Vitalina de Oliveira e Silva;

Do grupo escolar de Cataguazes, Emilia de Oliveira;

Aceitando a desistencia que José Francisco Soares faz do officio de escrivão de paz do districto de Serrano, comarca de Ayuruoca;

Declarando sem effeito o acto que nomeou Antonio Ferreira de Oliveira para o cargo de inspector escolar de Montes Claros;

O acto que nomeou Domingos Alves de Figuiró para o cargo de inspector escolar de Sucuriú, municipio de Minas Novas;

O acto que nomeou Joaquim Mendes Camello, para o cargo de supplente do inspector escolar de Poté, municipio de Theophilo Ottoni;

Nomeando promotor de justiça da comarca de Patos, o bacharel João Augusto Fleury da Rocha;

Delegados de policia:

De Manhuassú, o bacharel Edgard Cavalcanti Arruda;

De Januaria, o bacharel José Augusto de Carvalho;

Inspectores escolares:

De Patrocinio, municipio de Guanhães, o padre Felix Natalicio de Aguiar;

De S. José dos Botelhos, Sergio Pereira Dias;

De Sucuriú, municipio de Minas Novas, o capitão Hilario Peixoto;

De Maravilhas, municipio de Pitanguy, o padre Gustavo Gomes Aranha;

Supplente do inspector escolar de Montes Claros, Antonio Ferreira de Oliveira;

Auxiliar do inspector escolar em Paty, municipio de Villa Brazilia, Joaquim Mendes Camello;

Concedendo aos professores da Escola Normal desta capital, Drs. Francisco de Paula Magalhães Gomes e Alvaro Ribeiro de Barros, licença para permutarem entre si, as respectivas cadeiras, que regem naquelle estabelecimento;

Aposentando Antonio Augusto Vieira Horta, professor publico primario, em disponibilidade remunerada da escola do districto de S. Pedro do Suassuhy, municipio do Peçanha;

Reformando, na Força Publica, o 2º sargento Elias José Pinto Colares, e os soldados Jeronymo Gonçalves Dias e Rufino Augusto dos Santos.

Tribunal de Relação — Pela Camara Criminal foram julgados, no dia 28, entre outros, os seguintes feitos:

Appellações-crimes — N. 6.734, Serro — Appellante, a justiça; appellado, Antonio Bonifacio de Oliveira Fontoura; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Annullaram o processado desde o despacho de sustentação de pronuncia, inclusive, quanto ao crime do art. 303, e, quanto ao crime do art. 294, § 2º, annullaram o julgamento, com reforma do libello.

N. 6.737, Serro — Appellante, Eloy Cesar de Andrade; appellada, a justiça; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Loreto — Negaram provimento.

N. 6.740, Rio Branco — Appellante, a justiça; appellado, Francisco Antonio Machado; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Loreto — Negaram provimento, contra o voto do Sr. Aureliano, que annullava o processado desde o despacho de sustentação de pronuncia.

Recursos-crimes — N. 3.917, Rio Claro; recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Mathildes Lopes; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Negaram provimento.

N. 3.918, Ubá — Recorrente, o juizo; recorrido, Theophilo de Souza Batalha; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz — Negaram provimento.

N. 3.911, Marianna — Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Rodrigues da Silva; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 3.912, Conceição — Recorrente, o juizo; recorrido, Vicente Rufino de Souza; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz — Converteram o julgamento em diligencia.

Nucleos coloniaes — Inconfidentes — Fundado em 1910 pelo governo federal, em terrenos doados pelo Estado á União, no municipio de Ouro Fino, o nucleo Inconfidentes teve os seus serviços iniciados a 22 de maio do mesmo anno.

E' constituido por 205 lotes de terrenos de excellente qualidade, dos quaes 182 occupados, 14 disponiveis e nove reservados.

Encontram-se localizadas ali 182 familias com 1.065 pessoas e 667 avulsos.

Elevou-se a 219:920$ os productos colhidos o anno passado no nucleo e a 154:266$800 os exportados.

Possue o nucleo magnificas estradas de rodagem e os colonos têm desenvolvido a criação de gado vaccum, suino, cavallar, etc.

Existem ali duas escolas, uma do sexo masculino e outra do feminino, notando-se em ambas regular frequencia.

Circulo Catholico — Foi hontem muito concorrida a sessão do Circulo Catholico, convocada especialmente para ser ouvida a conferencia do bacharelando José Burnier, sobre as "Cruzadas".

O trabalho do distincto conferencista mereceu elogios calorosos da escolhida assistencia.

Aborto criminoso? — No dia 25 do corrente, ás 4 ½ horas da manhã, o Dr. Nelson Orsini foi chamado á rua S. Paulo n. 179, afim de assistir a um parto da meretriz Maria Francisca.

O Dr. Orsini immediatamente prestou os seus soccorros medicos á parturiente e verificou tratar-se de um aborto.

Indagando dos antecedentes deste facto, desconfiou tratar-se de um aborto provocado, pelo que dirigiu uma carta ao delegado da 2ª circumscripção, que vai tomar as providencias necessarias.

Maria Francisca, devido ao seu estado de miseria, foi, no dia 29, internada na Santa Casa.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Causou optima impressão aos associados do tiro do Realengo a solução dada ao caso da acclamação illegal da actual directoria, dada pelo illustre general Souza Aguiar, mandando abrir um inquerito, afim de apurar o que ha de verdade sobre a reclamação de alguns socios e das irregularidades por elles apontadas.

Vai presidir ao inquerito o major Erasmo de Lima, official que conhece perfeitamente esse meio, onde foi, durante muitos annos, representante da 9ª região, junto a uma sociedade de tiro, ao que se mostrou sempre um perfeito conhecedor do regulamento em vigor e os seus pontos fracos.

A respeito conferenciaram hontem com o general Souza Aguiar o director da Confederação e o tenente Brazil, sendo aquelle general procurado tambem por alguns socios reclamantes.

Ao que consta, o resultado do inquerito decidirá o caso, agindo o general inspector de accordo com o Sr. ministro da guerra.

Como este caso, está infelizmente cheia a historia das sociedades de tiro.

A anarchia em todas ellas é caracteristica e tudo motivado pela falta de conhecimento do regulamento actual.

O caso do Tiro do Realengo, que é da attribuição exclusiva do general inspector da 9ª região, foi pela direcção da Confederação chamada a sua resolução, quando é pelo regulamento uma repartição informativa arenivista e de estatistica das sociedades de tiro, nada tendo com a sua vida social. A sua interferencia junto ás sociedades é sómente para reclamar os boletins trimestraes, conforme o espirito do regulamento, e é feito por intermedio dos inspectores das regiões a que pertencem os municipios onde se acham as sociedades.

Foi certamente essa invasão de attribuições que originou o inquerito mandado mover pelo general Souza Aguiar.

Nos "stands" "Dr. Feliciano Sodré", do Tiro de Icarahy, realiza-se no proximo domingo o concurso de tiro do mez de maio.

Serão disputadas diversas provas de revólver nas distancias de 25 e 50 metros, para atiradores de 2ª e 3ª classe e atiradores mestres. As provas realizadas a 25 metros serão disputadas em alvos figurativos n. 1, tendo um visual preto no centro, correspondendo á zona 12. No programma já approvado pelo presidente da sociedade figura tambem uma prova de carabina Mauser, qualquer modelo, que será realizada na distancia de 100 metros e destinada aos atiradores de classe, com "handicap".

A directoria do Icarahy já fez acquisição de bellos e valiosos premios, que serão conferidos aos vencedores nas diversas provas. O concurso será iniciado ás 8 horas em ponto, sob a direcção dos atiradores Edgard Beauclair e Theodomiro Mariano de Oliveira, estando abertas as inscripções até ás 16 horas. A julgar pelos concursos anteriores, será esse mais um triumpho para o Icarahy, sociedade que tendo apenas um anno e tres mezes de existencia, já deu 14 concursos, todos elles concorridos e animados, vendo-se entre os concurrentes a "élite" dos nossos atiradores.

O presidente do Tiro do Realengo e o conselho director, reconhecido como legal, pelo Sr. ministro da guerra e todos os associados que não estão de accordo com a representação feita por alguns socios, pedem-nos que declaremos que não darão resposta nem attenção ás publicações anonymas dirigidas contra a mesma.

Continuam em actividade todos os trabalhos da sociedade.

— Em reunião do conselho director ficou deliberado que nos tres primeiros domingos de maio se effectuem exercicios de tiro na Linha do Realengo e nos dois ultimos domingos as provas preparatorias para o campeonato.

— Em resposta á solicitação, o commandante das escolas militares poz á disposição da sociedade, o polygono de tiro para os exercicios de fogo aos domingos.

— Continuam abertas as inscripções nos cursos de tiro e evoluções, bem como de instrucção primaria publica e gratuita e complementar para os socios. Assim tambem o curso especial para os officiaes da guarda nacional, que são socios.

— O inquerito mandado fazer pelo general inspector é independente das funcções do conselho director e de todos os serviços, visto o Sr. ministro da guerra ter approvado todos os actos que se tornaram necessarios praticar em beneficio do reerguimento da sociedade.

SUICIDIO DE UMA SENHORITA

UM VEXAME FEL-A MATAR-SE

Ante-hontem, á tardinha, o guarda civil de ronda na rua Visconde de Itaúna viu um casal suspeito entrar na hospedaria denominada "Pensão Formosa", á rua General Caldwell.

O guarda prendeu os dois "pombinhos", levando-os para a delegacia do 14º districto.

Era elle Hercilio Leite, funccionario da Central do Brazil, e ella, a joven Ernestina Rodrigues, de 17 annos de idade, costureira e empregada na casa do Sr. Fernando Vaz, na rua Conde de Bomfim n. 472.

O commissario de serviço ouviu os dois e resolveu mandal-os embora.

Hercilio retirou-se, recusando-se a moça a acompanhal-o, declarando que já era muito tarde para entrar na casa em que trabalhava.

A joven Ernestina só deixou a delegacia pela manhã.

Hontem, pela manhã, o commissario Araujo foi chamado pela assistencia para passar guia, afim de ser recolhido ao necroterio o cadaver de uma moça que se atirara sob as rodas de um trem.

Com grande surpresa, o commissario, vendo o corpo da morta, verificou ser ella da joven que havia estado na delegacia, e que dissera chamar-se Ernestina Rodrigues.

Revistadas as vestes do cadaver, a policia encontrou um bilhete de Ernestina dirigido a Hercilio, no qual ella lamentava a sua sorte, e declarava não poder resistir á vergonha a que foi exposta, razão pela qual se atirou sob as rodas de um trem.

A RONDA DA MORTE

JOGO E TIROS — UM HOMEM BALEADO

Na madrugada de hontem, algumas pessoas que passavam pela rua Pedra do Sal, na Prainha, encontraram um homem de côr preta caido no sólo e banhado em sangue.

O infeliz gemia dolorosamente. Immediatamente foi chamado o soccorro da assistencia que, comparecendo ao local, levou o ferido em uma auto-ambulancia para o posto da praça da Republica.

Ali foram feitos os primeiros curativos no ferido, que depois foi removido para o hospital da Misericordia.

O seu estado, porém, era grave, tanto assim que veiu a fallecer ás 4 horas da madrugada.

A assistencia communicou o facto á policia do 2º districto.

Nessa delegacia estava de serviço o commissario Reis, que, sem perda de tempo saiu para fazer diligencias.

Soube então a autoridade que a victima se chamava João Reis, tinha 21 annos de idade, e residia á rua Capitão Nogueira n. 35, em D. Clara.

No local, soube mais o commissario, que o preto João Reis fôra baleado nos fundos do botequim numero 92, da rua da Saude, onde varios individuos jogavam a "ronda".

Esse jogo estava sendo disputado pelos trabalhadores da estiva, Lourenço Caetano Nobrega, Domingos Silveira, José de Oliveira, Alcino Gomes e José Victorino, no quarto de seu collega José Vianna.

Em dado momento entrou o preto João Reis, que roubou 5$ de um dos parceiros.

Todos os jogadores se revoltaram, quando João Reis puxou de uma pistola e fez fogo contra Silveira.

Como o tiro não attingisse o alvo, João Reis foi agarrado, dizendo elles que nessa occasião, a arma disparou pela segunda vez, alojando-se-lhe o projectil no peito.

João Reis saiu em procura de soccorro, quando caiu na rua Pedra do Sal.

Não se conformando com as declarações dos jogadores, o delegado do 2º districto deteve-os na delegacia e abriu inquerito.

O cadaver do preto João Reis foi para o necroterio, onde será autopsiado pelos medicos legistas.

O caso dos 1.400 contos

O Supremo Tribunal em sua sessão de ante-hontem confirmou a sentença de primeira instancia, que condemnou João dos Santos Barata Ribeiro e Emilia Barbetti, accusados de responsabilidade no caso do furto dos caixotes.

Em sessão solemne, realizada ante-hontem, foi empossada a directoria que tem de dirigir os destinos do Centro Catharinense no anno social de 1914 a 1915, eleita em sessão de assembléa geral, realizada a 28 de fevereiro proximo passado e que ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Theophilo Nolasco de Almeida (reeleito); vice-presidente, Dr. Manoel C. do Rego Barros (reeleito); 1º secretario, Francisco Firmo de Oliveira (reeleito); 2º secretario, Arthur Wattson Sobrinho (reeleito); 1º thesoureiro, coronel Julio Fernandes de Aquino (reeleito); 2º thesoureiro, Roberto Leonidas Lapagesse (reeleito); 1º bibliothecario, Trajano de Siqueira Pinto da Luz; 2º bibliothecario, Durval Varella Alves; procurador, coronel João Pamphilo de Lima Ferreira (reeleito); syndico, Dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento (reeleito).

A MALA DA PAULINA

Escreve-nos o Sr. R. Paiva:

"Sr. redactor — Tendo lido no vosso jornal uma noticia sob a epigraphe a "Mala da Paulina", em que o meu nome se acha envolvido, venho, pela presente, scientificar-vos de que nada tenho com o caso.

O Sr. A. A. Lemos Costa, que foi meu [illegible] ante [illegible] -se, em Pernambuco, de trazer com a sua bagagem a bordo do "Rio de Janeiro", do Lloyd, uma mala pertencente a Mme. Paulina, que a devia procurar no meu escriptorio, á rua General Camara n. 119.

Este cavalheiro, porém, quando aqui chegou nada me entregou. De modo que na occasião em que Mme. Paulina a procurou mandei chamar o Sr. Lemos que disse que ella tambem não estava em seu poder, porque quando desembarcou não a encontrou mais no porão do navio.

A' vista disso Mme. Paulina dirigiu-se ao Lloyd e á policia.

Ora, não tendo sido passageiro do vapor "Rio de Janeiro", nem vindo de Pernambuco, não podia, portanto, ser portador, sendo como se vê um engano, que vos peço mandeis rectificar, no vosso jornal, pelo que agradeço e, subscrevendo-me, etc."

A POLICIA CHEGOU A TEMPO

A policia do 23º districto organizou hontem uma "canoa", que saiu a prender quanto individuo suspeito ia encontrando pelas ruas de sua zona.

Entre estes, foi colhido o individuo de nome Honorato da Cunha, residente na rua da estação, em D. Clara.

Na delegacia, ao ser-lhe passada revista, foi encontrado em seu poder um revólver; á pergunta que lhe fez o delegado, sobre os fins daquella arma, declarou o preso que era para matar um tal "Macadame", que devia passar pelo ponto onde elle fôra preso, pouco depois da chegada da policia.

Esse "Macadame" o espancara ha tempos.

O preso foi desarmado e posto no xadrez.

AVIAÇAO

O aviador paraguayo, capitão Sylvio Pettirossi, chegou ante-hontem ao Rio, vindo de Buenos Aires.

Os telegrammas que de lá recebêmos são mais do que uma "réclame" para esse piloto do ar; as suas manobras arriscadas, emocionantes, aterradoras, fizeram fremir os argentinos, já tão acostumados a vêr as proezas do seu admiravel piloto, que foi Newbery, e de Domenjos, um dos mestres das acrobacias aereas.

Lá, onde o povo já se habituou a vêr todos os dias os vôos dos alumnos da Escola de Aviação, a concurrencia ao estadio de Palermo foi grande.

Milhares e milhares de pessoas acotovelavam-se no prado e por fim, acabadas as evoluções admiraveis, aquella onda humana se exaltava, enthusiasmada, acclamando Pettirossi.

E na verdade, Pettirossi fez jús a todas estas honrarias. Os seus vôos foram de uma temeridade espantosa, realizou todas as proezas que se têm feito até agora em aviação.

Não lhe escaparam os vôos de "tête en bas", os "loopings" successivos, as viagens sobre si mesmo, o vôo "piqué" em parafuso, "virages" e "glissages" sobre a aza á pequena altura, a "descida" sobre a cauda, tudo, emfim, Pettirossi fez vêr aos porteños.

Pettirossi veiu ao Rio e fará aqui apenas tres exhibições.

A colonia paraguaya e o Aero Club Brazileiro foram receber esse aviador a bordo, fazendo-lhe uma viva e significativa recepção.

Muitos eram os representantes da colonia paraguaya e do Aero Club, além da commissão que o foi receber officialmente.

A commissão do Aero, que estava composta do aviador Kirk, director da Escola de Aviação e dos Srs. Julio F. Costa e Sylvio Alves Aragão, levou o aviador até o hotel dos Estrangeiros, ficando á sua disposição os dois ultimos senhores.

OS RATOS DE HOTEL NO RIO

Quadrilha chegada da Argentina

Ha alguns mezes que uma poderosa quadrilha de ladrões vem operando nos hoteis desta capital, sem que a policia conhecesse bem os meliantes.

Em varios hoteis têm havido roubos importantes, alguns com semelhança á maneira por que o fallecido "Dr. Antonio" executava os seus planos de assalto.

Ultimamente, porém, foram muito frequentes os roubos na zona do 14º districto policial, cujo delegado resolveu agir.

Das syndicancias feitas, chegou essa autoridade á conclusão de que existe uma quadrilha nova entre nós, chegada da Argentina.

O ultimo roubo do Hotel Fluminense foi praticado por um dos assaltantes da nova quadrilha, de nome Helmiro Victor.

Hontem, a policia conseguiu prender o chefe dos ratoneiros emigrados, o Heraclito José Nascimento, terrivel arrombador e habil rato de hotel.

O ladrão foi preso no hotel da rua da Misericordia n. 5[illegible], onde pretendia, segundo confessou, praticar um grande roubo.

Explicou tambem que o seu plano era agir em varios hoteis, mudando-se sempre, cada vez que conseguia roubar.

Os outros membros da quadrilha acham-se espalhados por varios hoteis.

O delegado Dr. Sylvestre Machado conta prendel-os.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 30.

Os presidentes da Camara e do Senado pretendem realizar uma reunião conjunta das duas casas do Parlamento, para tratar da revisão da Constituição, da prorogação das sessões parlamentares até o dia 31 de maio proximo e da fixação do prazo terminal do actual periodo legislativo.

LISBOA, 30.

O ministro da guerra, general Pereira d'Eça, assistiu hoje a um exercicio de combate entre os diversos regimentos que constituem a guarnição desta cidade.

LISBOA, 30.

Nos corpos do exercito aquartelados na provincia tem continuado a realizar-se nestes ultimos dias a ceremonia do juramento de bandeira pelos recrutas.

LISBOA, 30.

O chefe do governo Dr. Bernardino Machado offereceu esta noite um banquete ao general Serzedello Correia, deputado federal.

LISBOA, 30.

Em virtude de terem sido amnistiados, estão actualmente residindo em Portugal o Dr. Luiz de Magalhães, que foi ministro no gabinete presidido pelo Dr. João Franco, e o Dr. Almeida Azevedo, que foi juiz de instrucção criminal na mesma occasião.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 30.

Na sessão desta tarde, no Senado, o arcebispo de Tarragona atacou violentamente o governo e o partido conservador, a proposito da reforma do ensino primario.

O arcebispo combateu, com energia, a revogação do ensino religioso obrigatorio, nas escolas primarias, accusando o governo de ser revolucionario, no fundo, sem ter, porém, a ombridade de se mostrar claramente como tal.

MADRID, 30.

Telegrapham de Ceuta:

"Os mouros vieram entregar-nos á posição de Kudia Federico dez soldados de cavallaria e seis lenhadores, que ha dias haviam sequestrado."

MADRID, 30.

Telegrammas de Cordova noticiam que foi executado hoje, ás 8 horas da manhã, José Ortiz, que tinha sido condemnado á morte, por ter assassinado a esposa, a mãi e uma sobrinha.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 30.

Falleceu o Sr. Diamanti, ex-director de uma secção das obras publicas no Brazil.

TOULON, 30.

Foi hoje lançado á agua, nos estaleiros de La Seine, o paquete *Massilia*, da Sud-Atlantique.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 30.

O *Daily Telegraph* registra o boato que aqui circulou hontem, á noite, dizendo que o governo tinha entrado em accordo com os unionistas, mediante a condição de excluir permanentemente o *home-rule* da região do Ulster.

LONDRES, 30.

O primeiro ministro, Sr. Asquith, referiu-se, na sessão desta tarde, na Camara dos Communs, ao discurso pronunciado hontem, á noite, pelo deputado unionista Sr. Eduardo Carsen, tendente a não embaraçar a acção do governo na manutenção da ordem publica no Ulster.

O primeiro ministro teve palavras de louvor para com a attitude do Sr. Carsen, declarando que, pela sua parte, o governo estava disposto a não fechar jámais a porta a qualquer resolução pacifica para a questão do *home-rule*.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

HAMBURGO, 30.

Chegaram aqui hoje, a bordo do *Cap Trafalgar*, o principe Henrique, da Prussia, e a princeza Irene.

(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 30.

Os circulos politicos desta capital, commentando a exposição optimista feita hontem pelo conde Berchtold, chanceller do imperio austriaco, sobre a politica exterior da Austria, são de opinião que ella indica uma garantia crescente de paz duradoura.

HAMBURGO, 30.

Chegou hoje a este porto o grande transatlantico *Cap Trafalgar*, trazendo a bordo os principes Henrique da Prussia, que foram recebidos pelo principe Waldemar. Uma compacta multidão que os aguardava no cáes acclamou-os enthusiasticamente. Os principes seguiram hoje mesmo, á tarde, para Kiel, onde terá logar um grande banquete em sua honra.

BERLIM, 30.

A contribuição militar em Berlim e arredores produziu 145 milhões.

— No Reichstag resolveu-se, por 16 votos contra 3, que a séde do Tribunal Colonial seja em Hamburgo. Como o governo desejava que ella fosse em Berlim, é provavel que se dê um esfriamento com a Camara, embora o chanceller von Bethmann-Hollweg busque evitar qualquer conflicto com o Parlamento.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 30.

O commissariado geral de emigração recebeu noticia de que, no desastre occorrido nas minas de Eccles, Virginia, morreram numerosos operarios de nacionalidade italiana.

Para o local do desastre seguiu um representante do commissariado, afim de tomar as necessarias providencias.

ROMA, 30.

Telegrapham de Bengasi, noticiando que o general Mambretti occupou sem encontrar resistencia nos habitantes as posições de Zavia e Otteezzet,

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 30.

Telegrammas de Bachmut noticiam que se declararam hoje em greve cerca de dez mil operarios metallurgicos.

(Serviço do *Paiz*.)

PETERSBURGO, 30.

Parte por estes dias para a Criméa, afim de conferenciar com o Tzar Nicoláo sobre a situação politica internacional, o Sr. Sasonoff, ex-ministro dos estrangeiros:

(Agencia Americana).

GRECIA

ATHENAS, 30.

As tropas epirotas occuparam o sul da Albania, evacuado pelas tropas gregas. Têm-se dado ali combates importantes. A Albania mandou para ali Akif-Pachá, com 3.000 soldados.

Foi suspenso o bloqueio do porto de Santiquaranta.

(Agencia Americana).

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30.

Foi confirmada officialmente a noticia do combate travado, na segunda-feira, em Puerto Plata, entre os rebeldes de S. Domingos e as forças fieis ao governo.

Ignora-se ainda o numero de victimas de parte a parte.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.

Os negociantes de seccos e molhados reunem-se hoje, em comicio, no qual será apresentada uma proposta para que os mesmos negociantes possam, de agora em diante, vender sómente comestiveis, abstendo-se completamente da venda do alcool e bebidas alcoolicas. Parece que essa proposta dará logar a calorosa discussão, pois que a maioria dos negociantes não está disposta a adoptar resoluções contrarias aos seus interesses, antes que o Congresso Nacional se pronuncie definitivamente a respeito da petição que os mesmos pretendem dirigir-lhe, pedindo as alterações que julgam ser necessario introduzir na nova lei de sellagem.

— Têm sido recebidos aqui innumeros telegrammas de paizes da America e da Europa applaudindo a mediação offerecida pela Republica Argentina, Brazil e Chile, para resolver o conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos da America do Norte.

— O tempo tem melhorado bastante e parece que se normalizará. A temperatura baixou a 6 grãos centigrados.

— A Municipalidade desta capital votou a abertura de um credito de 40 contos, que serão distribuidos entre as victimas das inundações da villa Soldato e Nova Pompeia.

— Falleceu nesta capital o Sr. Daniel Koliy, importante capitalista, muito estimado nas rodas sociaes e financeiras.

— O Dr. José Luiz Murature, ministro do exterior, conferenciou hoje, longamente, com o Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, sobre o conflicto entre os Estados Unidos da America do Norte e o Mexico e a fórma por que elle deverá ser resolvido. O Dr. Murature submetteu ao exame do Dr. La Plaza os telegrammas recebidos da legação argentina e nos quaes o ministro Sr. Romulo Naón expõe minuciosamente os passos dados, de accordo com o embaixador do Brazil e o ministro do Chile, no desempenho da sua missão de mediadores, aceita pelas duas nações em conflicto.

Parece que o bombardeio de Manzanillo veiu difficultar a boa marcha das negociações entaboladas.

— Chegou hoje a esta capital o corpo do mallogrado capitão Julio Mon, que foi victima de um desastre de estrada de ferro. Quando viajava num trem em que regressavam alguns regimentos que tinham tomado parte nas ultimas manobras, o capitão Mon caiu entre dois vagões, ficando o seu corpo completamente esmagado. O governo mandou que lhe sejam feitas solemnes funeraes a expensas do Estado.

BUENOS AIRES, 30.

A União dos Commerciantes em grosso resolveu mandar reabrir, na proxima segunda-feira, as portas dos estabelecimentos commerciaes, no proposito de dar saida aos generos de primeira necessidade, reclamados pelo consumo publico.

—As fabricas de cerveja recusam-se a satisfazer os pedidos que lhes têm feito os negociantes, seus freguezes, que não acompanharam os seus collegas no acto do fechamento das portas.

—A população da cidade conserva-se, entretanto, tranquila ante o movimento, tendo-se precavido do necessario para resistir por alguns dias á falta dos principaes alimentos.

BUENOS AIRES, 30.

Foi hoje nomeado prefeito geral dos portos o capitão de mar e guerra Rojas Torres.

—O governo mandou fechar o edificio do Museu Historico, que ameaça ruir.

—Falleceu hoje, nesta capital, o Sr. David Carreras, cavalheiro distincto e vinculado a uma das principaes familias portenhas.

(Agencia Americana).

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 30.

Um grupo de amigos do deputado Pedro Oribe e do jornalista Vicente Salaberry conseguiu evitar o duelo entre estes cavalheiros combinado, e que se devia realizar hoje.

—Foram sanccionados os convenios de limites com o Brazil e relativos ao serviço ferroviario entre Rivera e Livramento.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 30.

Foi aceita a renuncia do commandante Atilio Peña, da chefatura da flotilha de guerra paraguaya.

(Agencia Americana.)

BRASIL

AMAZONAS

MANAOS, 30.

A classe operaria commemora amanhã, com grandes festas, a festa do trabalho.

—O governador do Estado nomeou lente substituto da cadeira de francez da Escola Normal, desta capital, o Dr. Waldemar Pedrosa, e reformou o Thesouro e a Recebedoria, juntando essas duas repartições e diminuindo o numero dos seus empregados.

—O Tribunal de Justiça suspendeu a sua sessão, em signal de pesar pelo fallecimento do Dr. Porfirio Nogueira.

MANAOS, 30.

—O governo do Estado abriu o credito de 20:000$, destinado á sua representação na exposição de borracha, que será inaugurada brevemente em Londres.

—O governador do Estado pôz em disponibilidade diversos empregados do Thesouro e da extincta Recebedoria, tendo sido demittidos outros seis funccionarios.

—A imprensa d'aqui publica, com elogios, o radiogramma que o director geral dos correios enviou ao administrador dos correios deste Estado, a proposito da inauguração da lancha *Lirio de Siqueira*.

—O juiz federal absolveu o escripturario da Delegacia Fiscal Julio Eugeniano Vieira e condemnou Francisco Quenant a um anno de prisão e á multa de 5 0|0 sobre a quantia de 7:000$, que indevidamente recebeu da mesma Delegacia Fiscal.

—Já se acha fóra de perigo o coronel Amaral, delegado fiscal, que esteve gravemente enfermo.

—Pelo paquete *Bahia*, segue para essa capital o senador Silverio Nery.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 30.

Em sessão preparatoria, reuniu-se hontem a convenção dos delegados municipaes do partido conservador, sob a presidencia do Dr. Chermont de Miranda, presidente interino da commissão executiva do mesmo partido.

A' reunião compareceram 34 delegados e dois justificaram a sua ausencia e quatro deixaram de comparecer.

A convenção elegeu duas commissões verificadoras de poderes, cujos pareceres serão discutidos e votados na segunda sessão preparatoria, que está marcada para amanhã.

BELÉM, 29 (*retardado*).

Acaba de assumir o cargo de chefe de policia o Sr. Newton Burlamaqui.

— Embarca hoje para a Europa o coronel Emilio Martins, secretario da fazenda do Estado.

— O intendente municipal Dr. Dionysio Bentes visitou hoje a villa Apehú.

— Por acto de hontem, o governador do Estado concedeu serventia vitalicia ao escrivão Fenelon Orestes.

— O chefe de policia tornou sem effeito a suspensão dos sub-prefeitos Luiz Couto e Manoel da Cruz.

— O Dr. João Figueiredo acha-se inscripto no concurso para a regencia da cadeira de portuguez da Escola Normal da capital.

— Foi exonerado o Sr. Franklin Palmeiras do cargo de 1º official do Instituto Lauro Sodré.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 30.

Correu muito animada a festa com que os funccionarios da sub-commissão das obras do porto homenagearam ante-hontem o senador Urbano Santos, pelo grande interesse com que trabalhou em prol das mesmas obras.

—Deixou o logar de director da Imprensa Official do Estado o Dr. Clodoaldo Freitas, que seguiu para o Pará, sendo nomeado para substituil-o provisoriamente o Sr. Astolpho Marques.

—Domingo ultimo, foi alvo de uma manifestação de apreço, por parte dos funccionarios da extincta directoria do serviço sanitario, o Dr. Juvencio de Mattos.

Os referidos funccionarios, acompanhados dos Drs. Netto Gutterres, Oscar Galvão e Domingos de Carvalho, foram á residencia do Dr. Mattos, para offerecer-lhe seu retrato, que se achava collocado na sala da referida repartição, falando nessa occasião os Drs. Gutterres, Oscar e Antonio José Galvão, pondo em relevo as qualidades e os serviços prestados pelo homenageado.

—Parte, por estes dias, para Turyassú o Dr. Luiz Domingues, ex-governador do Estado.

—O senador Urbano Santos recebeu do governador do Estado do Amazonas um telegramma convidando-o a visitar aquelle Estado.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Na sessão de hontem da Camara, após longos debates, foi rejeitado o parecer da commissão de legislação e justiça, contrario ao projecto apresentado pelo deputado Turiano Campello, annullando o contrato de arrendamento dos telephones. Requerida urgencia para votação do projecto Turiano, foi elle approvado em 1ª discussão, por 16 votos contra 10. A votação foi nominal.

Conhecido o resultado da votação, as galerias proromperam em palmas.

Affirma-se que o deputado Gonçalves Maia, julgando-se desautorado, vai renunciar o logar de *leader* da maioria.

(Serviço do *Paiz*.)

ALAGOAS

MACEIO', 30.

Hontem, com grande affluencia popular, realizou-se a experiencia do serviço de bonds electricos, dando a mesma optimo resultado.

Hoje o povo percorre as ruas da cidade, notando-se anciedade e enthusiasmo pela realização da festa da arvore, amanhã.

MACEIO', 30.

Seguiu para essa capital, a bordo do *Ceará*, o jornalista Dr. Rodrigues Mello, cujo embarque foi muito concorrido.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 30.

Vindo do Rio, acha-se nesta capital o Dr. Ceciliano de Almeida, ex-prefeito de Victoria.

— O Dr. Washington Pessoa, prefeito desta capital, sanccionou a lei concedendo o privilegio, pelo prazo de dez annos, para a venda de carvão de cocke aqui.

— Regressou de Alegre o Dr. João Lordello, director da Saude Publica estadoal.

— Partiu para essa capital, acompanhado de sua esposa, o Dr. Julio Leite, deputado federal e presidente da Camara Municipal, sendo o embarque feito em lancha especial, posta á sua disposição pela camara, comparecendo ao mesmo innumeras pessoas.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 30.

Com destino á estação de Alberto Torres, municipio de Parahyba do Sul, passou hoje, no expresso mineiro, em carro especial, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, acompanhado de seu official de gabinete, Dr. Figueira de Almeida, e ajudante de ordens, capitão Santos Abreu. O Dr. Botelho regressou no expresso da noite, sendo cumprimentado na estação de Petropolis pelo coronel Arthur Barbosa, chefe executivo local, que o acompanhou até á estação do Alto da Serra, e pelo coronel José Land, director geral da Municipalidade.

—O presidente da Republica desce amanhã para o Rio, no trem das 8 horas e 35 minutos.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 30.

A caixa escolar Domingos de Carvalho, da cidade de Varginha, fundada em 21 de agosto de 1913, teve até o fim do mesmo anno uma receita de 648$ e uma despeza de 102$500.

Para o corrente anno, a receita está orçada em 1:000$ e a despeza em 700$000.

—Acha-se nesta capital o Dr. Eduardo Gama Cerqueira, que veiu tratar de interesses do Centro Mineiro, pretendendo crear no Rio de Janeiro uma exposição permanente de productos do Estado de Minas Geraes e um escriptorio de informações e propaganda.

—Chegou a esta capital o Dr. Francisco Salles, que tem sido muito visitado.

BELLO HORIZONTE, 30.

Será inaugurado no dia 10 de maio proximo, com toda a solemnidade, no bairro da Lagoinha, o grupo escolar Silviano Brandão, ultimamente creado pelo governo estadoal.

—Falleceu o alferes Daniel Ferreira de Magalhães, official da força publica do Estado, sendo muitissimo concorrido seu enterro.

—Foi nomeado o Dr. Francisco da Rocha Lagoa para o logar de medico auxiliar da assistencia aos alienados, de Barbacena, em virtude de se achar licenciado o effectivo, Dr. José Hygino Silveira.

—Foi encerrado o concurso para o logar de auxiliar da clinica de histologia e prothese dentaria da Escola de Odontologia, desta capital. Foram classificados em primeiro logar, em histologia, o Dr. Ubirajara Vianna Novaes e em prothese dentaria o Dr. Armando Ribeiro Vianna.

ITAJUBA', 30.

Em visita ao Dr. Wenceslau Braz, acha-se nesta cidade o Dr. Feliciano Sodré, candidato á presidencia do Estado do Rio de Janeiro. S. Ex. veiu acompanhado pelo prefeito de Cambuquira, Dr. Thomé Brandão.

—Acha-se tambem nesta cidade o Dr. Delfim Moreira, presidente eleito deste Estado.

BELLO HORIZONTE, 30.

Partiu para essa capital o Dr. Francisco Salles, ex-ministro da fazenda.

—O Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara federal, seguiu hontem pela manhã para Itajubá.

—Partirá pela madrugada de amanhã um trem especial conduzindo varias pessoas, que vão assistir ao acto de inauguração da Estrada de Ferro de Diamantina, a realizar-se no dia 3 de maio.

O presidente do Estado e sua comitiva seguirão em outro trem especial, á noite.

—Foi aberto o concurso para provisão dos logares de collector de Ubá e escrivães das collectorias de Santo Antonio, Peçanha, Jacuhy, Jacutinga, Lagoa Dourada, S. Miguel de Guanhães, Rio Novo, Villa Platina e Palma.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 30.

Realizou-se hoje no Conservatorio o concerto em beneficio do hospital de tuberculosos.

—Estiveram hoje no gabinete do prefeito o professor Chiaffarelli Ameroso e os engenheiros Sacchetti Bertolotti e Bento Bueno, tratando da escolha do local para o monumento a Verdi, ficando assentado que será erecto na nova praça da avenida S. João, entre as ruas Formosa, Seminario e Anhangabahú. O monumento será executado na Italia, mediante concurso.

—O juiz da 2ª vara commercial, Dr. José Maria Bourroul, requereu um anno de licença, por estar gravemente enfermo.

—Amanhã a data será commemorada com um *meeting* e passeata.

—Amanhã realiza sessão a Sociedade de Medicina e será discutida a these do segredo profissional.

—O secretario da agricultura seguiu em visita ao nucleo Nova Odessa e ao Instituto Agronomico, com o ministro do Japão.

—Durante a semana morreram nesta cidade 140 pessoas, nasceram 314 e effectuaram-se 86 casamentos. Das mortes, nove foram de tuberculose, seis de febre typhoide, nove do apparelho respiratorio e 50 do digestivo.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 30.

O governo mandou abrir concurso para a cadeira de chimica e physica do Gymnasio do Estado.

—Vicente Rosatti, a quem nos referimos no nosso telegramma de hontem, sobre o incendio do Theatro-Cinema, declarou não ser socio do referido cinematographo e sim proprietario do predio contiguo.

SANTOS, 30.

O conde Decourte, consul da França nesta cidade, declarou que jámais pensou em solicitar a sua demissão, contrariamente ao que aqui correu.

—Chegaram a este porto, pelo paquete *Itatinga*, 13 immigrantes, e pelo *Saturno*, 12, destinados á lavoura do Estado.

(Agencia Americana).

PARANA'

CORITIBA, 30.

Um grande incendio destruiu dois predios da rua Quinze de Novembro, em um dos quaes existia um deposito de mercadorias, pertencente a Gustavo Tupinambá e que estava segurado na North Assurance Company, sendo o outro predio de propriedade da viuva Araujo e servia de succursal ao Grande Hotel, achando-se hospedados nelle oito representantes do commercio, que perderam todas as suas roupas e valores.

O corpo de bombeiros trabalhou com efficacia, evitando a propagação do fogo.

—O secretario da agricultura recebeu cinco estações meteorologicas, para installar em diversos pontos do Estado.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 30.

Em homenagem á data do trabalho, o dia de amanhã será considerado feriado estadoal, devendo todas as repartições publicas hastear em suas fachadas o pavilhão nacional.

— Vindo do norte, acha-se nesta capital o fiscal geral do imposto de consumo, Sr. Armando Watson Cordeiro.

— Suicidou-se hontem, á noite, na confeitaria Modelo, desfechando um tiro de revólver no ouvido, o individuo Carlos Schubtz, ignorando-se o motivo desse acto de desespero.

— Realizou-se hontem, com grande concurrencia de socios e convidados, a festa mensal do Circulo Catholico cujo programma muito agradou.

— Chegou da Europa o mausoléo encommendado pelo governo do Estado para guardar os despojos mortaes do saudoso jurisconsulto catharinense conselheiro Silva Mafra.

O mausoléo será erigido no cemiterio da Irmandade dos Passos.

— Acham-se quasi concluidos os trabalhos de codificação geral dos regulamentos do ensino publico estadoal, mandados elaborar pelo governo do Estado.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30.

A promotoria publica apresentou denuncia contra o professor Gherardo Lubisco, por ter violentado a menor Olga Penachi, filha de Roberto Penachi.

—Nas rodas militares desta capital consta que será promovido a general, na primeira vaga, o coronel Cypriano Ferreira.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

BAHIA, 28.

Acaba de ser deposto do cargo de intendente da Barra do Rio das Contas, o coronel Leonardo Setubal, por força de policia, á mando do governo do Estado, sob o pretexto futil de prestação de contas, quando estas foram prestadas ao tribunal competente.

A villa está inteiramente sem garantias. Pedimos, por intermedio da imprensa, para que cessem taes desordens — José Souza Magalhães — Pedro Longo — Ernesto Palafoz — Antonio Pinheiro Mendonça, conselheiros municipaes.

ARACAJU', 29.

O desembargador Simeão Sobral convocou o directorio do P. R. C., para o dia 1º de maio, no palacete da Assembléa Legislativa, afim de escolher o candidato á successão presidencial.

O intendente de Campos, telegraphou ao general Siqueira, communicando que os agentes do fisco do governo da Bahia impedem o transito de productos não sujeitos a impostos de exportação.

FRIBURGO, 29.

Acaba de ser feita imponente manifestação, em que tomaram parte cerca de 3.000 pessoas acompanhadas das sociedades musicaes Campesina, Recreio dos Artistas e Recreio Infantil do Amparo, ao Dr. Galdino Filho, por motivo da indicação do seu nome para representar o Estado no Congresso Federal.

Interpretando o sentir da população, saudou o manifestado o professor Evaristo Gurgel, fazendo-se ainda ouvir o deputado Romulo Barreto e o academico de direito Miguel Lopes Lugom. Todos esses discursos, pelos seus conceitos elevados e merecidos, faziam com que a massa popular prorompesse em grandes applausos, sendo a todo o instante levantados freneticos vivas ao manifestado, ao Dr. Oliveira Botelho, ao general Pinheiro Machado, ao deputado Souza e Silva, ao Dr. Sodré Junior, além de outros.

A todas essas saudações, commovido, respondeu o manifestado, historiando a sua vida politica, tendo causado excellente impressão aos assistentes.

Antes que a reunião se dispersasse, o manifestado e sua Exma. senhora franquearam a todos a entrada de seu palacete, onde foram servidas finas bebidas — Redacção da *Paz*.

OLIVEIRA FORTES, 30.

Em importante reunião dos principaes elementos politicos deste municipio, em villa de Mercês, acaba de ser levantada com vivo interesse a candidatura do Sr. Sena Figueiredo a deputado federal pelo 3º districto.

(Serviço do *Paiz*.)

ARTES E ARTISTAS

Recreio.

Tem despertado grande interesse no publico a peça dos irmãos Quinteros, *Genio alegre*, levada á scena no Recreio, pela companhia Adelina Abranches, e que, realmente, é encantadora.

Hontem houve "matinée" da moda, com a linda peça e a assistencia, além de numerosa, foi fina e elegante. Aura Abranches, a galante e intelligente actriz portugueza, firmou definitivamente os seus creditos de excellente actriz. Cada espectaculo que a companhia Adelina Abranches der no Recreio com a querida peça dos irmãos Quinteros, será uma enchente certa que aquelle theatro apanhará.

S. Pedro.

Pelas grandes casas que o S. Pedro apanhou hontem e ante-hontem, vê-se que o publico estava sequioso de uma boa revista. *Desinfecta o beco*, correspondeu perfeitamente á espectativa do publico.

Não foram exageradas as reclames feitas á esta revista, porque a mesma é boa a valer. São tres actos de franca gargalhada. João de Deus no Capataz, Alberto Ghira no Mosca Morta, os "compadres" da peça, conseguem trazer o publico em continua hilaridade; Abigail Maia, nos varios papeis que desempenha, mostrou-se encantadora, como sempre.

O S. Pedro tem peça para centenario.

Por um fio!

Muda hoje de cartaz o S. José, para apresentar a seus "habitués" mais uma peça, que se filia ao genero opereta e tem graça a valer. *Por um fio!* é o seu titulo, sendo da penna, traducção e adaptação, do provecto actor Domingos Braga. A musica é do maestro José Nunes e tem numeros encantadores. No desempenho toma parte toda a companhia, estando os principaes papeis a cargo do Alfredo Silva, Pepa Delgado, Esther Bergerath, Laura Godinho, Asdrubal, etc.

O Sr. prefeito concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, para tratamento de saude, ao fiel da recebedoria municipal, bacharel Nestor de Azevedo Marques; de 60 dias, ás professoras cathedraticas Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho e Antonieta Serpa de Almeida Menezes, á professora adjunta Luiza Viviani Telles, ambas em prorogação, e á professora adjunta Maria Felina Domingues da Silva, e de seis mezes, á professora adjunta de 3ª classe, interina, Emilia Pinto Casimiro da Silva.

O Sr. prefeito deu o seguinte despacho no requerimento de Alcino Nunes Barbosa: "Não ha vaga".

Por decretos do Sr. prefeito, foram hontem sanccionadas as resoluções do Conselho Municipal que o autorizam a abrir os creditos extraordinarios de 4.075:595$714, sendo para restituições e recúos, a importancia de 367:072$172; contas de fornecimentos e obras, 3.652:471$730, e alugueis de casas para agencias da Prefeitura e escolas, 56:051$812, e supplementar e especial, na importancia de 328:320$, sendo para reforço da verba—Eventuaes, 300:000$, para o pagamento, no exercicio corrente, de gratificações aos dois escrivães dos feitos da fazenda municipal e a 15 officiaes de justiça, e réis 3:120$, para pagamento de gratificações addicionaes a tres professores da Casa de S. José.

Adquiriram propriedades: Florisbella Amelia Sayão, o terreno á rua D. Silvana n. 20, por 5:600$; Maria Izaltina Teixeira Rocha, o terreno á rua Dr. Del Vecchio, por 4:080$; Firmino Fernandes Lomba, o terreno á rua dos Oitis, por 2:700$; José Maria da Cunha Junior, o terreno a estrada da Penha n. 262, por 5:000$; Estrella Betim Perez, o predio á rua General Pedra n. 120, por 11:100$000.

Associações Scientificas

SOCIEDADE DE PSYCHIATRIA. — Esta notavel associação scientifica promoveu sabbado ultimo uma sessão em homenagem ao professor Juliano Moreira, recem-chegado da Europa.

Essa demonstração de apreço teve genese no facto de haver esse illustre homem de sciencias representado condignamente a Sociedade de Psychiatria nos congressos de Londres, Gand e Berlim.

Em nome da sociedade falou o professor Fernandes Figueira. S. S. pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores. De uma justiça que paira acima dos codigos, recebo agora o mandato. Que ella transmitta os arestos á voz publica ou apenas para si os enucie, irretratavel perdura. Para homens de sciencias ou letras ignorados ou combatidos do seu tempo, essa justiça ás vezes sómente alvorece depois da treva sepulchral. Surge, então, como entidade mystica em o gabinete silencioso do bibliophilo: toma este de um livro, manuseia-o e emquanto fita e relê uma pagina serena, o rosto se lhe contrae no extase do jubilo. Lavra-se no momento na tranquilidade equanima de um espirito a reivindicação de um condemnado.

E aquelle primeiro difficulo da tardia reparação, ha de repetir-se com a eternidade das consciencias. Vingou tribunaes, que a paixão subvertera, empanando com a poeira do paralogismo os mais perfeitos juizos. Depois a pouco e pouco atravessado esse pó inutil por uma luz, que de muito alto procede, tornam-se-lhe douradas as particulas, rebrilham de fogo intenso, conjugam-se em atmosphera, aggregam-se em rutila aureola e aureola de glorificação ao vulto esquecido.

Assim é para tantos, em verdade. Mas ainda bem que em obediencia a autonoma antecipação, ratificando unisono dos mais consoladores é que hoje nos reunimos. Simples o traçejar o libello, porque os seus *itens* vivem fortes em nossas idéas, se não florescem immarcessiveis em nosso reconhecimento. De 1901 até hoje as rubricas se succedem: artigo no *Brazil Medico* sobre a klinotherapia, renuncia de cadeira de professor dignamente conquistada, direcção da assistencia a alienados, libertação do insano com o regimen da porta aberta e da encamação, reformas scientificas no Hospital Nacional, creação de colonias, corpo clinico elevado á altura de congregação universitaria, installação de bibliotheca de neurologia e psychiatria, fundação e mantença de archivos da especialidade, galhardia e repetida representação das letras medicas naquelles certamens das altas nações europeas, onde as distincções se conferem com discernimento e parcimonia. E acima do vicejar ininterrupto da intelligencia a despretenciosa bondade, que exprime substancialmente e sem ambages a integra satisfação do dever cumprido.

Para aquelles que agora emprehendem o estudo da medicina mental parece que o edificio emergiu do solo, como ao encontro do navio em marcha surge das aguas o maravilhoso panorama das cidades. Sabem os que já viveram que, se a Revolução Franceza proclamou os direitos do homem, se o socialismo se levantou em prol dos direitos dos pobres, só as almas eleitas puderam comprehender os direitos do louco. O vesanico foi o possesso, cujas cadeias quebrou a mão bemfazeja de Pinel, foi um reprobo ou um infeliz, e hoje é positivamente um infeliz enfermo. A doença lhe veiu de uma infecção proxima ou remotissima em seus effeitos, solitaria ou de parceria com uma emoção, cujo rasto semi-apagado a lanterna de mineiro da psycho-analyse sabe lobrigar cuidadosa. Mas á exteriorização de doença, que aliena a responsabilidade, exige do medico que a trata, não só o leito, as drogas, e a physiotherapia, senão tambem o penso das sensiveis feridas psychicas. Quando o insano atravessa os penetraes de um manicomio acorra-lhe solerte, como freiras castas a receber a noviça, todo um enxame de virtudes ... gas. Sem ellas diminue de valor o psychiatra. E não ignorais, meus caros collegas, quem de nós as possue mais largamente.

Entre essas virtudes a abnegação culmina. Surda aos doestos do enfermo e aos transvios do julgamento dos que o estremecem, torna-se broquel em meio á ignorancia social. Passará estranha ás occurrencias de um dia, que devem sobremodo interessar ás larvas e aos ephemeros, e não a existencia de um homem, como atrás das mutações fantasistas das nuvens impassiveis fulguram as estrellas immortaes. Dará coragem para caminhar á frente dos contemporaneos, ao clarão da sciencia: a posição resta incommoda para os que tentam baldadamente acompanhar o passo e no rosto recebem a sombra do precursor. Pouco importa, se caminhar na frente é vislumbrar mais cedo as perspectivas de amanhã. E bem sabeis quem está na vanguarda e não no deslumbramento infantil dos neophytos, porém, circumscrevendo o terreno para a construcção da neuro-psychiatria brazileira, trocando a precaria honraria pela incontestada consagração de mestre.

No alto não ha concurrencia, escreveu um publicista, e lá do alto, vendo sem angulos os acontecimentos, a vida imanada para a realização de um ideal de intelligencia e de bondade, é possivel doutrinar com o velho Sá de Miranda:

> Almas, que no sonho andais,
> O muito não n'o troqueis
> Por nadas, como o fazeis;

e repetir as duas maiores affirmações, que já escreveu o nosso presidente. Diz uma: "Afere-se a civilização de um povo pelos cuidados que dispensa aos seus loucos". Assevera a segunda: "Quem quer que não tenha pago seu dizimo de utilidade duradoura ao progresso de seus contemporaneos, não se póde considerar digno de ter gozado a vida. Aquelle que no pagamento desse dizimo tiver sabido empregar o ouro da sua abnegação e o bronze da sua tenacidade para augmentar o bem-estar de seus semelhantes, merece que se lhe increva o nome entre os benemeritos da humanidade."

Todos sabemos, caros collegas, a quem se devam applicar tão finos conceitos. Deliberadamente excedo os limites do mandato nobilitante, traduzindo ... facto minhas palavras pereciveis: Proponho que a Sociedade de Psychiatria, em nome dos humildes, e em nome da gratidão da sciencia nacional, dê as boas vindas a Juliano Moreira, acclamando-o seu presidente perpetuo."

Palmas.

Em seguida, o professor Austregesilo fez uma magnifica conferencia sobre debilidade nervosa.

Foram condemnados pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, em sessão de 28 do corrente, os infractores de posturas municipaes: Florencio Ottero & C., multados em 100$, por cozinharem em latas; Francisco Sarly, Germano Silva, Imbrosio & C. e Nuno Luiz Teixeira, em 100$ cada um, por falta da licença de seus negocios; Virgilio de Mattos, em 50$ por ter collocado uma taboleta; José Gomes Braga, em 100$, por ter feito obras sem licença; Rodrigues de Almeida & C., em 30$, por terem queijos expostos ao pó; Ferreira de Almeida & Carneiro, em 100$, por falta do fecho hermetico e inviolavel; Pinto & Fernandes, em 100$, por venderem leite fraudado, e Marques Lisboa & Irmão, em 100$, por terem construido um telheiro sem licen...

ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o A... receberá mensalmente, como brinde, ess... revista, que se edita em Paris, e pó... ser considerada unica no seu genero.

Com a esperada nomeação d... Octavio Teffé para o quadro ...matico, ficará vago o logar de ...tario da Inspectoria Federal ...tradas de Ferro. Para substitu... actual secretario será nomeado ... Sr. ministro da viação o antigo fun... ccionario daquella repartição, ... Heitor Bernardes de Souza, a quem cabe justamente a promoção.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 16ª SESSÃO, EM 30 DE ABRIL DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (14).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira e Honorio Pimentel.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Pede a palavra para uma explicação pessoal.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra, para uma explicação pessoal, o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO (*para uma explicação pessoal*): — Vem á tribuna tratar do pelo discurso do seu illustre collega Dr. Getulio dos Santos, para refutar os pontos e rectificar a inexactidão de outros, reconhecendo, entretanto, que, em diversos outros pontos esse seu collega se encontra de pleno accordo com o orador. Mostra que o seu gesto, apresentando o projecto que calou na Mensagem do Prefeito, é, sem questão, prova provada da consideração que a este rende, pois foi o primeiro a achar que podia ser comprehendida como desattenção ao Executivo não se dar prompta resposta ás suas propostas, officialmente feitas ao Legislativo.

Mostra que os apartes dos seus collegas Getulio dos Santos e Zoroastro Cunha estão fielmente e não adulteradamente reproduzidos no seu discurso, e conclue achando que o seu collega Getulio dos Santos é manifestamente favoravel ao auxilio pecuniario ao Theatro Nacional, divergindo do orador apenas quanto á questão de fórma, por preferir o processo da subvenção.

O SR. ZOROASTRO CUNHA: — Pede a palavra para uma explicação pessoal.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Zoroastro Cunha.

O SR. ZOROASTRO CUNHA (*para uma explicação pessoal*): — Diz que ouviu o seu collega Leite Ribeiro, provando que esta coisa de theatro nacional é casa de marimbondos. Hontem occupou a tribuna para repellir uma accusação que lhe fazia *O Imparcial*; hoje volta esse jornal a ferir o mesmo ponto, obrigando o orador a vir repetir o que já disse na sessão de 28, isto é, que absolutamente não pronunciara o que lhe attribue *O Imparcial*. O que se passou foi fielmente o seguinte: o Sr. Leite Ribeiro julgasse que se tratava de uma opinião pessoal do Sr. Getulio dos Santos, quando este se referiu á Mensagem do Prefeito, e o orador chamou a attenção daquelle intendente, dizendo: "O meu collega Getulio dos Santos não está dando uma opinião sua, está se referindo á Mensagem do Prefeito, está dizendo que o Prefeito acha que não é opportuno tratar-se do theatro nacional"...

O Sr. Leite Ribeiro: — E' exacto...

O SR. ZOROASTRO CUNHA: — Mas, continúa, a calumnia e o reporter que já acham que o orador saiu da linha, por ter dito que até parecia tratar-se de um louco. E elle, reporter, saiu de que? pergunta. E' nobre, é digno calumniar-se de tal modo, mesmo depois de uma explicação franca do que se passara, como a deu o orador na sessão de 28? Infelizmente, precisa tambem pedir que seja supprimido um aparte que lhe é attribuido e que vem publicado no jornal official de hoje; esse aparte está muito differente do que o orador poderia ter pronunciado, tão differente, que até parece que o redactor de debates estava de accordo com o reporter do *O Imparcial*!

Faz um appello ao seu collega Getulio dos Santos, para que S. Ex. mesmo diga se o orador pronunciou esse aparte quando se deu o seu discurso: "V. Ex., como lhe foi incumbido, chamou a attenção do Sr. Leite Ribeiro para a Mensagem do Prefeito. Nada mais".

O Sr. Getulio dos Santos: — Não, V. Ex. não pronunciou esse aparte.

O SR. ZOROASTRO CUNHA: — Insiste neste ponto, apenas porque não quer que fique nos annaes, consignada com o seu nome, uma coisa que não lhe pertence. Pensa que nada mais tem a dizer sobre o assumpto, e nem é necessario, porque já sufficientemente, e por duas vezes, tornou bem claro o que disse em plenario. Hoje teve a felicidade de ver as suas palavras apoiadas pelo seu collega Sr. Leite Ribeiro.

O SR. GETULIO DOS SANTOS: — Pede a palavra para uma explicação pessoal.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Sr. Getulio dos Santos.

O SR. GETULIO DOS SANTOS (*para uma explicação pessoal*): — Ouviu como bom alumno a lição do seu collega Leite Ribeiro, e espera que a discussão sobre theatro nacional tome uma fórma elevada, mais digna, sem a feição pessoal que está assumindo...

O Sr. Leite Ribeiro: — V. Ex. não se refere á fórma que eu dei?

O SR. GETULIO DOS SANTOS: — Diz que absolutamente não, refere-se a essa feição de ventoinhas de jornaes. Espera que a discussão volte e, então, voltará tambem a tratar do assumpto.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 28, de 1914, autorizando o Prefeito a abrir um credito especial na importancia de réis 13:997$085, para pagamento a José Luiz da Rocha, cumprindo sentença passada em julgado.

Posto a votos, é o projecto approvado, por maioria absoluta, e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 3ª discussão do projecto n. 23, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder á professora adjunta de 2ª classe D. Eurydice Hor Meyll Parlati um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses fóra do Districto Federal.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 17, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao Agente da Prefeitura José Correia Dias Jacaré.

O SR. RODRIGUES ALVES: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Rodrigues Alves.

O SR. RODRIGUES ALVES: — Diz que veiu á tribuna para offerecer uma emenda ao projecto em debate, emenda que considera justa por se tratar de um funccionario a quem não só a Municipalidade como a Republica devem serviços inestimaveis, dentre os quaes merecem especial destaque os que prestou com bravura, em acção defensiva, pela manutenção do regimen, por occasião da revolta de 93, serviços esses que, hoje mesmo, muito embora o seu estado precario de saude, estará disposto a prestar, se necessarios fôrem, com o mesmo enthusiasmo, a mesma dedicação e o mesmo desinteresse.

E José Correia Dias Jacaré sente-se feliz, sempre que, mesmo com o risco de sua propria vida, tenha de prestar serviços á Republica, hoje e em qualquer occasião.

E', portanto, de inteira justiça a approvação unanime da emenda que apresenta, determinando que a aposentadoria que o projecto lhe concede seja dada com todos os seus vencimentos. (*Muito bem; muito bem.*)

Vem á Mesa, é lida e fica conjuntamente em discussão a seguinte —

Emenda

AO PROJECTO N. 17, DE 1914

Ao art. 1º — Onde se diz: "Com o ordenado que ora percebe" — diga-se — "com todos os vencimentos".

Sala das Sessões, em 30 de Abril de 1914 — *Rodrigues Alves — Arthur Menezes — Eduardo Xavier — Campos Sobrinho — Alberico de Moraes.*

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Posta a votos, é a emenda approvada.

O projecto, assim emendado, é approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 1º de Maio proximo a seguinte

ORDEM DO DIA

3ª discussão do projecto n. 25, de 1914, autorizando o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao 2º official da Directoria Geral de Obras e Viação, Antonio José Ribeiro Junior, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude, fóra do Districto Federal.

3ª discussão do projecto n. 26, de 1914, autorizando o Prefeito a, mediante a condição que estabelece, conceder ao 1º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, Eduardo Alvaro Silveira Caldeira, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude.

3ª discussão do projecto n. 27, de 1914, declarando em pleno vigor, durante o exercicio de 1914, as autorizações constantes dos decretos legislativos n. 1.462, de 2 de Janeiro de 1913, e n. 1.489, de 14 de Abril do mesmo anno. (*Emenda destacada do projecto n. 21, de 1914.*)

Levanta-se a sessão ás 15 horas e 10 minutos.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes os desembargadores Tavares Bastos, Pitanga, Montenegro, Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães, Nestor Meira, Diogo de Andrada, Sá Pereira, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior e Geminiano da Franca, juizes de direito Pedro Francellino e Elviro Carrilho e o procurador geral do Districto Federal Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 1.213 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, Affonso Vergassas; aggravados, José Joaquim Cruz Secco e outros. — Negaram provimento.

Embargos de declaração em aggravo de petição — N. 979 — Relator, o Sr. Geminiano da Franca; embargante, visconde de Guahy; embargados, Dr. Luiz Augusto Pereira de Campos e outros — Desprezaram os embargos.

Embargos de nullidade — N. 221 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; embargante, José Luiz da Costa; embargados, Manoel Pereira da Silva e outros — Julgaram improcedentes os embargos.

Embargos de declaração — N. 333 — Relator, o Sr. Montenegro; embargante, a Companhia de Seguros Minerva; embargada, D. Alice Baptista [illegible] — Idem.

— Sessão da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Celso Guimarães e Nestor Meira e o juiz de direito Elviro Carrilho, da camara, e desembargador Sá Pereira, convocado.

Secretario, Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTO

Appellação civel — N. 975 — Relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, Dr. Alfredo Gomes de Macedo Matta, por cabeça de sua mulher; appellado, Fernando Pinto Ferreira — Negaram provimento. Impedido o Sr. Celso Guimarães.

OS GRANDES ROUBOS

A policia do 3º districto continúa a trabalhar para descobrir completamente o roubo de que foi victima a joalheria Aguiar Machado & C., á rua do Ouvidor.

Hontem, foi preso em sua residencia, á rua Muriquipary n. 221, no Encantado, o ladrão Antonio Alves, que parece tambem está envolvido nesse complicado caso.

Alves, que se acha no xadrez do 3º districto, tem negado em todos os interrogatorios, que tivesse tomado parte no assalto.

CORREIO

José F. da Silva—O Sr. José F. da Silva, que se diz operario pintor, pergunta-nos se na cidade de Rezende, Estado do Rio, ha hoteis para hospedes.

O caro Sr. Silva permitta que, pelo processo de illações, agora tão em moda, lhe neguemos a qualidade que arroga.

O Sr. Silva não póde ser pintor. Que iria o Sr. Silva, pintor, fazer a Rezende? Copiar as margens do Parahyba? Não; o que o Sr. Silva vai fazer é esperar ali o Sr. Nilo Peçanha, que se prepara para encontrar os rezendenses com a sua oratoria de fogo.

O que o Sr. Silva é—é politico. Mas, não devemos, por isso, negar-lhe a informação que pede, e aqui a damos:

Rezende tem alguns hoteis. Póde ir.

Força Publica

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

2º tenente pharmaceutico Manoel Joaquim de Mattos Junior, pedindo o pagamento de vencimentos atrazados —Passe-se o titulo da divida;

Severiano Soares da Silva, requerendo o pagamento de vencimentos que deixou de receber nos mezes de dezembro de 1909 e fevereiro de 1910 —Passe-se titulo da divida;

Dr. Arlindo de Aguiar Souza, solicitando restituição da certidão de seu tempo de serviço no magisterio que annexou ao seu requerimento de 17 de janeiro ultimo—Restitua-se;

Olga Machado de Mello, viuva do 1º tenente medico Dr. João Coelho de Mello Junior, por seu procurador, pedindo que se lhe mande entregar a fé de officio do seu finado marido, para fins de direito—Deferido;

Maria Excelsa de Queiroz Bastos, viuva do 2º tenente José Clarindo de Queiroz, solicitando o pagamento dos vencimentos que deixou de receber o seu finado marido—Junte documento que prove a qualidade de viuva desse official;

Manfredo Carlos Lamberg, requerendo que se lhe mande passar por certidão o tempo que serviu na Escola Militar desta capital e na do Ceará —Passe-se por certidão o que constar na fórma da lei;

Dario José Moreira, contra-mestre do Arsenal de Guerra desta capital, pedindo restituição de mensalidades do montepio descontadas a maior—Passe-se o titulo de divida;

Anna Joaquina Raymunda da Silva, viuva do voluntario da Patria Raymundo Gomes das Neves, solicitando o pagamento do soldo vitalicio devido ao seu finado marido—Passe-se o titulo de divida de accordo com o parecer da contabilidade da guerra;

3º sargento João Placido de Paiva, pedindo o abono de etapa—Indeferido;

Zelinda Kelly de Alencar Araripe, viuva do tenente-coronel Tristão Sucupira de Alencar Araripe, requerendo que se lhe mande passar por certidão o teor da fé de officio do seu finado marido—Certifique-se na fórma da lei.

—Reune-se, ás 11 horas do dia 4 do corrente, sob a presidencia do capitão Moysés Alves da Silva, o conselho de guerra a que responde o excluido militar Victorino Bibiano da Silva, e do qual são juizes os 1ºs tenentes Cesario Monteiro Autran, Cid Carneiro da Franca, Luiz Rabello Pontes e 2ºs tenentes Paulino de Freitas Amaral e Henrique José da Costa Guimarães.

O general de divisão inspector da 9ª região vai providenciar para o comparecimento do réo, que se acha na fortaleza de S. João.

—Foi inspeccionado no dia 28 do mez ultimo, em Porto Alegre, o 2º tenente Idilio da Silva Azevedo, julgado precisar de quarenta e cinco dias para seu tratamento.

—O Sr. ministro declarou que a passagem que foi concedida a uma pessoa da familia do 1º tenente Antonio Praxedes de Campos Góes é para desconto dentro do actual exercicio.

Pela G. 6 deve ser inspeccionado de saude, opportunamente, por ter apresentado, ante-hontem, parte de doente, o 1º tenente Arthur Alves.

— Para constituirem a commissão de exame que deverá julgar diversos objectos a cargo do destacamento do Curato de Santa Cruz, foram nomeados: 1º tenente Zackeu Penha Brazil, 2ºs tenentes Edmundo Carneiro de Souza e Antonio Alexandrino Gaya, todos do 1º regimento de infanteria.

— O Sr. ministro, por aviso numero 312, de hontem, permittiu ao 1º tenente de engenharia Fernando Jorge de Barros, que se acha internado no Hospital Central do Exercito, continuar seu tratamento em casa de sua familia.

— O Sr. ministro, por despacho de 25 do mez ultimo, concedeu permissão ao major Alfredo Julio de Moraes Carneiro, professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro com exercicio no de Barbacena, para gozar nesta capital o periodo das férias do collegio em que serve, conforme pede.

— O Sr. ministro concedeu passagem de 1ª classe, desta cidade a Barbacena e vice-versa, ao capitão Frutuoso Mendes e um seu filho menor, para desconto dentro do presente exercicio, e duas de 2ª classe, desta capital á villa de São Manoel, Estado de Minas Geraes, ao 2º sargento do 52º batalhão de caçadores Agostinho Fassheber Antonio da Silva, para desconto dentro do actual exercicio.

— Foi nomeado instructor do tiro n. 36, em Santa Maria da Boca do Monte, o aspirante a official Americo Carneiro de Campos, que, por esse motivo, é exonerado de auxiliar da Confederação do Tiro.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra, no dia 28, os seguintes officiaes: major Auditor Braz Florentino Henriques de Souza, por ter sido designado para servir no Supremo; capitão Sezefredo Francisco de Almeida, por ter sido transferido do 6º batalhão de artilheria para o quadro supplementar; 1ºs tenentes Antonio Freire de Vasconcellos, por ter sido transferido do 3º regimento de artilheria para o quadro supplementar, e medico Paulino Barcellos, por ter de seguir para o Paraná, onde foi mandado servir; 2ºs tenentes Salustiano de Amorim Lima, do 46º batalhão de caçadores; Sebastião das Chagas Leite, por sido promovido, e pharmaceutico Eurico de Santa Cruz Oliveira, por ter de seguir para Maceió; e ante-hontem, os seguintes officiaes: coronel do quadro supplementar da arma de infanteria, Francisco Mendes de Moraes, por ter sido transferido para o citado quadro e por conclusão de licença; capitães Amilcar A. Botelho de Magalhães, do quadro supplementar da arma de engenharia, por ter vindo do Amazonas em serviço da expedição scientifica Roosevelt-Rondon, e Achilles Mariano de Azevedo, por ter de recolher-se ao 3º regimento de cavallaria; 2ºs tenentes Edgard Coelho, por ter sido transferido do 1º para o 14º regimento de cavallaria; Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho, do 3º regimento de infanteria, por ter vindo do Amazonas em serviço da expedição Roosevelt-Rondon, e intendente do 1º batalhão de artilheria de posição Tancredo Regis de Alencastro, por conclusão de licença e ter sido julgado prompto para o serviço.

— Tendo sido mandado incluir na brigada estrategica as 80 praças que se achavam no quartel do morro da Conceição, foi desligado o destacamento que ali se achava, recolhendo-se ao corpo a que pertence, bem assim, suspensa a visita medica feita diariamente por um facultativo da brigada mixta.

— Foi transferido do 12º regimento de infanteria para o 3º regimento da mesma arma o 2º sargento João Baptista da Silva, ficando rebaixado á falta de vaga.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, podendo gozal-a em Minas, sendo, porém, o transporte por conta propria, conforme requereu, ao 2º sargento do 52º batalhão de caçadores Agostinho Fassheber Antonio da Silva.

— Foi concedida permissão para servir addido, por espaço de 90 dias, na 4ª companhia isolada, conforme requereu, ao cabo de esquadra da força permanente da fabrica de polvora da Estrella Francisco Ribeiro de Brito Rangel.

— Deve comparecer á junta militar de saude da G. 6, afim de ser inspeccionada, a ex-praça do exercito Gervasio Ribeiro, que requereu asylamento.

— De accordo com o artigo 455 do regulamento para o serviço interno dos corpos do exercito, foram mandados expulsar dos corpos a que pertencem os seguintes soldados: Antonio Felix da Silva, Marcos Antonio Severino, José Eduardo de Moraes, que ficam inhabilitados para o desempenho das funcções publicas.

— Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição, o capitão Raul Cabral Velho;
Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Francisco Antunes;
Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, o aspirante Gastão Pimentel;
Auxiliar do official de dia, o amanuense Antunes;
A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete;
A brigada mixta dá os officiaes para ronda, e auxiliar do superior de dia.
Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:
Serviço especial de inspecção, o capitão Americo Torres Cardoso;
Dia ao quartel-general, o tenente Victorino Manoel Tosta;
Rondam dois offiaes: sendo um do 13º batalhão de infanteria e outro do 2º regimento de cavallaria;
Ordens ao quartel-general, um cabo do 8º batalhão de infanteria;
As ordenanças serão do 13º batalhão de infanteria e 2º regimento de cavallaria.
Uniforme, 3º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:
Estado-maior, o tenente Alcantara;
Auxiliar, o alferes Baptista;
Promptidão: 1º soccorro, o capitão Ferreira; 2º, o alferes Carvalho;
Manoebras de registros, o capitão Carneiro;
Ronda aos theatros, o capitão Affonso;
Medico de dia, o capitão Dr. Bastos;
Emergencia, o major Dr. Secundino e alferes Barbosa.
Uniforme, 5º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, o major João Lima;
Official de dia, á brigada, o capitão Pinto Ribeiro;
Ajudante de parada, o do 4º batalhão;
Medicos: de dia, ao hospital, o capitão Dr. Campos Goulart; de promptidão, o tenente Dr. Gerçon Lins, e interno de dia, o alferes honorario Carlos Huet;
Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Figueiredo Leite, e pratico Pires de Oliveira;
Ronda de visita, o alferes Mario Limoeiro;
Promptidão na brigada, o tenente-coronel Odillon Bacellar, o major Dormevil Porto, o alferes Osman Rebouças, Carlos Vital e Dr. Campos da Paz;
Parada, a banda de musica e um tambor do 4º batalhão;
Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;
Promptidão nas metralhadoras, o capitão Müller de Campos;
Guardas: Amortização, o alferes Fontoura Myssen; Conversão, o alferes Verissimo Nogueira; Thesouro, o alferes Sylvio Carneiro; Moeda, o alferes Roque da Costa, e no quartel-general, o alferes Ignacio Valentim;
Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Geofre de Proença; no 2º, o capitão Izidro de Sá; no 3º, o tenente Themistocles de Lima; no 4º, o alferes Pereira de Lucena; no 5º, o alferes Lopes de Azevedo; na cavallaria, o capitão Narciso de Carvalho, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Duarte de Menezes.
Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Religião

1º DE MAIO — S. FELIPPE E SÃO THIAGO MENOR, APOSTOLOS; SS. AMADOR — SEGISMUNDO E THEOBALDO.

Era S. Felippe natural de Betshaida. Foi um dos dos mais fervorosos discipulos de Jesus, buscando-lhes adeptos e servindo de introductor dos gentios, que procuravam em Jesus a sua salvação.

Depois da separação dos discipulos, coube-lhe evangelizar innumeras provincias, entre as quaes as duas Phrigias.

Inspirando rancor aos falsos sacerdotes, que nelle viam a fé vencedora, estes o crucificaram, e como demorasse a expirar na cruz, abreviaram-lhe a morte a pedradas.

... ...

Era S. Thiago irmão de Judas Thadeu e filho de Maria, tia da mãi de Jesus, e como tal de descendencia abençoada.

Entre seus condiscipulos, mereceu pela sua rectidão o appellido de Justo.

Logo após a morte do Divino Mestre, foi eleito bispo de Jerusalém. Sua vida austera, seus immensos milagres e conversões grangearam-lhe entre os judeus e gentios uma grande veneração.

Um dia em que prégava, foi subitamente atacado a pão e a pedras da parte dos sacerdotes dos judeus, encontrando a morte, arrastado por anfractuoso terreno, a 6 de abril do anno de 62.

Epistola.

"Então se levantaram os justos com grande afouteza contra aquelles que os angustiaram e que lhe roubaram os fructos dos seus trabalhos. Vendo-os assim, se perturbaram com horrivel temor e ficaram assombrados com a repentina salvação dos justos, com a qual não contavam, dizendo comsigo, arrependidos e gemendo com angustia de espirito: "Estes são os que outr'ora fizemos zombaria; e objecto de opprobio. Nós, insensatos, reputavamos sua vida por loucura e seu fim sem honra: eil-os ahi, como são contados entre os filhos de Deus e entre os santos é sua morte. (Liv. da Sap. c. V.)

Evangelho.

Naquelle tempo: disse Jesus a seus discipulos: não se turbe vosso coração: crêde em Deus e tambem em mim. Em casa de meu pai ha muitas moradas; quando não eu vol-o diria: vou preparar-vos logar e quando eu fôr e vos apparelhar logar, outra vez vos virei e vos tomarei commigo para que tambem estejais onde eu estiver. E já sabeis onde vou e qual é o caminho. Disse-lhe Thomé: "Senhor, não sabemos onde vais e como sabemos o caminho?" Jesus lhe disse: "Eu sou o caminho, á verdade e a vida. Ninguem vem ao pai senão por mim. Se me conheceres, conhecereis a meu pai; e já, desde agora, o conheceis e o tendes visto".

Disse-lhe Felippe: "Mostrai-nos o pai e o pai basta". Jesus lhe disse então: "Tanto tempo ha que estou comvosco e ainda não me conheceis? Felippe, quem me vê a mim, vê ao pai". E como dizes tu? Não crêdes então que estou no pai e o pai está em mim. As palavras que vos falo, não falo de mim mesmo, mas sim o pai que está em mim é quem faz as obras. Não o crêdes? Crêde-o pelas obras. Em verdade, em verdade vos digo: que aquelle que não crê em mim, as obras que eu faço elle as fará, tambem, como outras maiores, porque vou ao pai e tudo o que a elle pedirdes em meu nome, elle as fará. (João, c. XIV.)

Asylo Isabel.

Na capela do Asylo Isabel, celebra-se, diariamente, a devoção do mez de Maria, ás 7 horas da noite, com praticas doutrinaes e benção do Santissimo Sacramento. Pela manhã, missa e communhão, ás 8 horas.

No dia 31, encerramento do mez, serão recebidas, na Associação das Filhas de Maria, as candidatas que merecerem a approvação do conselho da mesma associação. Nesta solemnidade comparecerão todas devoções do referido asylo.

União Catholica Brazileira.

Realiza-se hoje, ás 7 horas, a sessão da União, em uma das dependencias do convento de Santo Antonio.

Ordem do dia: posse da nova directoria, que é presidida pelo Dr. Romulo de Avellar.

Diversas.

Tiveram inicio hontem na igreja da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, as novenas que precedem a festividade da padroeira, a realizar-se no proximo dia 10 do corrente.

— Terá logar depois de amanhã a festividade do padroeiro da devoção particular do glorioso patriarcha S. José, da Gayea, fabrica Corcovado.

A solemnidade constará de alvorada, missa solemne, "Te-Deum", leilão de prendas e musica.

A orchestra será a do professor João Raymundo Rodrigues.

— Na archi-cathedral, haverá hoje os seguintes officios: ás 7 1|2 horas, missa do Senhor dos Passos; ás 8 horas, missa conventual do Apostolado da Oração, e ás 9 horas, missa do Senhor do Desaggravo, da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

De accordo com o estatuto dessa irmandade, tomam hoje posse dos cargos de mordomos no Hospital dos Lazaros e no Asylo Gonçalves de Araujo os Srs. Francisco Rios e Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, e como zeladoras, as Exmas. Sras. DD. Honorina Montenegro de Aguiar Netto e Maria Joanna Hollanda Tavora.

Expediente do arcebispado.

Mardonio Baptista e Isabel Lobo, Manoel Lopes e Anna dos Remedios, Alvaro de Souza Pinto e Felisbella Martins de Carvalho, Octavio de Vicenzo e Dallila Herminia Coelho, e Antonio Pereira de Barros e Hercilia de Souza Pereira—Como pedem.

Sport

TURF

Jockey Club.

Está publicado, em outra secção, o excellente programma official da corrida a realizar-se no proximo domingo, no Prado Fluminense.

Diversas.

Os chronistas sportivos, concorrentes á "Taça Seabra", devem apresentar as suas listas de palpites, hoje, até ás 19,15, na secretaria do centro, á rua do Theatro n. 19.

— Amazone será dirigido na corrida de domingo proximo, pelo aprendiz Claudionor Tavares.

— Melhores tempos obtidos no hippodromo da Moóca, até á corrida de domingo ultimo, inclusive:

Yago, 800 metros, 57 segundos; Gambá, 1.000 metros, 63 1|2; Alls Well, 73; Vestal e Cométe, 1.500 metros, 94; Vestal, La Schiava, Vermouth, Small Talk e Jurucê, 1.609 metros, 102; Voltige, 1.700 metros, 105; Mogy-Guassú, 1.800 metros, 112; Black Sea, 2.000 metros, 129; Small Talk, 2.200 metros, 142, e Japoneza, 2.400 metros, 160.

— O cavallo Le Vollá, de propriedade do major José Candido de Barros, é filho de Gibanete, o qual correu nas nossas pistas com o nome de Verdugo, e La Valroy, esta por Saint Damien e Thessay.

Como se vê, Le Vollá, possue optimas correntes de sangue, devendo figurar brilhantemente no nosso turf.

— Do "Correio Paulistano", de ante-hontem:

"Será o piloto do cavallo Jumper, no "Grande Premio Prefeitura Municipal", a realizar-se em 3 de maio, no Jockey Club Fluminense, o jockey Alberto Gibbons, e não Domingos Ferreira, como um nosso collega carioca noticiou.

— O proprietario do cavallo Rataplan, inscripto no premio "Saturnino Ungué", da corrida do proximo domingo, informou-nos por carta que ainda é incompleto o "entrainement" do referido animal."

DIVERSAS

A festa publica sportiva de hoje, promovida pelo São Christovão Athletico Club, no Campo de S. Christovão — Matchs de foot-ball, lucta greco-romana e corridas cyclistas.

O redondel da praça Marechal Deodoro, onde a Prefeitura conserva elegante archibancada publica, estará hoje em grande agitação, brilhantemente engalanado.

O Club Athletico São Christovão fará hoje a inauguração official de sua temporada sportiva de 1914.

Para isso organizou um programma farto de sportivas disputas, que muito enthusiasmará a assistencia.

Dentre os numeros destaca-se um sensacional "match" de lucta romana, entre os vigorosos athletas João Baldi, campeão sul-americano, e Ezequiel Baptista, vencedor dos campeonatos cariocas.

Além desta prova serão disputadas outras, que constarão de corridas de cyclistas, e um "match" de foot-ball, entre a equipe do Club S. Christovão e Botafogo Foot-ball Club.

Occasionalmente serão entregues os premios aos vencedores das corridas promovidas pelo "Jornal do Brazil", no jardim da praça da Acclamação.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 963 — DE 30 DE ABRIL DE 1914

Abre o credito extraordinario de 55:680$, para pagamento do subsidio dos Srs. Intendentes Municipaes, em sessão extraordinaria do corrente anno.

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da autorização que lhe confere a lei n. 1.595, de 18 de abril corrente, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito extraordinario de 55:680$ (cincoenta e cinco contos seiscentos e oitenta mil réis), para occorrer ao pagamento do subsidio dos Srs. Intendentes Municipaes, em sessão extraordinaria do corrente anno.

Districto Federal, 30 de abril de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por acto de 30:

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Maria da Conceição Dias da Cunha.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 30 de abril de 1914

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Antonio Bessa e João Pereira, multados em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (lançarem immundicies na via publica, em frente á sua barraca ns. 21 e 23 da rua I do Mercado Municipal).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Arthur Alves Ribeiro, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estar vendendo leite com agua e desnatado como integral, no seu negocio, á rua Guanabara n. 18);

Santa Casa da Misericordia, representada pelo Dr. Miguel de Carvalho, multada em 200$, por infracção do art. 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (ter feito, sem licença, uma installação mecanica no predio á rua Marquez de Abrantes n. 48);

Durão & Pereira, estabelecidos com açougue, á rua Senador Vergueiro n. 129, multados em 50$, por infracção do art. 171 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (não terem apresentado a guia do Entreposto de S. Diogo, para a necessaria conferencia);

Luiz Rodrigues, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.368, de 18 de dezembro de 1911 (ter sete suinos no quintal de sua residencia á rua Senador Octaviano n. 147);

Antonio Gonçalves, multado em 390$, por infracção do artigo e decreto supracitados (ter treze suinos no quintal de sua moradia á rua Senador Octaviano n. 164).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Companhia Manufactora Progresso, multada em 100$, por infracção do § 1º do art. 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (não ter pago até esta data, a taxa de fiscalização dos motores que funccionam na sua fabrica á rua da Alegria ns. 281 a 455);

Costa & Pereira, representados por Seraphim Pereira, estabelecidos com negocio de aves, multados em 50$, por infracção do art. 50 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem transferido a séde do negocio do predio n. 102 para o n. 101 da rua S. Luiz Gonzaga, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimada, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a proceder á legalização das obras do predio abaixo indicado, dentro de 10 dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Santa Casa da Misericordia, proprietaria do predio n. 48 da rua Marquez de Abrantes.

LEGALIZAÇÃO DE FUNCCIONAMENTO DE MOTOR

Foi intimado, na conformidade das disposições do art. 2º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899, e de accordo com os editaes affixados, a legalizar o funccionamento dos seus motores electricos, installados no local abaixo, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, director da Companhia Manufactora Progresso, á rua da Alegria ns. 281 a 455.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 2 de maio

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Vicente Lancilote, proprietario do predio á ladeira do Castello n. 36; Maria Kosper Pisa, proprietaria das casas I e II do mesmo n. 36, e Manoel da Cunha Figueiredo, da casa III, tambem do mesmo predio n. 36, ás 12, 12 e 30, 12 e 45 e 13 horas.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(...ntabilidade)

Pagam-se amanhã, 1º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril findo:

Gabinete do Prefeito, Secretaria do Conselho e Directorias de Fazenda, Policia Administrativa e Patrimonio.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixaram de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Assad Badü, Luiz de Almeida Rabello, José Maria Monteiro, João Faria Guimarães, Gomes Saraiva & C., Gomes Wellisch & C., José Maria Monteiro & Irmão, Dionysio de Almeida e José Rodrigues Pereira de Azevedo.

Miguel Nascimento, Marques Mendes & C. e F. Sá & Machado—Indeferidos.

...espachos da Sub-Directoria:

...Deferidos:

Manoel do Carmo Ferreira, Emilia Borges & Filho, Francisco Xavier ... e Euclydes Bastos.
Antonio Baptista de Souza—Attenda-se.
Thomaz Guedes Barrios—Sim, na fórma da lei.
Moreno Borlido & C.—Amplie-se.
Nunes & Filho, Lage Irmãos e Octavio Lima & C.—Indeferidos.

Exigencias:

José de Souza Guimarães, Silva & Brandão, João Sacramento & C., ...oel Francisco Pereira (2), Cesar da Rosa, Vargas & Filho, Joaquim Fran... dos Santos, Companhia Constructora e Empreiteira, Silva Neves & C., ... Lopes, Soares & Rito, Justino Affonso, Romar & Gomes, F. C. Gui...ães e Francisco Alfeno.

EDITAL

Por acto do Sr. director geral de fazenda municipal, foram designados ...cadores para o exercicio de 1915:

1º districto—Leopoldino Amaral.
2º districto—Thomaz Dall'Orto.
3º districto—J. Antonio Gomes Junior.
4º districto—Augusto Boisson.
5º districto—Carlos Simoin.
6º districto—José O. Thedim Costa.
7º districto—A. Guzmão Coelho.
8º districto—Pedro G. Rocha.
9º districto—André Miguez.
10º districto—Julio Pinheiro.
11º districto—Octavio Madureira.
12º districto—Joaquim Luiz Pizarro.
13º districto—Martins Gonçalves.
14º districto—Ernesto L. Mello Junior.
15º districto—Gregorio Silva.
16º districto—Ludolpho Souza Neves.
17º districto—Guilherme Velloso.
18º districto—Americo Cardoso.
19º districto—Antonio Silva Freire.
20º districto—Arthur Calazans.
21º districto—Geminiano Nascimento.
22º districto—Antonio Belham.
23º districto—Izidro Porto.
24º districto—Antonio B. Pires da Silva.
25º districto—Francisco B. Cardoso Pires.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de maio de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gavea e Gamboa

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gavea e Gamboa será feita nas sédes das respectivas agencias, até o dia 3 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.
Sub-Directoria de Rendas, em 27 de abril de 1914—MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

Numeração dos vehiculos dos districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que a numeração dos vehiculos dos districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz será feita nas sédes das respectivas agencias nos prazos abaixo mencionados:
Agencia de Campo Grande—De 1º a 7 de maio.
Agencia de Guaratiba—De 8 a 12 de maio.
Agencia de Santa Cruz—De 14 a 23 de maio.
Sub-Directoria de Rendas, em 27 de abril de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 30 de abril de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando as adjuntas:

Adelaide Ferreira, de 2ª classe, para a 2ª escola mixta elementar do 9º districto;
Maria Terra Blois, de 2ª classe, para a 1ª escola feminina do 9º districto;
Marianna Frias Pereira de Moura, de 1ª classe, para a 14ª escola mixta do 8º districto;
Isaura Alves da Rocha Sampaio, de 2ª classe, para a 13ª escola mixta do 8º districto;
Guiomar Hemeterio dos Santos, de 3ª classe, para a 10ª escola mixta do 7º districto;
Isabel Domingues Maia, de 1ª classe, para a 6ª escola feminina do 9º districto;
Maria Luz Lamego de Carvalho, de 2ª classe, para a 1ª escola feminina do 4º districto;
Alcina Maira Peixoto, de 2ª classe, para a 6ª escola feminina do 5º districto.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, hoje, 1º de maio, não haverá expediente nesta directoria, nas escolas primarias e repartições annexas.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 1º de maio de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores:

Communico-vos que estão em distribuição na 3ª secção desta directoria os programmas do ensino primario para o corrente anno.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 27 de abril de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

1º districto escolar

De accordo com os estatutos ficam convidados para a assembléa geral todos os socios da Liga dos Professores Primarios e da Caixa Escolar do 9º Districto, afim de se proceder á eleição da nova directoria e tomar conhecimento do relatorio e prestação de contas dos dois annos de funccionamento.
A reunião se realizará na Escola Riachuelo, ás 15 ½ horas do dia 2 de maio proximo (sabbado).
Capital Federal, 28 de abril de 1914—DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 30 de abril de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 2 de maio, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 12 horas

1º anno—Geographia—476, 489, 494, 503, 512, 542, 544 e 546.

A's 12 horas

1º anno—Portuguez—551, 562, 570, 572, 574, 594, 596 e 599.

Secretaria da Escola Normal, 30 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 30 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno—Geographia

Distincção:

Alcina Bernardina da Silva.

Simplesmente, grão 3:

Maria Amalia da Costa.

Reprovadas duas alumnas.

Faltaram tres alumnas.

1º anno—Portuguez

Simplesmente, grão 5:

Lyka Joppert da Silva.
Margarida Cossenza.
Olivia Braga.

Simplesmente, grão 4 ½:

Odette Adelaide do Rego Barros.

Reprovadas, tres alumnas.

Secretaria da Escola Normal, 30 de abril de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 30 de abril de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Emma Maugeon—Processe-se a quitação ou transferencia do predio sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.
João Joaquim Pereira e outra—Deferido, pagando novas cartas.

Transferencias de dominio util:

Maria Margarida Santo Antonio, Margarida Joaquina Malheiros, Senhorinha dos Santos Costa, Catharina Teixeira Lopes, espolio de Maria Magdalena Rolando Guimarães, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Manoel Francisco Niobey (Dr.), Mathilde Sarita Jatahy e outro, Herminia Marques Guimarães, espolio de Manoel de Oliveira Pereira, Benjamin Bastos e outro e Adolpho Seixas—Deferidos.

Cartas de aforamento:

João Pio dos Santos e Alvaro Coutinho Ferreira Pinto e outros—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Francisco Milesi, Amalia Ewerton da Cunha Graça e Manoel Fernandes Rodrigues—Compareçam para explicação.
Mario José Vieira—Prove a posse.
José Cotta Vieira—Legalize a posse do terreno.
Venancia Rodrigues Pereira e outros — Satisfaçam a exigencia da secção.
Sebastião Francisco de Andrade (8), Miguel Marques Gonçalves e Sebastião José de Oliveira (2)—Compareçam para dar andamento ao que requereram.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 30 de abril de 1914

Despachos do Sr. Director Geral:

Abaixo assignado dos moradores entre Bom Successo e Penha—Pague imposto de expediente; Antonio Medeiros & C.—Indeferido; João de Carvalho Lima—Mantenho o despacho anterior; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (n. 23)—Indeferido; Congresso Beneficente Alto Mearim Martins de Pinho—Não convem pelo preço.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Manoel Rodrigues—Certifique-se; Dr. Francisco Aragão—Certifique-se; José Borges Delgado—Certifique-se o que constar; Francisco Henrique—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Francisco Borges Diniz—Junte talão de pagamento de imposto predial referente ao exercicio de 1913.

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

Companhia Villa Isabel—Determine o prazo que precisa para conclusão da obra; The Caloric Company—Satisfaça as duvidas.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Joaquim Fernandes da Fonseca, João Desiderati, Vito Sapienza, Antonio Lopes dos Santos, Antonio Felix Machado e Gasmotoren Fabrik Deutz—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Francisco dos Santos—Aguarde solução do processo de multa; Carolina Senhorinha de Carvalho—Passe-se alvará, nos termos expressos do despacho da directoria; Joaquim Alves da Silva e Francisco Pereira Cardoso—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Amalia E. da Cunha Graça—Satisfaça as exigencias; Araujo Nobrega & C.—A licença não póde ser concedida na fórma requerida por se oppôr o art. 21 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903; Amelia E. Carneiro Rocha—Não existem os numeros apresentados na petição; Antonio José Pinhão—Faça assignar o projecto por constructor licenciado; Manoel Sylvestre Fragoso e Manoel de Mattos Figueiredo—Satisfaçam as exigencias; Dr. Alfredo Bernardes da Silva—Satisfaça as exigencias; Bento Costa—Satisfaça as exigencias da lei quanto ao deposito de gazolina; Dr. Alfredo Bernardo da Silva—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

José de Azevedo Cunha e Licinia e outros—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Antonio Raymundo Gonçalez Rodriguez—Póde habitar; João Alves Affonso—Satisfaça a exigencia; Fortunata Perpetua de Souza — Póde habitar.

5ª circumscripção:

Caetano Simões Coelho—Satisfaça as duvidas; Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções—Satisfaça as duvidas; Jeronymo José de Carvalho—Abra o predio e facilite o seu exame; Maria do Carmo e João Rodrigues Pereira e outro—Podem habitar; Franklin van Erven e Evelina van Erven—Passem-se guias; Anna C. Carneiro e Caetano Simões Coelho—Podem habitar; Manoel da Costa Pereira Magalhães—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Visconde de Moraes—Póde habitar; Francisco Pestana Filho—Junte quitação predial e satisfaça a exigencia; José Pereira Pacheco—Apresente projecto; Luiz dos Santos Duarte—Faça a demolição do barracão; Maria Travassos—Mantenha nas obras o projecto approvado; Saturnino de Padua, Leopoldina Carneiro Chaves e Antonio Ascenente—Podem habitar; Maria Travassos—Satisfaça as exigencias; Alberto Mario Taveira—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Maria Augusta Nascimento Bittencourt—Compareça; Manoel Correia—Compareça; Manoel Tavares Ferreira—Compareça; José Pinto—Compareça para esclarecer; Augusto Fernandes da Silva—Apresente projecto, de accordo com as leis; Arlindo Vianna de Souza—Póde habitar; Victorino dos Santos Rocha e Maria Magdalena da Silva—Deferidos; Antonio Lopes de Oliveira—Passe-se guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Ferdinando Albertossi e José Soares da Costa—Compareçam para explicações.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 30 de abril de 1914

Deve realizar-se a contra-prova da amostra n. 14.

Foi condemnada a amostra n. 18.

Foram feitas no laboratorio de controle 55 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 19 depositos de leite e 35 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

José da Silva Villas Boas, rua Archias Cordeiro n. 176.

Por vender leite addicionado de agua:

José Gonçalves Leonardo, rua Manoel Victorino n. 459.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

O proprietario da estalagem da travessa S. Salvador n. 54.
Santos Aguiar & C., rua Luiz Gama n. 1.

Por vender leite acido:

O proprietario da Leiteria Mondia, rua S. José n. 57.

Por ter queijos expostos fóra de mostruarios envidraçados:

Alves & Loureiro, rua Marechal Floriano n. 215.

Por falta de rotulagem:

O proprietario da Leiteria S. Geraldo, rua Conde de Bomfim n. 664.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. Dr. Prefeito faço publico que no dia 7 de maio vindouro, ás 13 horas, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores, legalmente constituidos, propostas para o arrendatamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer.

Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a instalar em diversos trechos do parque, designados pela Prefeitura, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$000), em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias de convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir a guia para o deposito de trezentos mil réis (300$000), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou razuras, competentemente selladas e com o imposto de expediente pago, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do deposito de trezentos mil réis (300$000).

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto á preços ou condições, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de abril de 1914—O inspector geral, J. FURTADO.

PASSATEMPO

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA CASAL

(Dicta.)

3—E' da Polonia a embarcação que navega no Mediterraneo.

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(M. o torneiro.)

Problema n. 3

CHARADA AUGMENTATIVA

(Jurity).

2 — Compro sempre no veado quando ha jogo.

TORNEIO DE ABRIL

DECIFRAÇÕES DO DIA 21

Problemas ns. 46, de *M. Pachola*: Quarto-Quarto; 47, de *Cazinquelê*: Camarinho; 48, de *Niemand*: Fundos-Fundas.

Decifradores: Typão, Alleluia, Ilhéo, Esperança, Santelmo, Onofre, Legrug, Isaac e Rasec.

Correspondencia

Vandorf — Recebida a de 20.

D. Siolas.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Santos, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Amanhã:

Gallia, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Sirio, para Santos, portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itajubá, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Philadelphia, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13, cartas até as 13 ½ e com porte duplo até as 14.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIAS

LOTERIAS DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 101ª loteria da Candelaria, do plano n. 20, extraida em 30 de abril de 1914.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

1666....	10:000$000	24....	100$000
67....	2:000$000	250....	100$000
372....	1:000$000	2248....	100$000
3072....	1:000$000	2676....	100$000
5780....	1:000$000	5257....	100$000
1271....	200$000	5752....	100$000
2110....	200$000	6913....	100$000
4181....	200$000	7386....	100$000
4384....	200$000	7430....	100$000
7251....	200$000	7534	100$000

PREMIOS DE 50$000

202	1816	2748	7461
436	1976	5826	7543
1063	2210	5916	7581

PREMIOS DE 30$000

421	2004	3098	6253
1030	2247	4165	6716
1126	2412	4282	6833
1862	2889	5148	7101
1708	2957	6006	7516

PREMIOS DE 20$000

858	2345	3069	5165	6655
1121	3105	4741	5546	6918
1318	3375	4885	5548	7819
1641	3755	5029	5718	7973
1700	3828	5096	6638	2752

APPROXIMAÇÕES

1665 e 1667........................ 100$000
66 e 68........................ 50$000

DEZENA

1661 a 1670........................ 20$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 8$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O fiscal da Prefeitura, *Pinto de Andrade* — O representante da irmandade, *Antonio Placido Marques*, thesoureiro — O escrivão, *Arthur Gerhard*.

SECÇÃO LIVRE

O ANIODOL NA ENTERITE

As doenças dos paizes quentes e infecciosas

Uma temperatura tibia é humida e sempre omnipotente favoravel á pullulação microbiana, causa segura de todas as doenças.

D'ahi vem a infecção do tubo digestivo, provocando a enterite aguda ou chronica, como tambem as doenças zymoticas, sarampão, escarlatina, diphteria, muito frequentes actualmente, e a febre typhoide sempre a temer com a terrivel appendicite, causada quasi sempre pelas lombrigas intestinaes contra as quaes o Aniodol interno e todo poderoso obtem a sua destruição muito rapidamente.

Estes são com a grippe de fórmas bronchica e pulmonar as doenças preeminentes; porém, quantas outras poderiamos citar-lhes com a temperatura reinante que é extremadamente malsã e cujo caracter principal é de ser profundamente depprimente.

Sob esta influencia o systema nervoso parece usado, sem reacção possivel. A razão é que está intoxicado, que as suas cellulas se acham cheias das perdas da circulação; é preciso, pois, de renovar, de remoçar estas ultimas com uma desinfecção geral do organismo por meio do Aniodol, o mais poderoso antiseptico que existe no mundo, o unico analysado pelo Sr. Fouard, do Instituto Pasteur, e reconhecido soberano contra todas as doenças infecciosas, as febres dos paizes quentes, a diarrhéa simples ou choleriforme, a diarrhéa verde das crianças de peito ou cholera infantil, a dysenteria, o paludismo, o typho, etc.

O Aniodol é seguramente o desinfectante interno e mais poderoso e o unico antiseptico que se póde tomar sem perigo, interiormente, e que age seguramente contra a infecção do tubo digestivo, provendo a congestão e os abcessos do figado, arruinando as fermentações putridas do canal gastro-intestinal, verdadeiro caldo de cultura, cuja essencia modifica, purificando-a, exaltando a vitalidade cellular, ou seja a dynamogenia do systema nervoso.

E' sufficiente, para chegar a estes resultados, tomar 50 a 100 gotas de Aniodol interno cada dia, em um liquido qualquer. Deste modo fica o organismo desinfectado, no mesmo tempo que fica fortificado. E' o verdadeiro meio preventivo e curativo de todas as doenças infecciosas, e principalmente de enterite que é uma das consequencias da infecção.

Em todos os paizes onde a agua é duvidosa, chega uma colherinha de café de Aniodol na agua, para purifical-a e pôr-se ao abrigo da infecção causada pelos microbios que a agua contem.

Contra a tuberculose que tantos estragos faz, que os poderes publicos se occupam dellas todos os dias, o tratamento desta praga pelo Aniodol interno dá resultados incomparaveis; os doentes cujo organismo está esterilizado vêem o seu estado melhorar gradualmente, e se as pessoas que os rodeiam fazem tambem uso do Aniodol como preventivo, ficam ao abrigo do contagio.

Na "toilette" intima, não ha meio comparavel ao uso do Aniodol para prevenir e curar todas as doenças das mulheres, metrites, perdas, cancer, etc.

Dóse para uso externo. Uma ou duas colheres de sopa por litro d'agua.

Consultar sempre os Srs. medicos.

DR. B. CORDEBUGLF.

O Aniodol acha-se á venda em todas as pharmacias.

Sociedade do Aniodol, 32 rue des Mathurins, Paris.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Adelaide Cruz de Moraes

† O pharmaceutico Arnaldo A. de Moraes e seus filhos, Adelaide e Arnaldo, convidam as pessoas de sua amisade para a missa de 7º dia, em suffragio da alma de sua idolatrada esposa e mãi, ADELAIDE DE MORAES, a realizar-se hoje, sexta-feira, 1º de maio, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

José Bruno Menescal

CEARA'

† José Bruno Menescal Filho e familia (ausentes), Antonio da Justa Menescal e filhos (ausentes), Dr. Bruno da Justa Menescal e familia, Dr. Cesar da Justa Menescal, Gabriel Fiuza Pequeno e familia, Eduardo Menescal Campos e familia (ausentes), José Bruno Menescal Fiuza e irmãos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, por alma de seu idolatrado pai, sogro e avô, JOSE' BRUNO MENESCAL, fallecido nesta capital. Confessam-se desde já agradecidos.

Dr. Francisco Eugenio Magarinos Torres

† Viuva e filhos do Dr. FRANCISCO EUGENIO MAGARINOS TORRES fazem celebrar missa, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria, hoje, sexta-feira, 1º de maio, 2º anniversario do seu fallecimento, e para assistil-a convidam seus parentes e amigos.

Joaquim Martins Gamenho

† José Vicente da Costa, Joaquim de Almeida, Antonio Gomes da Silva Sobrinho, compadre e testamenteiro do finado JOAQUIM MARTINS GAMENHO, muito agradecem a todas ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes do referido finado, e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, de seu passamento, que terá logar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na capela da Victoria, igreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de caridade e religião se confessam agradecidos.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Francisco Eugenio n. 75 antigo, hoje n. 187 (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Machado Espindola.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Machado Espindola, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Francisco Eugenio 75 antigo, hoje 187, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo— Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram os predios sitos á rua Francisco Eugenio n. 75, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: dois predios, sitos á rua Francisco Eugenio n. 75 antigo, hoje n. 187, a saber: um predio construido de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de meia agua, tendo na frente tres janelas e uma porta, estando dividido interiormente com divisões de madeira. Um barracão, em feitio de meia agua, coberto de zinco e construido de pão a pique, dividido em baias e servindo de cocheira. O terreno em que se acham construidos estes predios é murado por um alto muro onde se acham dois portões de madeira e mede 22m,20 de testada por 43m,00 de fundos. Avaliamos os immoveis em 10:000$000. Rio, 27 de abril de mil novecentos e quatorze — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua General Gomes Carneiro n. 52 (3º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Machado da Silveira Menezes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado Machado da Silveira Menezes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio sito á rua General Gomes Carneiro n. 52, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo— Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua General Gomes Carneiro n. 52, que descreve me avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado, sito á rua General Gomes Carneiro n. 52, tendo dois pavimentos, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda tendo tres portas no pavimento terreo, dando um para o sobrado, o qual tem tres portas com sacada corrida e gradil de ferro, sendo todos os portaes de cantaria; mede 6m,66 de frente por 25m,50 de fundos e acha-se dividido, o pavimento terreo em armazem para negocio e o sobrado, em commodos para moradia, sendo forrados e assoalhados; o terreno mede de testada 6m,66 por 30 metros de fundos. Nos fundos ha um pequeno quintal. Acha-se em máo estado de conservação. Avaliamos o immovel em quinze contos de réis. Rio, 27 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua dos Cardosos n. 12 antigo (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Joaquim de Faria.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Joaquim de Faria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua dos Cardosos n. 12 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, e mobediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua dos Cardosos n. 12, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua dos Cardosos n. 12 antigo, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta e, em cada lado, uma janela, sendo todos os portaes de madeira; mede seis metros de largura e nove metros de comprimento, inclusive o puxado, e acha-se dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e cozinha de telha vã e de chão. O terreno é aberto e mede 11 metros de testada por 37 metros de fundos. O predio acha-se em máo estado de conservação. Avaliamos o immovel em um conto e duzentos mil réis (1:200$). Rio, 27 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove [illegible] oitocentos e oitenta e cinco, de [illegible] e nove de fevereiro de mil oito[illegible] e oitenta e oito; e duzentos e [illegible] ta e tres, do decreto numero oit[illegible] tos e quarenta e oito, de onze de [illegible] tubro de mil oitocentos e nov[illegible] E, para que chegue ao conheci[illegible] to de todos os interessados, faz [illegible] pedir o presente edital, que será [illegible] xado no logar do costume, pelo [illegible] teiro dos auditorios, que lança[illegible] competente certidão, afim [illegible] junto aos autos, e publicado [illegible] prensa diaria. Dado e passado [illegible] cidade do Rio de Janeiro, ao[illegible] abril de 1914. Eu, Bento N. Ma[illegible] escrivão interino, o subscrevo — An[illegible] tonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 4/20 parte do immovel á praia São Christovão n. 1 (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o commendador José Maria Teixeira de Azevedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, [illegible] dos feitos da fazenda munici[illegible] nesta cidade do Rio de Janeiro, [illegible] pital Federal da Republica dos [illegible] tados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edi[illegible] virem, ou delle tiverem noticia, [illegible] no dia 11 de maio de 1914, ás d[illegible] horas do dia, após a audiencia do s[illegible] juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, 4/20 do immovel penhorado ao commendador José Maria Teixeira de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á praia de S. Christovão n. 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á praia de São Christovão n. 1, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado, sito á praia de São Christovão n. 1, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente e no pavimento terreo quatro portas e, no sobrado tambem quatro portas que dão para uma sacada corrida e com gradil de ferro, ha um lado que faz esquina com a praça da Igrejinha e que tem nove portas no pavimento terreo e, no sobrado, sete janelas e duas sacadas, sendo as portadas de todas as portas e janelas de cantaria; no centro do predio e do lado da praça da Igrejinha ha um andar com cinco janelas. O pavimento terreo acha-se dividido em diversos armazens forrados e ladrilhados, o sobrado acha-se dividido em commodos forrados e assoalhados para aluguel. O predio e terreno medem, pela praia de São Christovão, 11m,00 por 30m,00 pela praça da Igrejinha. Os armazens da praça da Igrejinha têm por ellas os numeros 4, 6 e 8. Avaliamos a 4/20 do immovel em dez contos de réis. (10:000$000.) Rio, 27 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido; sem que, em hypothese alguma, seja permittida a

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1º de maio de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Camara Syndical, ás 12 horas de 1.
— A Transoceanica, ás 15 horas de 2, para eleição de cargos vagos.
— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 3, para lançar um emprestimo.
— Moinho Fluminense, ás 14 horas de 7, para augmento do capital.
— E. F. Norte do Brazil, ás 13 horas de 9, para fixar a época da assembléa geral.
— Brazileira de Minas, ás 12 horas de 9, para contas e eleições.
— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas de 9, para fixar as épocas de assembléas geraes.
— Armazens Frigorificos, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.
— Progresso Industrial, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia America Fabril, desde já, os juros das debentures.
—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.
— Companhia Confiança Industrial, desde já.
— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.
— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.
— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.
— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco os juros dos consolidados.
— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.
— Locativa e Constructora, o coupon n. 2, desde já.
—Tecidos Esperança, os juros vencidos.
— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.
— Mercado Municipal, desde já, o 13º coupon de juros.
— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.
— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.
— Linho Sapopemba, de 1 a 8, o semestre vencivel em maio.
— S. Pedro de Alcantara, de 2 em diante, o semestre findo.
— Tecidos Carioca, os juros, de 4 a 6.
— Industrial Mineira, de 4 a 6, o coupon n. 8.
— Meias Victoria, o coupon vencido, desde já.
— E. F. Therezopolis, o 10º coupon, de 5 em diante.
— Transportes e Carruagens, o coupon vencido, nos dias 8, 9 e 11.

Dividendos.

S. Paulo T. Light, o dividendo de 10 o/o por acção, desde já.
— Fabril Santo Antonio, a partir de 2, o dividendo do anno passado.

Chamadas de capital.

A Familia, a 3ª, 4 e 5ª entradas de 30 o/o por acção, até 20 de maio.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Tivemos o mercado de cambio hontem [illegible]cionario, por isso que era moderada a pr[illegible]ura para remessas e escassas as letras de cobertura.

Os bancos, porém, á falta de dinheiro para o bancario, tambem não precisavam muito de comprar, de sorte que o mercado se manteve regularmente estavel e sem alteração de maior interesse.

O Banco do Brazil adoptou a tabela official de 16 d., a que fornecia letras, e os outros a de 15 3/4. Estes sacavam a 15 25/32 e compravam a 15 7/8, mas sem papeis offerecidos.

Os negocios realizados foram assim de somenos importancia.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	—	15 3/4
Paris (por franco).....	$603 a	$600
Hamburgo (por marco)..	$748 a	$746
Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 19/32 a	15 5/8
Paris (por franco).....	$612 a	$611
Hamburgo (por marco)..	$755 a	$751
Italia (por lira).......	$613 a	$605
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)..	$300 a	$292
Idem (por escudos).....	2$958 a	2$920
Hespanha (por peseta)..	$585 a	$578
Nova York (por dollar)..	3$170 a	3$160
Austria (por pence)....		15 9/16
Turquia (por pence)....	15 1/2 a	15 5/8
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$100 a	3$060
Uruguay (por peso).....	3$329 a	3$285
Café (por franco)......	$610 a	$609
Operações:		
Bancario..............	—	15 25/32
Particular.............	—	15 27/32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16	—
Paris (por franco)......	$596	—
Hamburgo (por marco)..	$736	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)....	15 7/8	—
Paris (por franco).....	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$744	—
Sobretaxa:		
Café (por franco).......	—	$600
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..............	—	16
Particular.............	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 25/32	—
Paris (por franco).....	$604	—
Hamburgo (por marco)..	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco, lira e peseta	—	$594
" marco..............	—	$734
" dollar..............	—	3$082
" peso argentino.....	—	2$973
" corôa austriaca....	—	$624
" 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento de hontem:
Entraram 174 libras, 820 francos e 60 marcos e sairam 38.536 libras, 6.710 francos e 4.500 marcos.

Lastro:	
Ouro em deposito	205.613:501$453
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total...............	224.953:277$469
Emissão:	
Notas em circulação........	224.947:420$000
Moeda subsidiaria..........	5:857$469
Total...............	224.953:277$469

CAMARA SYNDICAL

Sobretaxa:
A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. á vista	
Londres (por libra).....	15 27/32 a	15 45/64
Paris (por franco)......	$603 a	$608
Hamburgo (por marco)..	$744 a	$753
Italia (por lira)........	—	$610
Portugal (escudos)	—	2$968
Nova York (por dollar)..	—	3$162
B. Aires (peso ouro)....	—	3$063
Operações:		
Bancario..............	15 3/4 a	16
Caixa matriz...........	—	15 25/32

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 15$100.
Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Hontem, a Bolsa funccionou destituida de interesse, sendo pequenos os neogocios realizados, tanto sobre apolices, como sobre outros papeis.

As acções da Docas da Bahia e da Loterias mantiveram-se retraidas, apenas tendo havido alguns negocios nas da Terras a 5$500 e nas da Docas de Santos a 435$ e 440$000.

As apolices geraes, estadoaes e municipaes, comquanto fossem negociadas em menor escala, estiveram firmes e accusaram alguma alta nos preços.

Apenas fraquearam um pouco as populares do Rio, que ficaram a 78$, tudo o mais tendo corrido sem importancia, como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o): 3 a 840$, e 2, 6, 1 e 3 a 845$000.
Miudas, de 200$: 2 a 800$000.
Emprestimo de 1909: 1 e 8 a 804$; idem de 1911: 20 a 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 500$ (port.): 5 a 440$; (nominaes): 7 a 435$; idem de 100$ (4 o/o): 5, 15, 10 e 20 a 78$500, e 1 a 78$000.
Minas de 500$: 1 a 750$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (portador): 23 e 40 a 280$000.
Empr. de 1906 (port.): 5 a 187$, e 4, 5 e 10 a 190$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 10 e 10 a 140$000.
Comp. Brazil Industrial: 10 a 180$000.
Comp. Docas de Santos (nominaes): 100 a 440$000.
Comp. Terras e Colonisação: 200 a 5$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 10 a 170$000.

Offertas da Bolsa

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas..............	855$000	840$000
Provisorias (5 o/o)...	—	807$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	953$000	—
Idem de 1909........	804$000	803$000
Idem de 1911........	800$000	798$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o/o)..	78$000	—
Rio, de 500$ (port.)..	440$000	435$000
S. Paulo (6 o/o).....	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o/o)	670$000	—
Minas (5 o/o).......	810$000	805$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	195$000
Idem (ao portador)...	188$000	186$000
Idem de 1909........	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	275$000
Idem (ao portador)...	280$000	275$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos......	—	—
Comp. P. Industrial....	170$000	—
Mercado Municipal....	171$500	170$000
Cervejaria Brahma....	206$000	—
Comp. America Fabril..	—	155$000
Comp. de T. Carioca..	190$000	—
B. União de S. Paulo	75$000	—
Industrial Mineira.....	190$000	—
Tecidos S. Pedro......	150$000	140$000
Jornal do Brazil......	170$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil...........	190$000	185$000
Commercial..........	140$000	127$000
Commercio...........	—	140$000
Mercantil...........	210$000	209$000
Nacional...........	—	202$000
Lavoura............	100$000	93$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	—	100$000
Companhia Covilhã.....	50$000	—
Comp. P. Industrial...	140$000	—
Brazil Industrial......	182$000	—
Companhia Confiança...	140$000	—
Industrial Mineira.....	220$000	—
Linho de Sapopemba...	—	400$000
Companhia S. Pedro...	180$000	—

Seguros:		
Companhia Previdente..	520$000	400$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	21$000	20$500
Loterias Nacionaes....	17$500	16$500
Docas de Santos......	—	430$000
Idem (nominaes).....	—	430$000
Minas de S. Jeronymo..	12$500	10$500
Centros Pastoris.......	20$000	—
Estrada de F. de Goyaz	24$000	22$000
Terras e Colonização..	5$750	5$500
Aguas Corcovado......	10$000	5$000
Melhor. no Maranhão..	45$000	35$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 30.......	6:320$728
Idem de 1 a 30............	222:944$918
Em igual periodo de 1913.....	265:050$272

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.
O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 703 saccas, á base de 7$100 e 7$300 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.
Durante o dia realizaram-se vendas de 2.111 saccas aos mesmos preços, fechando em posição, calmo.
Total das vendas conhecidas 2.814 saccas.
Entradas de barra a dentro 322 saccas.

Algodão.
Não houve entradas no dia 29 e sairam 508 fardos, sendo a existencia no dia 30 de 6 845 ditos.
Posição do mercado, firme.
Mercado de Liverpool, inalterado.

Assucar.
Não houve entradas no dia 29 e sairam 5.889 saccos, sendo a existencia no dia 30 de 229.020 ditos.
Posição do mercado, frouxo.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios registrados hontem foram os seguintes:
Assucar, por kilogramma, 289 saccos, branco cristal, regular, de Sergipe, $250; 138 ditos, mascavinho bom, de Sergipe, a $205; 250 ditos, mascavo superior, de Pernambuco, a $200.

Café.
As evoluções dos centros de consumo foram muito fracas, sendo assim que as Bolsas passaram a funccionar oscillantes e sem negocios de maior importancia.
Diante disso e porque se mantinham os compradores retraidos, o nosso mercado não póde ainda se definir com relação á organização dos preços, que se mantinham bastante irregulares.
Com effeito, regulavam os limites de 7$100 e 7$200, mas, com previsões de 7$, e sem procura para o genero americanista.
Além disso, o genero de côr para a Europa era pouco procurado, resultando da pequenez dos negocios realizados a inviabilidade da divulgação de preços, que eram assim considerados nominaes.
As vendas geraes do dia orçaram por 3.000 saccas, contra 4.100 de ante-hontem, ficando o mercado mal collocado e frouxo.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Barra dentro................	322
Cabotagem..................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.467
Estrada de F. Central do Brazil	1.342
Total.....................	4.131
Desde 1 de julho............	2.580.530

Vendas conhecidas:

No dia de hontem...........	3.000
No dia de ante-hontem........	4.100
Desde o dia 1 do corrente.......	97.900
Desde 1 de julho............	1.028.800
Passaram por Jundiahy.........	7.500

Pauta da semana, $500.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	26 145
Entradas hontem..............	4.131
Total	230.276
Embarques hontem............	17.754
Stock actual................	212 522
Existencia em Nitheroy.........	60.112

ENTRADAS

De 1 a 30:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	76.335	4.580.100
Estrada de F. Central	31.637	1.898.220
Por via maritima....	11.280	676.800
Total..........	119.252	7.155.120

EMBARQUES

Dia 30:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	5.812	348.720
Europa..............	3.430	205.800
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem...........	8.512	510.720
Total..........	17.754	1.065.240

De 1 a 30:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	105.840	6.350.400
Europa..............	65.793	3.947.580
Rio da Prata........	10.303	618.300
Pacifico............	1.460	87.600
Cabo...............	10.285	617.100
Cabotagem...........	20.675	1.240.500
Total..........	214.358	12.861.480
Desde 1 de julho....	2.603.207	156.197.820

COTAÇÃO POR ARROBA

(Americano-europeu)

Typo n. 3.....	9$100	a	9$300
" n. 4.....	8$600	a	8$800
" n. 5.....	8$100	a	8$300
" n. 6.....	7$600	a	7$800
" n. 7.....	7$100	a	7$300
" n. 8.....	6$500	a	6$700
" n. 9.....	5$900	a	6$100

O mercado de café, em Santos, regulava calmo, ao preço de 4$800 sobre o typo 7, por 10 kilos.
Entraram ante-hontem 13.594 saccas e sairam 29.722, tendo passado hontem por Jundiahy 7.500 saccas.
Desde 1º do corrente entraram 272.312 saccas, na média de 9.389, e desde 1º de julho 10 268.895, sendo o *stock* de 1.142.399 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:
Dia 29—Nova York, inalterado.
Opção de maio, 8.41 centimos por libra.
Havre, baixa de 25 centimos.
Opção de maio, 57.50 francos por 50 kilos.
Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.
Opção de maio, 46 pfenigs por meio kilo.
Londres, baixa de 3 d.
Opção de maio, 41 sh. por 112 libras.
Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York..............	15 000
Do Havre..................	25 000
De Hamburgo...............	50.000
De Londres................	3.000
Total.................	93.000

Abertura:
Dia 30—Nova York, baixa de 3 a 6 pontos.
Havre, baixa de 25 centimos.
Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.
Londres, inalterado.
Intermediaria:
Nova York, baixa de 4 a 6 pontos.
Segunda chamada:
Nova York, alta de 1 ponto.
Havre, inalterado.
Hamburgo, inalterado.
Fechamento:
Havre, alta de 25 centimos.
Hamburgo, baixa de 25 pfenigs.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Liverpool e escalas, pelo vapor inglez *Desnado*: varios generos, á Mala Real Ingleza;
De S. Matheus e escalas, pelo vapor nacional *Mayrink*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;
De Cardiff, pelo vapor inglez *Saint Andrews*: carvão, a Wilson Sons & C.;
De Burntisland pelo vapor dinamarquez *Brattingsborg*: carvão, a Belmiro Rodrigues & C.;
De Santos, pelo vapor inglez *Titian*; café em transito, a Norton Megaw & C.;
De Iquique, pelo vapor norueguez *Nordpol*: salitre, á ordem;
De Tuxpan, pelo vapor inglez *San Urbano*: petroleo, á Comp. Mexicana de Petroleo;
De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Ibiapaba*: varios generos ao Lloyd Brazileiro;
De Penedo e escalas, pelo vapor nacional *Aymoré*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos.

Manáos e escalas, nacional *Brazil*; Amarração e escalas, nacional *Piauhy*; Aracajú e escalas, nacional *Itapury*; Rosario, inglez *Sabid*; Buenos Aires e escalas, inglez *Desnado*.

Vapores esperados.

1 Bordéos e escalas, *Georgie*.
1 Portos do sul, *Saturno*.
1 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
2 Portos do norte, *Acre*.
2 Buenos Aires e escalas, *Sierra Nevada*.
2 Buenos Aires e escalas, *France*.
2 Bordéos e escalas, *Gallia*.
3 Portos do sul, *Itaipava*.
3 Buenos Aires e escalas, *La Bretagne*.
4 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
4 Portos do norte, *Ceará*.
5 Cadiz e escalas, *Leão XIII*.
5 Callão e escalas, *Ordana*.
5 Rio da Prata, *Duca di Genova*.
5 Bordéos e escalas, *Georgia*.
5 Liverpool e escalas, *Orita*.
6 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
6 Rio da Prata, *Columbia*.
6 Nova York, *Hungarian Prince*.
6 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
6 Buenos Aires e escalas, *Byron*.
7 Nova York, *Highland Laird*.
7 Bremen e escalas, *Sierra Cordoba*.
8 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
8 Portos do sul, *Minas Geraes*.
8 Santos, *Cap Roca*.
8 Buenos Aires e escalas, *Drina*.
11 Buenos Aires, *Brasile*.
11 Buenos Aires, *K. F. August*.
11 Southampton e escalas, *Avon*.
11 Genova e escalas, *Cordova*.
12 Buenos Aires e escalas, *Algerie*.
12 Rio da Prata, *Buenos Aires*.
12 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
12 Rio da Prata, *Coburg*.
13 Buenos Aires e escalas, *Asturias*.
13 Rio da Prata, *Tubantia*.

Vapores a sair.

1 Hamburgo e escalas, *Santos*.
2 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
2 Marselha e escalas, *France*.
2 Portos do sul, *Sirio*.
2 Pará e escalas, *Tupy*.
2 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
2 Santos, *Guarany*.
2 S. Fidelis e escalas, *Carangola*.
3 Buenos Aires e escalas, *Gallia*.
3 Recife e escalas, *Itassucê*.
3 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
3 Laguna e escalas, *Mayrink*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Liverpool e escalas, *Ordana*.
5 Rio da Prata, *Georgia*.
5 Callão e escalas, *Orita*.
5 Genova e escalas, *Duca di Genova*.
5 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
6 Rio da Prata, *Leão XIII*.
6 Trieste e escalas, *Columbia*.
6 Paysandú e escalas, *Rio de Janeiro*.
6 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
6 Nova York e escalas, *Byron*.
6 Rio da Prata, *Hungarian Prince*.
7 Rio da Prata, *Sierra Cordoba*.
7 Manáos e escalas, *Acre*.
8 Rio da Prata, *Blucher*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8 Nova York, *Byron*.
9 Manáos e escalas, *Taquary*.
9 Portos do sul, *Saturno*.
11 Genova e escalas, *Brasile*.
11 Rio da Prata, *Cordova*.
11 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
11 Pará e escalas, *Minas Geraes*.
12 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
12 Marselha e escalas, *Algerie*.
12 Rio da Prata, *Blucher*.
12 Hamburgo e escalas, *Buenos Aires*.
12 Bremen e escalas, *Coburg*.
13 Southampton e escalas, *Asturias*.
13 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.

ALFANDEGA

E' digno de todos os encomios o acto de hontem do inspector da Alfandega, nomeando para o logar de ajudante de guarda-mór, no logar do Sr. Souza Motta, que se acha licenciado, o Dr. José Thomaz Carneiro da Cunha.

O Dr. Thomaz Carneiro da Cunha tem occupado logar de destaque, e ainda agora acaba de servir como superintendente do serviço, nos armazens de bagagem, logar este que desempenhou com a maior correcção possivel.

—Em um requerimento de Pereira Almeida & C., pedindo para o inspector mandar passar vistoria em 202 caixas, marca PAC, contendo garrafas com vinho, vindas pelo vapor *Wurzburg* e descarregadas no armazem externo do cáes do porto, das quaes descarregaram 12 com termo de repregada, o inspector exarou o seguinte despacho:—"Despachem pelo verificado. Responsabilizo o commandante do vapor pelo pagamento dos direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas".

— Foi indeferido o requerimento de Procopio & C., pedindo relevação de armazenagem, capatazias e descargas em uma caixa com a marca Procopio Oliveira & C., contendo 48 latas com linguas conservadas, vindas de Quarahy, Estado do Rio Grande do Sul, via Montevidéo, pelo vapor inglez *Amazon*, entrado em 18 de fevereiro.

— Em um requerimento de Alberto Rodrigues & C., pedindo ao inspector mandar proceder á respectiva vistoria na caixa marca HR, n. 674, vinda da Italia, no vapor italiano *Affinità*, entrado em março passado, cujo conteúdo é de chapéos de palhas de aveia simples, em consequencia de estar a referida caixa com indicios de violação, o inspector exarou o seguinte despacho:—"Reconheço a avaria para conceder o abatimento de 40 o/o sobre os direitos".

— Foi indeferido um requerimento de Bento Costa, pedindo dispensa de armazenagem numa mercadoria recebida.

— O inspector condemnou o commandante do vapor inglez *Gogova*, entrado no dia 5 de dezembro de 1913, ao pagamento dos direitos em dobro das mercadorias que deviam conter os volumes em falta. Designou tambem os Srs. Castro Lima e C. Nunes para procederem á respectiva avaliação.

— Condemnou da mesma fórma o inspector ao commandante do vapor *Cap Verde*, entrado de Hamburgo e escalas, no dia 2 de agosto, e designou os Srs. Castro Lima e C. Nunes para fazerem a avaliação dos volumes em falta.

— Designou o inspector os Srs. Castro Lima e C. Nunes para fazerem a avaliação nos volumes em falta vindos pelo vapor *Amazon*, entrado em 25 de novembro de 1913, condemnando o commandante do vapor ao pagamento dos direitos em dobro.

— Foram baixadas hontem as seguintes portarias:
O inspector em commissão resolveu conceder noventa dias de licença ao despachante geral Alvaro Teixeira.

O inspector em commissão determinou ao fiel do armazem n. 3, que declare, com urgencia, se recebeu 26 volumes, hontem remettidos pelo fiel do armazem n. 14.

Determinou-lhe mais, no caso affirmativo, que passe um recibo provisorio dos mesmos volumes ao fiel do 14, visto se acharem em poder do ajudante do administrador Arthur Bello de Amorim as referidas guias, e achar-se ausente desta repartição, em serviço do jury este funccionario.

—Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:
N. 588, vapor *Frisio*, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli; ao Sr. Pereira Alves;
N. 589, vapor *Bruthingoborg*, procedente de Burusttesland, consignado á ordem; ao Sr. Brazil;
N. 590, vapor *St. Andrews*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons; ao Sr. I. Barbosa;
N. 591, vapor *Desnado*, procedente de Liverpool, consignado á Mala Real Ingleza; ao Sr. Ireneo.

acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, o publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua General Gomes Carneiro n. 54 (3º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Machado da Silveira Menezes.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Machado da Silveira Menezes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu primeiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua General Gomes Carneiro numero cincoenta e quatro, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua General Gomes Carneiro n. 54, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado, sito á rua General Gomes Carneiro n. 54, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente e no pavimento terreo tres portas, sendo uma para o sobrado, o qual tem tres janellas de peitoril; mede de frente 5m,05 por 25m,50 de fundos, e acha-se dividido o sobrado em commodos forrados e assoalhados para moradia e o armazem é aberto em armazem corrido, cimentado e forrado. Ha pequeno quintal murado. O terreno mede 5m,05 de testada por 30m,00 de fundos. Acha-se em máo estado. Avaliamos o immovel em doze contos de réis (12:000$000.) Rio, 27 de abril de 1914.—F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á travessa Dezeseis de Maio n. 19 antigo, hoje n. 25 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Machado Coelho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Machado Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á travessa Dezeseis de Maio n. 19 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á travessa Dezeseis de Maio n. 19, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á travessa Dezeseis de Maio n. 19 antigo, hoje n. 25, construido de madeira, em fórma de barracão, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janellas e, ao lado, uma porta; mede 3m,70 de frente por 6m,20 de fundos e acha-se dividido em duas salas e um quarto assoalhados e cozinha de chão, sendo tudo de telha vã. O terreno é cercado de madeira e de arame farpado e mede 11m,00 de testada por 30m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em 500$. Rio, 27 de abril de mil novecentos e quatorze.— F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 4|8 partes do immovel á rua S. Francisco Xavier n. 129 antigo, hoje n. 645 (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Victorino José Cardoso.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 4|8 partes do immovel penhorado a Victorino José Cardoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial, devido pelo predio á rua S. Francisco Xavier n. 129, antigo, hoje numero 645, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua S. Francisco Xavier n. 129, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua São Francisco Xavier n. 129 antigo, hoje n. 645, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo uma porta e uma janella de frente, sendo os portaes de madeira; mede 4m,0 de frente por 12m,00 de fundos, e acha-se dividido em duas salas e dois quartos, forrados e assoalhados, cozinha de tijolos e de telha vã. O terreno é cercado de sarrafos pela frente, e estende-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos as 4|8 partes do immovel em 1:500$. Rio, 27 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior perço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á travessa Cerqueira (Paquetá) n. 3 antigo, hoje n. 15 (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Demetrio do Espirito Santo, hoje Anna Rosa do Espirito Santo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Demetrio do Espirito Santo, hoje Anna Rosa do Espirito Santo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á travessa Cerqueira nuemro 3 antigo, hoje numero 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á travesa Cerqueira numero 3 antigo, hoje numero 15, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á travessa Cerqueira numero 3 antigo, hoje n. 15 (Paquetá), construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janellas e duas portas, com portaes de madeira; mede 8m,0 de frente por 8m,00 de fundos, e acha-se dividido em duas salas e tres quartos, e cozinha, de chão e de telha vã. O terreno é cercado de arame pela frente e mede 20m,00 de testada por 23m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em 1:000$. Rio, 19 de setembro de 1913. — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de 8 dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 16|20 partes do immovel á praia de S. Christovão n. 1 (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Arthur Maria Teixeira de Azevedo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 16|20 partes do immovel penhorado a Arthur Maria Teixeira de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial, devido pelo predio á rua S. Christovão n. 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua S. Christovão n. 1, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio de sobrado, sito á praia de S. Christovão n. 1, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente e no pavimento terreo quatro portas, e, no sobrado tambem quatro portas que dão para uma sacada corrida e com gradil de ferro, ha um lado que faz esquina com a praça da Igrejinha e que tem nove portas no pavimento terreo, e, no sobrado, nove janellas e duas sacadas, sendo as portadas de todas as portas e janellas de cantaria, no centro do predio, e ao lado da praça da Igrejinha ha um andar com cinco janellas. O pavimento terreo acha-se dividido em diversos armazens, forrados e ladrilhados, e o sobrado acha-se dividido em commodos, forrados e assoalhados, para aluguel. O terreno mede, pela praia de S. Christovão, 11m,00 por 30m,00 pela praça da Igrejinha. Os armazens da praça da Igrejinha têm por ella os ns. 4, 6 e 8. Avaliamos as 16|20 do immovel em quarenta contos de réis (40:000$). Rio, 27 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, e se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento Nunes Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua do Mattoso n. 106 (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Carlos de Oliveira Rosario.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteirodos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a João Carlos de Oliveira Rosario, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua do Mattoso n. 106, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, ão do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua do Mattoso n. 106, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua do Mattoso n. 106, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente cinco janelas e uma porta, dando para a rua Santa Anna e seis janellas para a rua do Mattoso, acha-se dividido em commodos para moradia. O terreno é murado, tendo gradil de ferro sobre o muro, tendo dois portões de ferro para a rua Santa Amelia, pela rua do Mattoso, mede 4,m,000, e pela rua de Santa Amelia 56m,00. Avaliamos o immovel em sessenta contos de réis. Rio, 27 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se, ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|5 parte do immovel á rua Pereira Nunes n. 20 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Geralda Clara e outro.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|5 parte do immovel penhorado a Geralda Clara e outro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Pereira Nunes numero 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Pereira Nunes n. 20, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Pereira Nunes n. 20, construido de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janellas e uma porta, sendo os portaes de cantaria; acha-se dividido em commodos forrados e assoalhados para moradia. O terreno é cercado de zinco pelos fundos. Mede 5m,50 de testada por 30m,00 de cumprimento. Avaliamos a 1|5 parte do immovel em oitocentos mil réis (800$000). Rio, 30 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do immovel á rua Barão de Mesquita n. 116 (13º districto); no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alice.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber, aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 do immovel penhorado a Alice, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Mesquita numero cento e dezeseis, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Barão de Mesquita numero 116, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Barão de Mesquita n. 116, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente tres sacadas e por baixo dellas tres mezzaninos arejando um porão habitavel; os portaes são de cantaria e, ao lado do predio, existe uma varanda ladrilhada á qual vem ter uma escada de cantaria; acha-se dividido em commodos forrados e assoalhados para moradia. O terreno é murado, tendo portão e gradil de ferro na frente; mede 17m,50 de testada por 27m.00 de fundos. Avaliamos o immovel em 6:000$000. Rio, 7 de janeiro de 1914. — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a quatro contos e oitocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Itapirú n. 152, VI, (4º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro Fernandes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás 12 horas, do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Pedro Fernandes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Itapirú numero 152, VI, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Itapirú n. 152, VI, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Itapirú numero 152, VI, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma janela e, ao lado, duas janelas e uma porta; mede 4m,60 de frente por 6m,70 de fundos e acha-se dividido em dois commodos, sendo um assoalhado; fóra, ha cozinha. O terreno em que se acha edificado fica no alto do morro, e mede 11 metros de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 500$. Rio, 1º de abril de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 450$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|5 parte do immovel á rua General Pedra n. 40 antigo, hoje numero 14 (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Francisco Mello, hoje Joaquim da Silva Leitão.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Francisco Mello, hoje Joaquim da Silva Leitão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua General Pedra numero 40 antigo, hoje numero 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua General Pedra n. 40, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua General Pedra n. 40 antigo, hoje n. 14, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo quatro portas de frente e sendo as portadas de cantaria; mede 7m,50 de frente, por 8m,40 de fundos e acha-se dividido em duas lojas ladrilhadas e forradas, havendo latrina cimentada. Avaliamos a 1|5 parte do immovel em 600$. Rio, 1º de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 540$000. E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 20 o|o; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á praia do Itacolomy s|n, antigamente, e hoje n. 13 (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Thereza Maria de Jesus.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Thereza Maria de Jesus, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á praia do Itacolomy s|n, antigamente e hoje numero 13, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo examinaram o predio sito á praia do Itacolomy, s|n., que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio terreo, sito á praia do Itacolomy s|n. antigamente, e hoje n. 13, construido de páo a pique, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas, e uma porta ao lado; mede 4m,40 de frente por 4m,70 de fundos, e acha-se dividido em sala, quarto e cozinha, tudo de chão e de telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e mede 44m,00 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 600$000. Rio, 11 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida quinhentos e quarenta mil réis (540$). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á travessa Matto Grosso n. 8, antigo, e hoje s|n, junto ao n. 10, moderno (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Bento Correia da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de mil novecentos e quatorze, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Bento Correia da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á travessa Matto Grosso n. 8, antigo, e hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á travessa Matto Grosso n. 8, antigo, e hoje s|n, junto ao n. 10, moderno, medindo de frente 5m,50 por 14m,00 de comprimento, sendo aberto. Avaliamos o immovel em 800$. Rio, 15 de janeiro de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do immovel á rua do Commercio n. 29, antigo, e hoje 57, moderno (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Pedro José Terra.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 125, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Pedro José Terra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de mil novecentos e oito, do imposto predial devido pelo predio á rua do Commercio n. 29, antigo, e hoje 57, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua do Commercio n. 29, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua do Commercio n. 29, antigo, e hoje 57, moderno (Santa Cruz), construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado, tendo, na frente, tres portas e duas janelas; portadas de madeira; mede de frente 9m,50 por 10m,50 de comprimento e é dividido em armazem, de chão e telha vã, sala, dois quartos e cozinha, forrados e assoalhados. O terreno mede 30m,50 de comprimento. Avaliamos o immovel em 2:000$. Rio, 24 de agosto de 1912 —F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:600$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Visconde de Silva s|n, junto ao n. 27, moderno (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elisa e Rosa Barbosa de Carvalho.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elisa e Rosa Barbosa de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Visconde de Silva sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo —Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Visconde de Silva s|n, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua Visconde de Silva s|n e junto ao n. 27, moderno, murado, tendo um portão de madeira, medindo, de frente, 6m,50 por 50m,00 de fundos, tendo dentro um barracão de madeira com uma porta e uma pequena janela e todo coberto de zinco. Avaliamos o immovel em 5:000$. Rio, 15 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 4:000$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço, com o referido abatimento, se procederá, o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua do Outeiro n. 3, antigo, hoje s|n (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ignacio Severino.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de mil novecentos e quatorze, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Ignacio Severino, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua do Outeiro n. 3 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo— Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua do Outeiro s|n, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: terreno sito á rua do Outeiro n. 3 antigo, hoje s|n e completamente aberto, medindo 5m,50 de testada por tantos de comprimento, quantos vão até confrontar com quem de direito; é de morro acima. Avaliamos o immovel em trezentos mil réis (300$000). Rio, 30 de outubro de 1913. — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Barão de Mesquita n. 16 antigo, hoje n. 202 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Luiz Ferreira.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Luiz Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Mesquita n. 16 antigo, hoje numero 202, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Barão de Mesquita n. 16, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo construido de frontal de tijolos, coberto com telhas nacionaes, com uma porta e uma janela de frente, portadas de madeira; medindo 4m,60 de frente por 6m,00 de fundos e puxado. O predio faz face com a rua e está em ruinas. O terreno mede de frente 4m,60 por cerca de 40m,00 de comprimento, até onde de direito, estando os fundos completamente abertos. Avaliamos o immovel em 1:500$000. Rio, 30 de dezembro de mil novecentos e onze—Alberto Torres e José Joaquim Nunes da Silva. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a compe-

tente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Dr. Leal n. 39 antigo, hoje antes do n. 251 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Perpetuo dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Perpetuo dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Leal n. 39 antigo, hoje antes do n. 251, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Dr. Leal n. 39, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Dr. Leal n. 39 antigo, hoje antes do n. 251, cercado de bambús pela frente e atravessado por um rio; mede de testada 11m,00 por 66m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em 400$000. Rio, 23 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de vinte e nove de fevereiro de 1888; e 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua do Cattete n. 32, antigo, e hoje s|n, entre os ns. 120 e 174, modernos (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Cardoso de Paiva Quintão.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Cardoso de Paiva Quintão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de mil e novecentos, do imposto predial devido pelo terreno á rua do Cattete n. 32, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua do Cattete n. 32, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua do Cattete n. 32, antigo, e hoje s|n, entre os ns. 120 e 174, modernos, fazendo esquina com a rua Cardoso Quintão, medindo 11m,00 de testada por 30m,00 de fundos; é aberto. Avaliamos o immovel em 300$. Rio, 23 de abril de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Meira n. 3 antigo, hoje sem numero e entre os ns. 9 e 15 modernos (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Angelica Theodora de Sá Soares.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 11 de maio de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Angelina Theodora de Sá Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Meira n. 3 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Meira n. 3, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua Meira n. 3 antigo, hoje sem numero, e entre os ns. 9 e 15 modernos, cercado de arame farpado pela frente e medindo 13 metros de testada por 17 metros de comprimento. Avaliamos o immovel em quinhentos mil réis. Rio, 29 de dezembro de 1913—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a quatrocentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — Antonio Angra de Oliveira.

Directoria do Patrimonio Nacional

MINISTERIO DA FAZENDA

Edital para o arrendamento, pelo prazo de 10 annos, do predio situado á rua da Alegria n. 134, e de um terreno ao lado com 60,40 metros de frente, pertencentes á fazenda nacional.

De ordem do Sr. director e em cumprimento do despacho do Sr. ministro da fazenda, de 17 de fevereiro do corrente anno, faço publico que se acha aberta concurrencia publica para o mesmo arrendamento, sob as condições que abaixo seguem, sendo as propostas recebidas nesta directoria até o dia 16 de maio proximo, ás 2 horas da tarde.

Juntamente com esse predio n. 134, isto é, o edificio e o terreno que lhe fica adjacente é arrendado um outro terreno ao lado com 60,40 de frente, um e outro com os caracteristicos constantes das plantas juntas ao processo e á disposição dos senhores pretendentes.

I

As propostas, devidamente selladas e assignadas, serão entregues a esta directoria dentro de envolucros fechados e lacrados, não podendo conter rasuras, emendas ou outro qualquer defeito que dê logar a duvidas.

II

No acto da apresentação das suas propostas, os Srs concurrentes poderão exhibir conhecimento do deposito da quantia de 1:500$ (um conto e quinhentos mil réis) feito na thesouraria do Thesouro Nacional, mediante guia desta directoria, como garantia da assignatura do contrato, quantia essa que o proponente preferido perderá em favor dos cofres do Thesouro, se não o assignar dentro de 10 dias, a partir da data em que fôr publicado no *Diario Official* o despacho favoravel.

III

As propostas deverão tambem acompanhar as provas que os seus concurrentes devem exhibir em abono de sua idoneidade, as quaes serão apresentadas dentro de envolucros fechados com as cautelas enumeradas na condição I.

IV

Julgada a idoneidade dos concurrentes pela fórma estabelecida na circular do Ministerio da Fazenda, n. 14, de 18 de abril de 1911, as propostas serão abertas nesta directoria, em o dia e hora previamente annunciados no *Diario Official*.

V

O prazo do arrendamento será de 10 annos, contados da data da assignatura do contrato.

IV

A concurrencia versará sobre o valor do aluguel dos immoveis, a arrendar, aluguel que não poderá ser inferior a 400$, pagos por trimestres, adiantadamente.

VII

O proponente obrigar-se-ha a ter os immoveis em perfeito estado de conservação, executado, dentro dos primeiros dois annos do contrato, todas as obras de que necessita o edificio, de accordo com as exigencias da Prefeitura do Districto Federal e da Directoria Geral de Saude Publica, sob pena de rescisão do contrato administrativamente, independente de interpellação judicial, e, bem assim, findo o arrendamento, a entregar os immoveis em estado de perfeita conservação sem direito a qualquer indemnização, pelas bemfeitorias que houver feito, necessarias ou não.

VIII

O arrendatario tambem incorrerá na pena estatuida na condição anterior, caso deixe de satisfazer o pagamento do arrendamento no prazo denominado na condição VI.

IX

A não ser as obras de asseio e conservação de que precisa o immovel, nenhuma outra poderá executar o arrendatario, sem prévia autorização da Directoria Geral do Patrimonio Nacional.

X

A assignatura do contrato dependerá da apresentação de conhecimento de deposito feito em moeda corrente sem render juros ou apolices da divida publica na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional da quantia correspondente a um anno de aluguel a que estiver obrigado o arrendatario, quantia essa que o mesmo perderá em favor dos cofres do Thesouro, caso dê logar, por qualquer motivo, á rescisão do contrato.

XI

O arrendatario não poderá transferir o arrendamento a particular ou empreza sem prévia autorização do Ministerio da Fazenda.

Na Directoria do Patrimonio Nacional aos Srs. concurrentes serão ministrados todos os esclarecimentos de que carecerem.

Primeira sub-directoria do Patrimonio Nacional, 14 de abril de 1914—*João Marciano Oliveira da Silva*, sub-director.

DECLARAÇOES

A COSMOPOLITA

7º sinistro na 1ª serie

RECONSTITUIÇÃO DE PECULIO

Tendo fallecido em Campos, Estado do Rio, a nossa consocia da 1ª serie, D. Elvira Carneiro Bath, a cujo beneficiario, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos nossos estatutos, vai ser pago o respectivo peculio, nos termos do art. 66, letra "b" dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quóta de 4$500, todos os socios inscriptos na referida série até o dia 29 de dezembro de 1913, data do fallecimento da alludida consocia.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 25 de maio proximo futuro.

Barbacena, 25 de abril de 1914 — A DIRECTORIA.

Santa Casa da Misericordia

Aluga-se, por 130$ mensaes, o predio n. 155 da rua Bomfim, em São Christovão, pertencente ao patrimonio do hospital geral. Trata-se com o respectivo mordomo, á rua da Quitanda n. 68, loja.

COMPANHIA CARRIS URBANOS

Aviso ao publico

A partir de sexta-feira, 1º de maio de 1914, entrará em vigor o novo itinerario do horario da linha S. Francisco-Praia das Palmeiras, approvado pela Prefeitura.

Ida: largo de S. Francisco, rua Uruguayana, rua do Acre, praça Mauá, avenida Cáes do Porto e rua de S. Christovão.

Volta: rua de S. Christovão, avenida Cáes do Porto, praça Mauá, rua do Acre, rua Uruguayana e largo de S. Francisco.

Rio, 30 de abril de 1914.

Fallencia de Loureiro & Nogueira

Os syndicos desta fallencia convidam os credores da mesma a exhibirem os seus titulos e declarações de credito, de accordo com o art. 82 da lei de fallencias, até o dia 10 de maio de 1914, na casa commercial dos fallidos, á rua Senhor dos Passos n. 61, das 12 ás 14 horas, achando-se, nessas horas, á disposição dos interessados. A assembléa de credores realizar-se-ha no dia 23 de maio de 1914, ás 13 ½ horas, no forum desta cidade. No "Paiz" serão publicados os actos officiaes da fallencia.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1914 — Os syndicos: BELLINGRODT & MEYER — Pp., o advogado GUILHERME FISCHER JUNIOR.

LEOPOLDINA RAILWAY

Horario de trens entre Praia Formosa e Petropolis

Fica prorogado até 30 de maio proximo futuro o horario do trem que parte de Praia Formosa, nos dias uteis, a 1.35 da tarde, e do que sae de Petropolis ás 12.40, tambem da tarde.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1914 — M. C. MILLER, director-gerente.

CÓPIA

Fallencia de Loureiro & Nogueira

AVISO AOS CREDORES

Edital de publicação de sentença, que declarou aberta a fallencia dos negociantes Loureiro & Nogueira, estabelecidos á rua Senhor dos Passos n. 61, na fórma abaixo:

O Dr. Alfredo de Almeida Russell, juiz de direito da primeira vara civel desta Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento de Bellingrodt & Meyer, devidamente instruido, e, depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia dos negociantes Loureiro & Nogueira, estabelecidos á rua Senhor dos Passos n. 61, por sentença deste juizo, de 24 de abril de 1914, ás 13 ½ horas, fixando o seu termo para os effeitos legaes, de 1º de setembro de 1913.

Foram nomeados syndicos os credores Bellingrodt & Meyer, residentes á rua de S. Pedro n. 70, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente, para, dentro do prazo de 15 dias, apresentarem aos syndicos a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e, outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realizada no dia 23 de maio de 1914, ás 13 ½ horas, na sala das audiencias, no forum desta cidade, á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de abril de 1914. Eu, Bartlett James, escrivão, o subscrevi — ALFREDO DE ALMEIDA RUSSELL. Está conforme — O escrivão, BARTLETT JAMES.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA

Séde social: rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, sobrado

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, domingo, 3 do corrente, ás 5 horas da tarde, em primeira convocação e se a esta hora não houver numero legal far-se-ha segunda convocação para as 6 horas e, se ainda não tiver numero, far-se-ha a terceira convocação para, de accordo com os estatutos, funccionar a assembléa com qualquer numero de socios reunidos, ás 7 horas.

Ordem dos trabalhos—Leitura dos relatorios, eleição da commissão fiscal e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1914 —ANTONIO VELLOSO DA SILVEIRA, 1º secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça com pratica de todo serviço de casa, não lava a casa, lava e engomma bem; rua Barão de Petropolis n. 53.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão e trivial; na travessa da Paz n. 23.

ALUGA-SE uma mocinha para copeira e arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 51.

ALUGA-SE uma moça branca para serviços leves; não faz questão de ordenado; na rua Frei Caneca numero 397, quarto 21.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, sadia, com leite de quatro mezes bom e forte; na rua do Cattete n. 317.

ALUGA-SE um copeiro chegado do interior, dando fiança de sua conducta; trata-se no Mercado Municipal, rua XI ns. 86 a 92.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira portugueza; boas referencias; na rua Visconde do Rio Branco n. 19, açougue.

ALUGA-SE um copeiro; na rua Barão de São Gonçalo n. 6, 2º andar, quarto n. 1.

ALUGA-SE uma moça branca para qualquer serviço; na rua Riachuelo n. 71, armazem.

ALUGA-SE uma cozinheira na rua Joaquim Meyer n. 22, Christina, Suburbio.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia de tratamento, dando boas referencias; trata-se na rua do Cattete n. 207.

PRECISA-SE, á rua Barão de Ubá n. 24, de uma cozinheira do trivial e que more proximo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que conheça a cozinha franceza, saiba trabalhar em fogão a gaz e durma no aluguel. Paga-se bem; na rua do Triumpho n. 26, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma empregada para pouco serviço de uma senhora; aluguel, 20$; na travessa do Senado n. 18, loja.

PRECISA-SE de uma rapariga para o serviço de um casal sem filhos; dá-se pequeno ordenado; na rua Jardim Botanico n. 910.

PRECISA-SE uma criada portugueza, para todo o serviço, excepto cozinhar; na rua dos Junquilhos n. 60, Santa Thereza; aluguel, 50$000

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Vinte e Um de Abril n. 31, Dr. Frontin.

PRECISA-SE uma rapariga de cor preta para ama secca e serviços leves; na rua Barão de Ubá n. 24 A, casa 6.

PRECISA-SE, em casa de familia, de uma menina, para auxiliar serviços domesticos; na rua Affonso Penna n. 54, Haddock Lobo.

PRECISA-SE, na rua Tunnel Novo n. 48, de uma cozinheira que tambem lave roupa, para pequena familia.

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de arrumadeira e copeira, em casa de pequena familia; á rua Toneleros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar; na rua Leopoldo n. 10, Andarahy.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua D. Mariana n. 121, casa 14, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços, menos lavar e engommar, para casa de pequena familia. Exige-se pessoa séria. Rua do Roso n. 36, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma ama secca para tomar conta de uma criança; na rua Conde de Bomfim n. 52.

OFFERECE-SE um rapaz branco, de 20 annos, para qualquer serviço; sabe ler e é de completa confiança, dando, para isso, as melhores referencias; an rua D. Zulmira n. 118, casa 1, Maracanã.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, que dê boas referencias; na rua Senador Octaviano n. 21, Aguas Ferreas.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza de boa educação a familia de respeito, para serviços domesticos, menos cozinhar e lavar, sabe coser e póde ministrar a primeira instrucção ás crianças; não dorme no aluguel; rua Torres Homem n. 126, casa 9, Villa Isabel.

OFFERECE-SE um moço portuguez para todo o serviço e tem pratica de botequim e dá de si as melhores referencias e não faz questão de ordenado; informa-se na rua Senador Euzebio n. 158, botequim, em frente á praça Onze de Junho.

OFFERECE-SE uma criada portugueza para lavar, cozinhar e engommar, deseja casa séria, dá fiança de sua conducta; á rua da America numero 174, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz para qualquer serviço em casa; rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGUIES DE CASAS

10$000

ALUGAM-SE salas e quartos, pelo preço acima até 35$; na rua Paula Ramos n. 7 antigo, em casa de familia; fica distante cinco minutos do ponto dos bonds de Santa Alexandrina, largo do Rio Comprido.

15$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a uma senhora só; na rua General Camara n. 110.

ALUGA-SE, á rua Silva Faria numero 43, em S. Christovão, perto do largo da Cancella, um grande commodo, para familia, com grande quintal e muita agua para lavar.

20$000

ALUGA-SE um quarto, a uma ou duas senhoras sérias; na ladeira do Livramento n. 67, casa 7.

25$000

ALUGAM-SE grandes quartos de frente, desde o preço acima até 40$, baratos, por haver muitos desalugados; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

30$000

ALUGA-SE, á rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, um quarto, para quatro pessoas.

ALUGA-SE um quarto, com direito á casa toda; na rua de Cascadura n. 8, estação Dr. Frontin.

35$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de familia, a um casal ou a uma ou duas senhoras de todo o respeito e decentes, com direito á luz electrica, com entrada independente, tendo bom quintal e muita agua; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE á ladeira da Gloria n. 170, esquina da praia do Russel, commodos, com vista para o mar.

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Pinto Machado n. 3, estação de Anchieta; as chaves estão na pharmacia.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros e do commercio, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, tendo todas as commodidades para familia ou moços solteiros; na rua D. Luiza, ladeira Dutra n. 21, Gloria.

40$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua Senhor dos Passos n. 150, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços do commercio, tendo banheiro, tanque, cozinha, etc.: tudo independente; na rua São Francisco Xavier n. 199.

ALUGA-SE, á rua Santa Christina n. 4, grande commodo para familia, com grande quintal e muita agua para lavar.

ALUGA-SE um quarto com janela, a um ou dois cavalheiros; na rua Machado de Assis n. 12, Cattete.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua da Carioca n. 54, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moços do commercio; na rua do Rezende n. 180.

45$000

ALUGAM-SE bellos commodos independentes, logar para cozinha, lavar, etc.; na avenida S. José, á rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na quitanda, com o Sr. Ferreira, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala independente em casa de familia, para solteiros ou casal; na rua Pereira de Almeida numero 96, Mattoso.

50$000

ALUGA-SE, proximo ao largo do Catumby, uma grande sala em typo de casinha; na rua Eleone de Almeida n. 44.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com divisão; na rua Leste numero 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE um aposento para casal ou rapazes, na confortavel casa da rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE, á rua D. Luiza n. 69, grandes commodos para familia, tendo grande quintal e muita agua para lavar.

ALUGA-SE, a rua do Cattete numero 343, uma grande sala para familia, com grande quintal e muita agua para lavar.

ALUGA-SE um commodo mobilado em casa particular; na rua Monte Alegre n. 3.

ALUGA-SE a metade de uma grande casa; na rua Padre Miguelino numero 91, Catumby.

ALUGAM-SE sala e quarto, separados, tendo luz electrica, com ou sem mobilia; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE um bom quarto, illuminado a gaz, a rapazes do commercio; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

ALUGA-SE a metade de uma casa nova; na rua Getulio n. 141, casa 3, em Todos os Santos, a casal.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, a metade de uma boa casa, perto dos bonds de 100 réis; prefere-se pessoas sem crianças; na rua D. Maria n. 11, casa 4, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE boas e grandes salas de frente, barato, por haver muitas desalugadas; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

55$000

ALUGA-SE um commodo, com janela, luz electrica, limpeza; só a rapazes; na rua Frei Caneca n. 79.

ALUGAM-SE bellos commodos de frente a casaes sem filhos ou a moços do commercio e de tratamento; na rua do Estacio de Sá n. 7; tratam-se com Martins.

ALUGAM-SE, em casa de todo tratamento, commodos de primeira ordem, a moços distinctos e do commercio; na rua do Cattete n. 246, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Ferreira Leite n. 81, proximo aos bonds de Cascadura.

ALUGA-SE parte de uma casa, a casal sem filhos, tendo luz electrica, servida por muitos bonds de 100 réis; na travessa Dr. Araujo n. 61, casa 1 V, Mattoso.

60$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com bastante quintal; entrada independente; na rua Ermelinda n. 21, Catumby.

ALUGA-SE um bom commodo, a rapaz solteiro; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia, completamente independente; na rua Ermelinda n. 21.

ALUGA-SE uma sala a rapazes ou a um senhor; na rua Nova de S. Leopoldo n. 99, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na travessa Muratori n. 18|

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes ou a senhores, em casa de familia de tratamento, dando pensão; na rua Nova de S. Leopoldo n. 99, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, muito limpa com entrada independente; na rua Humaytá n. 253, Botafogo.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente; na rua Viuva Claudio n. 233, bonds de Cascadura.

61$000

ALUGA-SE a casa III da rua Palm Pamplona n. 90, com sala, dois quartos e cozinha, com pia: trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

65$000

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, pelo preço acima cada uma; na rua Correia Dutra n. 60, Cattete.

70$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal ou pequena familia; trata-se na rua Machado de Assis n. 12, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma sala, independente, com todas as commodidades, em casa de familia; na travessa Muratori n. 18.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, independente, não tendo outros inquilinos; na rua General Camara n. 110.

ALUGAM-SE commodos para rapazes do commercio; na rua Acre n. 51, sobrado.

ALUGA-SE um grande quarto, para casal sem filhos ou a um senhor de todo o respeito, em casa séria, tendo todo o conforto necessario; na rua do Riachuelo n. 230.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, em frente á rua Vinte e Quatro de Maio n. 149, a casal, sem filhos, viuva ou rapazes.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de São Vicente n. 78; as chaves estão na mesma rua n. 10; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68, 1º andar, telephone n. 741, central.

ALUGA-SE um chalet, com duas salas, dois quartos, cozinha, esgoto, bom tanque e grande chacara; na rua Miguel Angelo n. 487; as chaves estão no n. 491, e trata-se na rua do Cattete n. 69, casa de moveis.

ALUGAM-SE casas novas, na rua Conselheiro Agostinho n. 44, rua transversal á de José Bonifacio, proximo á estação de Todos os Santos, bello logar para convalescentes, recommendado pelos medicos; é o mesmo que estar em Petropolis; servidas por bonds e trens.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com duas janelas e decentemente mobilado, a um senhor decente e serio; na rua Senador Dantas n. 35, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de um casal muito sério e decente; na rua General Caldwell n. 162, 2º andar.

ALUGAM-SE, em casa séria, a moços do commercio, sala e quarto mobilados; na avenida Mem de Sá numero 62.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa, sendo a entrada pela rua da Misericordia n. 6, 2º andar, tendo luz electrica e limpeza, para casal sem filhos ou moços.

ALUGA-SE uma casa pequena; na rua Barcellos n. 9; as chaves estão na rua Lopes Souza n. 14.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, um confortavel commodo com saleta, mobilados e linda vista, em casa de familia; não ha outros inquilinos; no largo do França n. 611.

85$000

ALUGAM-SE as casas ns. V, VI e VIII, da rua Paula Brito n. 97, Andarahy Grande, tendo duas salas, dois quartos e luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

90$000

ALUGA-SE um bom predio, com dois quartos e duas salas, inteiramente novo; na rua Uruguay n. 127; as chaves estão na mesma rua n. 149, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68, 1º andar. Teleph. 741, central.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, muito arejada, com magnifica vista para Santa Thereza, a moços do commercio ou rapazes decentes; na rua do Riachuelo n. 52, com direito á limpeza e luz.

91$000

ALUGA-SE o predio da rua Capitão Rezende n. 80, estação do Meyer; as chaves estão no armazem da rua Lucidio Lago esquina da travessa Rio Grande do Norte. Sr. José.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 17 e 18, entre os ns. 115 e 117, com dois quartos, duas salas e quintal; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma espaçosa sala de frente e grande quarto de dormir, com luz electrica, banheiro, cozinha e mais commodidades, proprios para um casal sério; na rua Frei Caneca n. 46, sobrado, proximo á praça da Republica.

100$000

ALUGAM-SE duas casas, acabadas de novo com duas salas, dois quartos, grande cozinha e mais dependencias, electricidade, jardim na frente e grande quintal; na estação do Encantado, á travessa Dias Pereira ns. 26 e 28; tratam-se na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e alcova, em casa de familia, tendo todo necessario; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, forrado de novo, a dois moços distinctos, pelo preço acima para cada um, em casa de familia; na rua do Hospicio numero 54, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa, á rua Carolina dos Santos n. 91, Boca do Matto, estação do Meyer, tendo duas salas, dois quartos, varanda, na cozinha um fogão a gaz e outro economico, banheiro, jardim e terreno, todo illuminado a luz electrica e gaz; trata-se na avenida Passos n. 12, loja, ou travessa Bellegarde n. 21, estação do Engenho Novo.

ALUGAM-SE casinhas novas; na rua Floriano Peixoto n. 24, em Copacabana; trata-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

ALUGA-SE a loja da rua General Caldwell n. 249, para deposito ou officina.

ALUGAM-SE sala e quarto, com janela, juntos ou separados; na rua das Laranjeiras n. 53.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na rua Dr. Correia Dutra n. 82, Cattete.

ALUGA-SE a casa da estrada do Engenho da Pedra n. 67; trata-se no n. 63, em Bomsuccesso.

ALUGA-SE a casa da rua Werna Magalhães n. 15; as chaves estão no n. 25.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, forrada de novo, muito grande, com oito sacadas e tendo gaz, a pessoas de tratamento ou para um escriptorio, sendo casa de familia séria; na rua S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo da Avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE uma sala espaçosa e independente e um quarto mobilado, em casa de familia estrangeira, a senhores de respeito, tendo a casa luz electrica e banheiro; na rua Henrique Valladares n. 17, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com o maximo conforto; na rua Frei Caneca n. 59.

101$000

ALUGA-SE uma casa na villa Emilia, á rua Vinte e Quatro de Maio numero 47, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz electrica; as chaves estão no armazem da esquina da mesma rua com a rua Senador Jaguaribe, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Correia de Oliveira n. 10; trata-se no n. 8 da mesma rua, Villa Isabel.

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 91 e 101, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

107$000

ALUGA-SE a casa moderna, bem mobilada e limpa, propria para um casal decente, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, fogão a gaz, bonds de 100 réis de S. Francisco Xavier; as chaves estão no n. 7 da avenida Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146; tratam-se na rua Club Athletico n. 35, perto do Largo de Segunda-Feira.

110$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, e mais dependencias, electricidade e bonds de 100 réis, proximo ao largo de Segunda-Feira, á rua Pereira de Siqueira numero 39, avenida.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, luz electrica, banheiro e quintal; na praça Barão de Drummond n. 20, casa 4; trata-se na rua Sete de Setembro n. 127.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto juntos, illuminados a electricidade e com bom banheiro; a casal sem filhos ou a moços do commercio; na avenida Mem de Sá numero 300, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 52, estação do Engenho Novo, tendo todas as commodidades para familia regular; as chaves estão no n. 46, da mesma rua, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16, fundos (praça Affonso Penna); as chaves estão no numero 16.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16, fundos (praça Affonso Penna); as chaves estão no numero 16.

120$000

ALUGA-SE um predio, á rua Barão do Bom Retiro n. 101; trata-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, bem mobilada, tendo luz electrica, etc.; a pessoas de tratamento dá-se pensão, querendo; na rua da Lapa n. 57.

ALUGA-SE um quarto grande, mobilado, com pensão, em casa de familia; na rua das Laranjeiras numero 214.

ALUGA-SE uma magnifica casinha, systema americano, tendo boas accommodações, todas com janelas e boa para quem precise tomar ares, devido á sua collocação, agua com abundancia e gaz, em logar muito secco; para ver e tratar na mesma, no domingo, das 10 ás 4 horas; na travessa dos Araujos n. 17, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE bonito predio em centro de quintal, em logar alto e salubre, com quatro quartos, duas salas, saleta, agua, gaz, etc.; trata-se no n. 81, da rua Baldraco, Meyer.

ALUGA-SE uma casa, na rua Alegre n. 41, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE, na rua Silva Manoel a casa n. 213, com sala e quarto com janelas no sobrado, sendo terreo para a rua e sala e cozinha em baixo, abundancia de agua, quintal em taboleiro e portão para a rua; as chaves estão no n. 215, e trata-se na rua Senador Danttas n. 41.

122$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, entrada ao lado e illuminada a electricidade; na rua Theodoro da Silva numero 155; as chaves estão no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 339, Villa Isabel.

ALUGA-SE o predio da rua da Assumpção n. 31, com tres quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua da Alfandega n. 107.

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Mariz e Barros n. 298; as chaves estão na mesma rua n. 294, onde se trata.

ALUGAM-SE os predios ns. 7 e 9 da rua Conselheiro Jobim, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão em frente, na rua Barão de Bom Retiro n. 132, armazem, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

125$000

ALUGAM-SE as casas de ns. V a VIII da rua S. Luiz Gonzaga n. 557, acabadas de construir, com todas as commodidades, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, proprias para pequena familia de tratamento; as chaves estão nas mesmas, até 11 horas e depois das 4.

130$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia, a casal sério ou a moços; na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar, esquina da rua Primeiro de Março.

ALUGA-SE a casa II da rua Professor Gabizo n. 342, esquina da rua General Canabarro.

ALUGA-SE, na estação do Sampaio, o predio da rua Bittencourt da Silva n. 69; as chaves estão na venda proxima.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se na rua do Senado n. 331.

ALUGA-SE uma casa, na rua Coronel Pedro Alves n. 281, com accommodações para familia; trata-se na rua da Saude n. 57, botequim, e as chaves estão no vizinho.

ALUGA-SE a casa n. IV da villa Dragão, muito confortavel; na praça Saenz Pena n. 13.

130$ e 150$000

ALUGAM-SE as casas novas VI e IX, á rua Barroso n. 67, villa Mimi, Copacabana, com accommodações para familia regular; trata-se no n. 73.

132$000

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Nova de São Luiz; as chaves estão na rua Itapiru' n. 316 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 167.

135$000

ALUGAM-SE os predios ns. 385 e 389 da rua Barão de S. Francisco Filho; as chaves estão no n. 387.

140$000

ALUGA-SE a boa casa, com tres quartos, duas salas, quintal, etc.; tendo todos os commodos janelas para a rua; na rua do Cabido n. 83; as chaves estão no n. 81, da mesma rua; não entra agua em casa; trata-se na rua General Camara n. 328, com H. Machado.

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, X.

ALUGA-SE o predio da rua Barroso n. 16, II, com dois quartos, duas salas e illuminação electrica; as chaves estão na mesma rua n. 86; trata-se na Companhia Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68, 1º andar.

ALUGAM-SE casas novas, com tres quartos, duas salas e mais commodidades; para chaves e informações, á rua Dulce, perto da rua Pereira de Siqueira n. 59.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Garnier n. 101, lado das archibancadas, do Jockey Club; as chaves estão no n. 97, tendo dois quartos, duas salas e mais commodidades, banheiro e electricidade.

ALUGA-SE um arejado quarto de frente, mobilado modestamente, com variada e boa pensão, para um estudante sério, em casa de familia; na rua Taylor n. 22, Lapa.

ALUGA-SE um magnifico quarto de frente, com sacada e com boa pensão, em casa de familia; dinheiro adiantado; na rua da Alfandega numero 22, 2º andar.

142$000

ALUGA-SE a elegante casa nova com tres quartos, duas salas, quintal e mais dependencias, illuminação electrica; na rua Araripe Junior n. 41, Andarahy; as chaves estão nas obras junto e trata-se na Avenida Rio Branco n. 162.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina n. 23; trata-se na rua da Matriz n. 76, em Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua do Mattoso n. 238; trata-se na rua General Pedra n. 151

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
GALLIA	Amanhã	LA BRETAGNE	3 de maio
GEORGIE	5 de maio	GALLIA	16 de »

O PAQUETE

LA BRETAGNE

Esperado do Rio da Prata, sairá amanhã 3 de maio, ao meio dia para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) e **Bordéos.**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300.** Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SÓ PESSOA. Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259 — NORTE

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: **rua Quinze de Novembro n. 70.** S. PAULO: **41, rua Direita**

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAJUBA'

Sae amanhã, sabbado, 2 de maio, ao meio dia.

IDA

Chegada a:

Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 4.
S. Francisco — Terça-feira, 5.
Rio Grande — Quinta-feira, 7.
Pelotas — Sexta-feira, 8.
Porto Alegre — Sabbado, 9.

VOLTA

Saida de:

Porto Alegre — Quarta-feira, 13.
Pelotas — Quinta-feira, 14.
Rio Grande — Sexta-feira, 15.
Florianopolis — Domingo, 17.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 18.
Santos — Terça-feira 19.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 20.

Este paquete só recebe carga até o dia 30.

Os valores pelo escriptorio, no dia 2, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE a casa da rua Maia Lacerda n. 119, antiga rua Santos Rodrigues, Estacio de Sá; as chaves estão no vizinho, e trata-se na rua Camerino n. 21, das 11 ás 3 horas da tarde.

ULTIMA NOVIDADE! Fazer a barba sem sabão!!

BARBOL

Creme ricamente perfumado. Desnecessario agua, espumadeira, etc. Feita com glycerina e lanolina, tornando a cutis macia e cheirosa. Para cavalheiros de fino gosto. Excellente para as «Gillette», etc. Bom e barato. Analysado pela Saude Publica.

Vende-se nas casas conhecidas: **Bazin & C., Coelho Bastos & C., Louis Hermanny & C. e Ramos Sobrinhos & C.**

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 27, com quatro quartos, bom quintal e mais dependencias; as chaves estão na venda da mesma travessa esquina da rua Visconde de Itamaraty.

ALUGA-SE a casa da rua Valença n. 48, com tres quartos e mais dependencias, pintada e forrada de novo; trata-se na rua Primeiro de Março numero 4, 1º andar.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Rocha n. 60, estação do Rocha, construida ha seis mezes, com duas grandes salas, dois bons quartos, gabinete, despensa, cozinha, luz electrica, quintal grande, etc.; as chaves estão na rua Anna Guimarães n. 65, onde se trata.

ALUGA-SE um quarto grande, com pensão e bem mobilado, em casa de familia; na rua das Laranjeiras numero 214.

ALUGAM-SE novos predios na rua Barão do Bom Retiro ns. 200, 202 e 208; as chaves no n. 178, padaria; para tratar, na rua Candelaria n. 28.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 368; as chaves no armazem Jardim, esquina da rua Costa Pereira; trata-se na rua da Candelaria n. 28.

ALUGA-SE, por 160$, para familia, a esplendida casa da rua Ignacio Goulart n. 159, na estação do Sampaio. Trata-se na rua de São Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 59; as chaves estão na rua Dr. Joaquim Silva n. 77, onde se trata.

ALUGA-SE, por 300$, com ou sem contrato, o predio da rua Haddock Lobo n. 205.

ALUGAM-SE, por 700$, com contrato, os predios novos da rua Conde de Bomfim ns. 211 e 211 A, tendo duas lojas e um sobrado que póde render 400$000.

ALUGA-SE, por 303$, a casa da rua Buarque n. 34, Cattete, as chaves estão no armazem da mesma rua numero 27.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua do Rezende n. 146; trata-se na mesma, das 1½ ás 3.

ALUGA-SE por 250$ o predio á rua Archias Cordeiro n. 486, esquina da rua Boa Vista; illuminado a luz electrica, com bonds e trens á porta. Applicação, negocio e habitação. As chaves estão na rua Boa Vista n. 24 e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

DIVERSOS

ALUGA-SE a loja do predio da rua Machado Coelho n. 150; póde ser vista de 1 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Ernesto de Souza n. 37, com duas salas, cinco quartos, podendo fazer seis, cozinha, despensa, bom banheiro, privada e grande quintal, jardim na frente, gaz, e luz electrica; ás chaves estão por favor na rua Barão de Mesquita numero 797.

ALUGA-SE uma casa nova e muito limpa, propria para pequena familia; tem duas salas e dois quartos, muito arejados; cozinha com fogão economico, boa area com tanque coberto e banheiro de chuva e immersão; installação electrica perfeita, assim como outras commodidades; aluguel mensal, inclusive taxa sanitaria 110$; o predio póde ser visto á qualquer hora do dia; na rua Real Grandeza n. 80, bem perto da rua Voluntarios da Patria, onde tambem se encontram ás chaves.

ALUGA-SE por 160$ uma boa casa, tendo duas salas, copa, cozinha, quatro quartos, quintal com magnifica vista e illuminada a electricidade; ver e tratar á rua Oito de Dezembro n. 43, Mangueira.

ALUGA-SE uma boa casa mobilada para familia de tratamento; trata-se na rua Barão do Bom Retiro n. 796, bond de Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua João Francisco n. 55, em Copacabana, com todas as accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

PRECISA-SE de pedreiros, serventes, carpinteiros e estucadores; na rua da Constituição n. 33; trata-se com o Sr. Carlos da Rocha.

VENDE-SE um predio acabado de construir, no systema moderno, sendo a frente para ajardinar e tendo duas salas, tres quartos, varanda ao lado, cozinha, despensa, latrina e com bom quintal todo vedado; á rua Senador José Bonifacio n. 173, estação de Todos os Santos, ponto dos bonds José Bonifacio; para tratar no n. 159, botequim.

VENDEM-SE, charutaria e papelaria, fazendo bom negocio, por dois contos de réis; á rua Barão de Mesquita n. 843, Andarahy.

B. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54 — Perdeu-se a cautela desta casa de n. 36.596.

Vantagens das diversas séries em que opera "A TRANSOCEANICA", empreza de viagens

SERIE A — **Uma passagem de primeira classe,** Ida e volta até Lisboa (até lb. 45.0.0). **Uma cambial de libras 30.o.o.**

SERIE C — Passagem de **primeira classe,** ida e volta até os seguintes portos (á escolha): **Lisboa, Bordeaux, Cherburgo, Southampton. Hamburgo** ou **Genova. Uma cambial de 26o.o.o.**

SERIE D — Passagem de ida, de terceira classe. **Uma cambial de lb. 25.o.o.**

SERIE E — **Estações thermaes:—Caldas, Lambary, Caxambú, Cambuquira e S. Lourenço.** Passagem de ida e volta e estadia em qualquer destas estações thermaes. **Uma carta de credito de Rs. 650$000.**

SERIE F — Passagem de **primeira classe,** ida e volta, a S. Paulo, Santos, Victoria, Paranaguá, Curytiba, Bello Horizonte e Juiz de Fóra. **Uma carta de credito de Rs. 300$000.**

SERIE G — Passagem de **primeira classe,** ida e volta até Lisboa (até lb. 45.0.0. **Uma cambial** de lb. 115.0.0.

As CAMBIAES d'**"A TRANSOCEANICA"** são negociaveis em qualquer praça do paiz ou do estrangeiro

Vantagens totaes dos beneficios (Passagens e cambiaes distribuidas pela "A Transoceanica" em 14 mezes £ 7.000.0.0 sete mil libras esterlinas)

SORTEIOS SEMANAES

Caixa: 1.715 - **Agencias em todos os Estados** - Telep. 5892

VENDEM-SE, por 28:000$, o terreno e os materiaes das casas que foram incendiadas, ns. 41, 43, 45 e 47, da rua Nova de S. Leopoldo, esquina da rua Machado Coelho; informações no n. 37, da mesma rua.

FOX-TERRIER, legitima, vende-se uma, baratissima, educada, boa saude, de sete mezes de idade. Cartas a Mr. Green, nesta folha.

Mme. Marie — Espirita — Trabalhos maravilhosos — Ensina a suggestão; consultas das 9 da manhã, ás 7 da noite; rua Dr. Mesquita Junior n. 12.

NO MELHOR ponto do Cattete, vende-se uma boa casa; informações na casa de frutas da rua Uruguayana n. 41 com o Sr. Francisco.

CARTOMANTE, joven somnambula, chegada ha dias da Bahia; á avenida Gomes Freire n. 132, 2º andar.

CIGARROS DO PARA' 15 de Agosto, o melhor do mundo; vendem-se no Jeremias; deposito, rua do Hospicio n. 111, telephone n. 327.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

UM CASAL decente e sem filhos, pagando adiantadamente, deseja encontrar bem no centro da cidade, em casa decente, dois aposentos amplos, sem mobilia, com janelas para a rua, illuminados e com pensão e asseio; cartas a M. L. de M., na redacção deste jornal.

MLLE. HELENE RUFFIER enseigne le français; avenue Rio Branco n. 137, salle 15, 4º étage, ascenseur.

DOMINGOS CORREALE

Tailleur pour Dame

Terminado seu compromisso com a casa **A MODA**, está á disposição de sua clientela á rua Chile 27-1º andar—Teleph. 4.098 Central.

CASA EXCELSIOR

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone n. 94.

TERRENOS NO ARRAIAL DA PENHA — Vendem-se, á vista da planta, preços convencionaes; tratar com o "Lavrador", á rua do Hospicio numero 217, casa de lampiões.

GRATIS — Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o livro **Mensageiro da Fortuna**, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. **O Mensageiro da Fortuna** é indispensavel a quem quizer saber o que é Hypnotismo e Magnetismo revelando os meios para ganhar ao jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao **Sr. Aristoteles Italia — Rua Marechal Floriano Peixoto 139, sobrado — Caixa Postal 604 — Capital Federal**

Mme. Zizina - Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa.

GONORRHEAS Cura radical sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas praça Tiradentes n. 9.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Vinde vêr barateza e Novidades escolhidas pelo Snr. Branco em Paris, Colletes espartilhos que dão elegancia a Senhoras gordas; Meias transparentes brancas pretas cores senhoras flôres para chapeus; fôrros e sombras para Vestidos, cabelleiras e cabellos; Meias rendadas fio de escocia para homem 500 tem ligeiro deffeito; Morim, Brim, riscados, cobertores multos artigos de lã a rua Haddock Lobo 47 provisoriamente; Malas fortes para roupa e Viagem.

ANIMAL PERDIDO

Desappareceu, da rua Visconde de Itamaraty n. 2, uma egua pequenina, de cor tordilha; pede-se a quem a encontrar o favor de leval-a ou mandar dizer na mesma, que será bem gratificado.

ESCOLA NORMAL

Das 48 alumnas preparadas no curso normal do Instituto Polyglotico, foram approvadas 40, nos exames da Escola Normal. Avenida Rio Branco n. 108.

FOLHETIM 32

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

SEGUNDA PARTE

O Velho Mardoche

I

O REMORSO

Ama extremosamente a sua afilhada, tem por Branca uma especie de paixão. Enche-a de cuidados, de attenções e de affecto; elle proprio afasta as pedras dos caminhos, afim de que a deliciosa criança possa correr por sobre elles sem maguar os delicados pésinhos. Quereria que, por toda a parte, ella encontrasse flores sómente, véla por ella como por um thesouro precioso confiado á sua dedicação, á sua fidelidade, á [illegible]! E todavia, embora sua [illegible] suas longas horas de amargura e de desgosto, a encantadora criança não consegue fazer-lhe esquecer aquelles que amou em outro tempo...

Quando contempla Branca, e se lhe humedecem os olhos, é nelles que pensa.

Onde estarão? que destino terá sido o delles? Ignora-o.

Talvez morressem ambos talvez... Embora; espera-os sempre...

Rouvenat tem em mente um grande projecto, e, não haveria força que pudesse forçal-o a pôl-o de parte.

II

O GARBOSO FRANCISCO

Branca tinha uma grande predilecção pelos passeios matinaes. Quasi sempre em companhia do padrinho, ou, de longe em longe, apoiada no braço de Jacques Mellier, encontrava-se muito frequentes vezes pelos atalhos, colhendo alegre as flores campestres, que adorava.

Um dia de manhã, desceu ella do seu quarto prompta para sair.

Logo que appareceu no pateo, um rapaz alto, de boa figura, de olhar vivo e ousado, mas não podendo esconder inteiramente sob ás suas maneiras cautelosas uma tal ou qual falsidade e astucia, se dirigiu pressurosamente ao seu encontro.

—Ao que parece, disse elle ao mesmo tempo que descerrava os delgados labios em um sorriso de expressão equivoca, a minha formosa prima dispõe-se para ir dar um passeio...

—E' verdade que sim. Sabe onde está o meu padrinho? respondeu Branca.

—Creio que foi a Frémicourt.

—Nesse caso esperarei o seu regresso.

— Se m'o permittisse, teria um grande prazer em lhe offerecer o meu braço.

—Não, respondeu Branca, seccamente. Se meu padrinho se demorar, prefiro ir passear sózinha.

O mancebo mordeu os labios, e no olhar brilhou-lhe um rapido relampago de colera.

—E' certo que me não trata muito bem, prima, tornou elle com despeito. E o facto não é já de hoje, nem de hontem. E todavia não sou aqui um simples criado de lavoura, visto que meu pai é um dos mais proximos parentes de seu pai.

—Sei isso muito bem, replicou vivamente a donzella, mas não vejo realmente que tenha razão para se queixar de mim. Nunca foi intenção minha desgostal-o; póde acreditar.

—Sim, o seu coração é bondoso, Branca; mas... não gosta de mim.

—Affirmo-lhe que não detesto pessoa alguma.

—De accordo, mas, eu... amo-a, Branca, amo-a, e, se quizesse... se quizesse, poderia haver no Seuillon uma bella bôda antes da ceifa.

Uma viva vermelhidão coloriu as faces da donzella, que ficou literalmente estupefacta.

Dispunha a dar ao audacioso parente de Jacques Mellier uma resposta não muito agradavel, quando avistou Pedro Rouvenat.

O velho acabava de passar providencialmente a poucos passos de distancia com as sobrancelhas contraidas. Tinha ouvido.

Ah! eis o meu padrinho! exclamou Branca, correndo para elle. Vem passear commigo?

—Não, filha, hoje não vou, respondeu Rouvenat. Vai tu sózinha dar o teu passeio. Não vás, porém, muito longe. Eu tenho que falar com Francisco.

A formosa donzella dependurou-se-lhe no pescoço e disse-lhe ao ouvido:

—Ouviu o que elle me disse padrinho?

—Ouvi, sim.

—Responda-lhe então por mim, padrinho. Casar com elle! nunca, jámais! Preferiria ficar solteira toda a minha vida!

E, depois de depôr um beijo em uma das mãos do velho Pedro, partiu saltando como uma gazella.

O garboso Francisco ia afastar-se com receio de uma reprimenda. Rouvenat demorou-o com as seguintes palavras pronunciadas seccamente:

—Tenho que dizer-lhe, Francisco.

—Estou prompto a ouvil-o, respondeu este ultimo.

—Nos ultimos tempos tenho observado com espanto, que tem com Branca umas certas liberdades, que me desagradam.

—E' porventura prohibido falar-lhe? De mais, não me parece que lhe faltasse ao respeito...

—Ah! e se sómente o tentasse, exclamou Rouvenat com violencia, seria eu que lhe agarraria em um braço, e o iria pôr á porta da herdade!

O mancebo empallideceu, e contraiu os labios em um máo sorriso.

—Quer-me parecer, disse elle com uma tal ou qual expressão de ironia, que meu primo Jacques Mellier manda aqui mais alguma coisa do que o senhor!

—Sei muito bem quem é Jacques Mellier e quem eu sou. Mas note que, se consenti em o receber aqui, foi unica e simplesmente a titulo de criado de lavoura. Previno-o, pois, de que, á primeira palavra mal soante que se atreva a dirigir á minha afilhada será forçado a tomar a trouxa debaixo do braço e a ir fazer companhia a seu pai nos Vosges.

—Creio que não terá a pretensão de obstar á que eu ame a menina Branca, Sr. Pedro Rouvenat.

—Tenha cuidado!

—As minhas intenções são dignas e honestas, e não preciso por isso occultal-as. O que eu quero é que Branca seja minha mulher.

—Que importa que seja esse o seu desejo, se Branca não é dessa opinião?

—Veremos, veremos isso.

Pedro Rouvenat foi agitado por uma colera subita, que lhe fez tremer todo o corpo. Agarrou com violencia no braço do mancebo, e, apertando-lh'o rudemente, exclamou:

—Nem tu, entende bem; nem tu, nem nenhum dos que têm vindo aqui com essas intenções, ha de ser marido de Branca!

—Que me importam os outros? Eu não trato senão de mim, e não vejo que razão poderá ter meu primo Mellier para rejeitar a minha proposta. De mais... ella não vale mais do que eu...

—Que queres dizer?

—Presentemente Branca não é mais rica do que eu. Se é certo que ella póde contar com uma parte da fortuna de meu primo Mellier, não é tambem menos certo que meu pai e eu temos sobre essa fortuna direitos, que valem bem os della.

Pedro Rouvenat, com o olhar relampagueante, cruzou os braços sobre o peito.

—Ao menos essas palavras têm o merito da franqueza, replicou elle, contendo-se a custo; mas para mim não eram precisas porque já ha muito tempo conheço as tuas idéas, Francisco. O que tu e teu pai ambicionais é a fortuna de Jacques Mellier. A primeira vez que viestes ambos aqui, comprehendi isso mesmo. "Como Lucila desappareceu e morreu de certo, disse de si para si teu pai, ha de ser meu o Seuillon, e tudo o que possue o primo Mellier." Mas, receioso de que Jacques deixe tudo em testamento a Branca, entendeu tambem que era necessario conseguir que minha afilhada casasse comtigo. E eis a razão por que tu estás na herdade, onde te recebi contra a vontade, confesso-o, só para não contrariar um dos raros desejos de Jacques Mellier. Mas, tu e teu pai enganaram-se nos seus calculos interesseiros. Branca não será tua mulher, e teu pai nunca ha de haver as mãos um *sou* da fortuna de Jacques Mellier. Sou eu, Pedro Rouvenat, que t'o digo!

—Será então Pedro Rouvenat, o homem honrado, que nos fará desherdar? replicou furiosamente o mancebo com os dentes cerrados, e com uma expressão de mal disfarçada raiva.

—Pedro Rouvenat não tem que dar contas a ninguem do que diz e do que faz. Deixa caminhar as coisas, e espera a justiça de Deus.

—A sua não é de certo muito direita, não!

—Explique-se, Sr. Francisco Parisel, explique-se.

—No fim de contas, continuou o mancebo perdendo completamente a presença de espirito, o Sr. Rouvenat, tem de certo umas intenções especiaes, que deverão ser conhecidas mais tarde. Naturalmente não é tão desinteressado como parece, e será conveniente saber-se qual a razão de seu procedimento, e da sua generosa protecção, dada á filha de um presidiario.

Ouvindo estas palavras, que constituiam um ultrage tanto para ella como para Branca, o bom Pedro Rouvenat sentiu-se suffocado pela colera. Subiu-lhe subitamente todo o sangue á cabeça. As feições contrairam-se-lhe horrorosamente e no olhar transpareceu-lhe uma expressão terrivel

—Miseravel! rugiu elle. Cala-te cala-te!... Nota bem, se pronuncias uma palavra mais, não respondo por mim!

—Nada mais tenho a dizer, respondeu o moço Parisel em tom sarcastico.

E afastou-se rapidamente, receiando de certo sentir o peso das mãos de ferro do velho Pedro Rouvenat.

JOCKEY CLUB

Programma official da 4ª corrida a realizar-se em 3 de maio de 1914

Grande premio "REPUBLICA ARGENTINA"

Classico "PREFEITURA MUNICIPAL"

O primeiro pareo será realizado ás 12.30

1º pareo — DON SAMUEL PEARSON — 1.000 metros — Premio: 2:000$ — Animaes de 2 annos, sem victoria.

1	You-You	50 kilos
2	Miss Phrense	50 »
2	Sultão V	52 »
3	Minas Geraes	52 »
4	General Popoff	52 »
5	Democratica	50 »

2º pareo — DR. ASSIS BRAZIL — 1.450 metros — Premio: 1:800$ — Animaes de qualquer paiz que correram em 1913.

1	Us Two	54 kilos
2	Bliss	52 »
3	Caruso	55 »
4	Cangussú	55 »
5	Dejazet	52 »
6	Helios	50 »
7	Laranjinha	52 »
8	Venezza	49 »

3º pareo — DON SATURNINO UNZUE — 1.500 metros — Premio: 1:800$ — Animaes de 3 annos, sem victoria.

1	Mastroquet	53 kilos
2	Colombo IV	53 »
3	Marialva	53 »
4	Rusky	53 »
5	Balaplan	53 »
6	Rohallion	53 »

4º pareo — PAREO FLUMINENSE — 1.609 metros — Premio: 2:000$ — Animaes que não tenham mais de uma victoria.

1	Freeman	55 kilos
2	Peachick	55 »
3	Voltige	57 »
4	Odalisca	51 »

5º pareo — DON AGUSTIN DE ELIA — 1.609 metros — Premio: 2:000$ — Animaes de 3 annos.

1	Thêve	50 kilos
2	Amazon	54 »
3	Maipú II	52 »
4	Donabate	52 »

6º pareo — GRANDE PREMIO REPUBLICA ARGENTINA — 1.800 metros — Premio: 1.000 argentinos, offerecidos pelo Jockey Club de Buenos Aires — Animaes de 2 annos, argentinos e nacionaes.

1	Argentino II	53 kilos
2	Chileno II	53 »
3	Dictadura	51 »
4	Carinó	53 »
5	Joliette	51 »
5	Old Man	53 »

7º pareo — CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL — 1.900 metros — Premio: 5:000$ — Animaes de qualquer paiz.

1	Jumper	53 kilos
2	Désir	53 »
3	Ornatus	54 »
4	Jael	52 »
5	England	56 »
6	Bridge	52 »
7	Weymouth II	53 »
7	Dop	54 »
8	Maestro	54 »
9	Araguaya	51 »

8º pareo — GENERAL BENTO RIBEIRO — (Exclusivo para aprendizes) — 1.200 metros — Premio: 1:800$ — Eguas nacionaes sem victoria.

1	Esmeraldina	55 kilos
2	Amazone	55 »
3	Olga	53 »
4	Maravilha II	53 »
5	Cigarra	53 »

Rio de Janeiro 28 de abril de 1914.

A directoria de corridas.

DERBY CLUB

Plano e condições do programma da 3ª corrida a realizar-se a 10 de maio de 1914

PAREO EXTRA — 1.000 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000 — Animaes europeus de 2 annos sem victorias.

PAREO EXCELSIOR — 1.000 metros — Premios 2:000$000 e 400$000 — Animaes de 2 annos.

PAREO PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:600$000 e 320$000 — Animaes nacionaes, que não tenham victoria em Grande Premio — Handicap maximo: 55 kilos, não obrigatorios.

PAREO COSMOS — 1.609 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos, sem victoria e não inscriptos no Grande Premio General Bento Ribeiro.

"GRANDE PREMIO GENERAL BENTO RIBEIRO" — 1.750 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000 — Animaes já inscriptos.

PAREO DR. FRONTIN — 2.000 metros — Premios: 2:500$000 e 500$000 — Animaes de qualquer paiz, de 4 anos e mais — Handigap maximo: 55 kilos.

PAREO ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000 — Animaes estrangeiros de 4 annos, que, tendo corrido em 1913, não tiveram victoria e os que tenham apenas uma victoria até esta data.

PAREO DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000 — Animaes de qualquer paiz, sem victoria, excluidos os inscriptos no Grande Premio General Bento Ribeiro.

As inscripções serão encerradas sabbado, 2 de maio, ás 4 ½ horas da tarde.

THOMAZ RABELLO,
2º secretario.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sexta-feira 1 de maio de 1914 — **HOJE**

SOLEMNES FESTIVAES EM HOMENAGEM AO TRABALHO

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

ESPECTACULOS POR SESSÕES, PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra, **José Nunes** — A mais completa victoria do theatro popular!

A'S 19, A'S 20 3/4 E A'S 22 1/2 HORAS

1ª, 2ª e 3ª representações da engraçadissima opereta, em tres actos, traducção e adaptação de DOMINGOS BRAGA, musica do inspirado maestro JOSÉ NUNES

POR UM FIO!

DISTRIBUIÇÃO:

Helena, Pepa Delgado; Costureira, Esther Bergerath; Rosa, lavadeira, Laura Godinho; Sra. Marcasin, Antonieta Olga; Lili, cocotte, Luiza Caldas; Emilinha, Belmira de Almeida; Lalá, cocotte, Dolores; Victoria, criada, Trindade; Julia, criada, Emilia; Loló, cocotte, Angelina; Lucas, guarda da paz, Alfredo Silva; Jacques Lapouret, advogado, Asdrubal Miranda; Edgard Chouzelot, intendente, J. Figueiredo; Cecilio, empregado publico, João de Mattos; [illegible], negociante, Marcasin, negociante, B. Machado; Secretario do actor, Tobias; Estafeta, Graça.

Vizinhos, convidados, cocottes, etc — Epoca: actualidade — A acção passa-se em França. — Os 1º e 3º actos, em Limoges, aquelle em casa de Edgard, e o 2º em Paris, na residencia de Jacques.

Toda a musica foi cuidadosamente ensaiada pelos distinctos maestros José Nunes e Costa Junior.

Em homenagem aos operarios, o distincto actor Pedroso, no intervalo do 2º [illegible] o 3º acto, [illegible] poesia dedicada

Scenarios completamente novos, do laureado artista JOAQUIM SANTOS — Montagem do operoso machinista ANTONIO NOVELINO — Adereços de JOAQUIM COSTA.

Disciplinado corpo de ensemblistas.

RIR! RIR! RIR!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas.

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor.

Amanhã e todas as noites — POR UM F[illegible]

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

Direcção — JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

HOJE - Sexta-feira - **HOJE**

A's 7 3/4 e 9 3/4

Successo colossal! Exito absoluto!

Revista dos applaudidos escriptores Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano. Musica do maestro Luz Junior.

DESINFECTA O BECCO

Abigail Maia, Izabel Ferreira, João de Deus, Ghira e toda a companhia delirantemente applaudidos. Jongo de pretos, maxixes, scenarios novos, guarda-roupa luxuoso, musica bisada, etc., etc.

Domingo — Matinée ás 2 [illegible] da dita

THEATRO RECREIO — Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

COMPANHIA PORTUGUEZA ADELINA ABRANCHES E AZEVEDO

HOJE):(SEXTA-FEIRA):(**HOJE**

A's 8 3/4

O mais palpitante acontecimento theatral da actualidade!

A obra prima dos escriptores hespanhoes irmãos **Quinteros**, traducção de **João Soller**

GENIO ALEGRE

A's Exmas. familias se previne que esta peça é da **mais rigorosa moralidade** e o mais notavel trabalho de **AURA ABRANCHES**, quer na opinião da imprensa portugueza, como da **brazileira** que foi unanime em elogiar não só á obra dos irmãos Quinteros mas o desempenho e «mise-en-scène».

A seguir, a peça:

A MULHER E O FANTOCHE

Notavel trabalho artistico da actriz **Adelina Abranches**

AMANHÃ, ás 8 3/4 — **GENIO ALEGRE.** DOMING[illegible]